



AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

1998 – 2013

Brasil

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional | **ROBERTO SIMÕES**

Diretor-Presidente | **LUIZ BARRETTO**

Diretor Técnico | **CARLOS ALBERTO DOS SANTOS**

Diretor de Administração e Finanças | **JOSÉ CLAUDIO DOS SANTOS**

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica | **PIO CORTIZO VIDAL FILHO**

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação | **MARIA CANDIDA ALMEIDA BITTENCOURT**

Equipe de Pesquisa do Sebrae:

Coordenação Técnica | **PAULO JORGE DE PAIVA FONSECA**

Equipe | **ALEXANDRE AMBROSINI**

DÊNIS PEDRO NUNES

HEITOR COVA GAMA

MARCO AURÉLIO BEDÊ

MARIANA RIECKEN PACHECO DE MORAIS

PRISCILA FURTADO DOS SANTOS

RAFAEL DE FARIA MOREIRA

RAMON DE ALMEIDA BISPO

Equipe de Pesquisa Funcex | **RICARDO MARKWALD**

FERNANDO CORREIA

FERNANDO RIBEIRO

RODRIGO BRANCO

Apoio | **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

Secretaria de Comércio Exterior

Roberto Jorge E. de Souza Dantas (Diretor do Dep. Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior)

Paulo Roberto Pavão (Coordenação Geral de Produção Estatística)

RELATÓRIO BRASIL

As micro e pequenas empresas na exportação brasileira. Brasil: 1998-2013. Alexandre Ambrosini, Dênis Nunes, Heitor Gama, Marco Bede, Mariana Moraes, Paulo Fonseca, Priscila Santos, Rafael Moreira, Ramon Bispo. Brasília: SEBRAE, 2014.

122 p.: il. color. (sem o Anexo II)

1. Exportação. 2. Estudo de mercado. I. Fonseca, Paulo. II. Bedê, Marco.



AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

1998 – 2013

Brasil



_SUMÁRIO

04

**Índice de Tabelas
e Gráficos**

08

Introdução

10

**Sumário
Executivo**



18

Quadro Geral

21

**Evolução das
Exportações das
MPE**

32

**Perfil das
Exportações das
MPE, Segundo
Diferentes
Tipologias**

65

**Anexo I: Nota
Metodológica**

77

**Anexo II: Séries
Estatísticas de
1998 a 2013**

TABELAS E GRÁFICOS

Índice de Tabelas

22_ Tabela 2.1_ Número de empresas exportadoras segundo tamanho das firmas, em anos selecionados

22_ Tabela 2.2_ Valor exportado segundo tamanho das firmas, em anos selecionados

23_ Tabela 2.3_ Valor médio exportado por firma, segundo tamanho, em anos selecionados

41_ Tabela 3.1_ Valor exportado por MPE segundo principais produtos, em anos selecionados

Índice de Gráficos

19_ Gráfico 1.1_ Número de empresas exportadoras e valor médio exportado por empresa (1998-2013)

23_ Gráfico 2.1_ Evolução do número de empresas exportadoras – micro, pequenas e demais (1998-2013)

24_ Gráfico 2.2_ Participação das micro e pequenas empresas no número de exportadoras brasileiras (1998-2013)

25_ Gráfico 2.3_ Evolução do valor exportado – MPE e demais empresas (1998-2013)

26_ Gráfico 2.4_ Participação das MPE no valor das exportações totais brasileiras (1998-2013)

26_ Gráfico 2.5_ Evolução do valor médio exportado – MPE e demais empresas (1998-2013)

28_ Gráfico 2.6_ Número de empresas que exportaram por meio de DSE, segundo tamanho (2011, 2012 e 2013)

29_ Gráfico 2.7_ Percentual de empresas que exportaram por meio de DSE – MPE e demais empresas (1999-2013)

30_ Gráfico 2.8_ Valor exportado por meio de DSE, segundo tamanho (2011, 2012 e 2013)

30_ Gráfico 2.9_ Percentual das exportações realizadas por meio de DSE – MPE e demais empresas (1999-2013)

31_ Gráfico 2.10_ Valor médio exportado por firma por meio de DSE, segundo tamanho (2011, 2012 e 2013)

33_ Gráfico 3.1_ Distribuição do número de empresas exportadoras segundo ramos de atividade e tamanho de empresa (2013)

33_ Gráfico 3.2_ Distribuição do valor exportado pelas empresas, segundo ramos de atividade e tamanho de empresa (2013)

34_ Gráfico 3.3_ Distribuição do número de microempresas exportadoras segundo principais setores de atividade das empresas (2013)

35_ Gráfico 3.4_ Distribuição do valor exportado por microempresas, segundo principais setores de atividade das empresas (2013)

- 35_ Gráfico 3.5_Distribuição do número de pequenas empresas exportadoras segundo principais setores de atividade das empresas (2013)
- 36_ Gráfico 3.6_Distribuição do valor exportado por pequenas empresas, segundo principais setores de atividade das empresas (2013)
- 37_ Gráfico 3.7_Distribuição do número de microempresas exportadoras segundo faixas de valor exportado (2013)
- 37_ Gráfico 3.8_Distribuição do valor exportado por microempresas, segundo faixas de valor exportado (2013)
- 38_ Gráfico 3.9_Distribuição do número de pequenas empresas exportadoras segundo faixas de valor exportado (2013)
- 39_ Gráfico 3.10_Distribuição do valor exportado por pequenas empresas, segundo faixas de valor exportado (2013)
- 40_ Gráfico 3.11_Distribuição do valor exportado segundo tamanho da empresa e classes de produtos (2013)
- 40_ Gráfico 3.12_Participação dos produtos manufaturados no valor exportado, por tamanho de empresa (1998-2013)
- 42_ Gráfico 3.13_Distribuição das exportações das microempresas segundo blocos econômicos de destino (2013)
- 43_ Gráfico 3.14_Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo blocos econômicos de destino (2013)
- 43_ Gráfico 3.15_Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo blocos econômicos de destino (2013)
- 44_ Gráfico 3.16_Composição das exportações das MPE segundo blocos econômicos de destino (1998-2013)
- 46_ Gráfico 3.17_Distribuição do número de empresas e do valor exportado por microempresas, segundo UF selecionadas (2013)
- 47_ Gráfico 3.18_Vvalor médio exportado por microempresas, segundo UF selecionadas (2013)
- 48_ Gráfico 3.19_Distribuição do número de empresas e do valor exportado por pequenas empresas, segundo UF selecionadas (2013)
- 48_ Gráfico 3.20_Vvalor médio exportado por pequenas empresas, segundo UF selecionadas (2013)
- 49_ Gráfico 3.21_Distribuição do número de empresas e do valor exportado por MP especiais, médias e grandes empresas, segundo UF selecionadas (2013)
- 50_ Gráfico 3.22_Distribuição do valor exportado por MPE segundo UF selecionadas (1998-2013)
- 51_ Gráfico 3.23_Distribuição do número de empresas exportadoras segundo tamanho e frequência exportadora (2013)
- 51_ Gráfico 3.24_Distribuição do valor exportado por empresas segundo tamanho e frequência exportadora (2013)
- 52_ Gráfico 3.25_Composição do número de MPE exportadoras segundo frequência exportadora (1998-2013)
- 53_ Gráfico 3.26_Composição do valor exportado por MPE segundo frequência exportadora (1998-2013)
- 54_ Gráfico 3.27_Número de MPE estreantes e desistentes a cada ano e saldo (estreantes – desistentes) – (1999-2013)
- 55_ Gráfico 3.28_Vvalor exportado por empresas estreantes, por empresas desistentes no ano anterior e saldo (1999-2013)

- [56](#)_Gráfico 3.29_Distribuição das exportações das microempresas segundo intensidade tecnológica dos produtos (2013)
- [56](#)_Gráfico 3.30_Distribuição das exportações das pequenas empresas – intensidade tecnológica dos produtos (2013)
- [57](#)_Gráfico 3.31_Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo intensidade tecnológica dos produtos (2013)
- [58](#)_Gráfico 3.32_Composição das exportações das MPE segundo intensidade tecnológica dos produtos (1998-2013)
- [59](#)_Gráfico 3.33_Distribuição das exportações das microempresas segundo intensidade de uso dos fatores de produção (2013)
- [59](#)_Gráfico 3.34_Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo intensidade de uso dos fatores de produção (2013)
- [60](#)_Gráfico 3.35_Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo intensidade de uso dos fatores de produção (2013)
- [61](#)_Gráfico 3.36_Composição das exportações das MPE segundo intensidade de uso dos fatores de produção (1998-2013)
- [62](#)_Gráfico 3.37_Distribuição das exportações das microempresas segundo dinamismo do mercado mundial (2013)
- [62](#)_Gráfico 3.38_Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo dinamismo do mercado mundial (2013)
- [63](#)_Gráfico 3.39_Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo dinamismo do mercado mundial (2013)
- [64](#)_Gráfico 3.40_Composição das exportações das MPE segundo dinamismo do mercado mundial (1998-2013)

65_Anexo I: Nota Metodológica

- [66](#)_Tabela 1_Critérios de estratificação de empresas segundo o tamanho
- [68](#)_Tabela 2_Critérios de classificação de empresas segundo o porte
- [69](#)_Tabela 3_Valores-limite de exportação, em cada ano, para classificação de MPE (1998-2013)
- [72](#)_Tabela 4_Estratos de valor anual das exportações da empresa
- [76](#)_Tabela 5_Classificação dos produtos SH-6 segundo dinamismo do comércio mundial

77_Anexo II: Series Estatísticas: 1998-2013

- Tabela 1a_Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1998-2013)
- Tabela 1b_Operações via DSE - Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1999-2013)
- Tabela 2a_Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade (1998-2013)
- Tabela 2b_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade (1998-2013)
- Tabela 3a_Número de empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade (1998-2013)
- Tabela 3b_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade (1998-2013)
- Tabela 4a_Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2013)

Tabela 4b_Valor das empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2013)

Tabela 5_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos exportados (1998-2013)

Tabela 6_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminado por principais produtos exportados (1998-2013)

Tabela 7_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino (1998-2013)

Tabela 8a_Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2013)

Tabela 8b_Participação das microempresas do estado no número total de microempresas exportadoras brasileiras (1998-2013)

Tabela 8c_Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2013)

Tabela 8d_Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação (1998-2013)

Tabela 8e_Participação das microempresas do estado no valor total das exportações das microempresas brasileiras (1998-2013)

Tabela 8f_Participação das microempresas no valor total das exportações do estado (1998-2013)

Tabela 9a_Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2013)

Tabela 9b_Participação das pequenas empresas do estado no total de pequenas empresas exportadoras brasileiras (1998-2013)

Tabela 9c_Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2013)

Tabela 9d_Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação (1998-2013)

Tabela 9e_Participação das pequenas empresas do estado no valor total das exportações das pequenas empresas brasileiras: 1998-2013

Tabela 9f_Participação das pequenas empresas no valor total das exportações do estado (1998-2013)

Tabela 10a_Número de MPE exportadoras segundo unidades da federação (1998-2013)

Tabela 10b_Participação das MPE do estado no total de MPE exportadoras brasileiras (1998-2013)

Tabela 10c_Participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado (1998-2013)

Tabela 10d_Valor exportado por MPE segundo unidades da federação (1998-2013)

Tabela 10e_Participação das MPE do estado no valor total das exportações das MPE brasileiras (1998-2013)

Tabela 10f_Participação das MPE no valor total das exportações por estado (1998-2013)

Tabela 11a_Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a frequência exportadora (1998-2013)

Tabela 11b_Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a frequência exportadora (1998-2013)

Tabela 12a_Número de empresas exportadoras desistentes, classificadas segundo tamanho e frequência exportadora no ano anterior (1999-2013)

Tabela 12b_Valor exportado no ano anterior por empresas desistentes, classificadas segundo tamanho e frequência exportadora no ano anterior (1999-2013)

Tabela 13_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1998-2013)

Tabela 14_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2013)

Tabela 15_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados (1998-2013)

_INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta um amplo conjunto de estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPE) do Brasil, com dados anuais referentes aos anos de 1998 a 2013, e analisa o desempenho e o perfil das exportações das MPE, com foco nos dados mais recentes. Além das estatísticas agregadas referentes ao número de empresas e de seu valor exportado, há também informações desagregadas segundo diversas classificações, tipologias e taxonomias, tais como: ramos e setores de atividade econômica das empresas, principais produtos exportados, principais países e regiões de destino das vendas, unidades da federação (UFs) de onde se originam as exportações, frequência exportadora, intensidade tecnológica dos produtos etc.

A Nota Metodológica apresentada no Anexo I descreve os critérios e procedimentos adotados para a classificação das empresas segundo seu tamanho, apontando suas justificativas e implicações. A referida nota descreve ainda as formas e critérios de classificação segundo as diversas tipologias e taxonomias de classificação utilizadas. No Anexo II são mostradas as séries estatísticas completas para o período 1998-2013.

Este estudo é composto de duas partes. A primeira apresenta o quadro geral das exportações das empresas brasileiras classificadas segundo tamanho, destacando-se o número de empresas exportadoras, o valor total exportado e o valor médio exportado por firma em cada tamanho, tanto para o total das exportações quanto para as operações feitas por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE). Apresenta ainda uma breve discussão sobre os fatores que vêm influenciando o desempenho exportador das MPE comparativamente às exportações das empresas de maior porte nos últimos anos.

A parte 2 exhibe os dados de exportação das empresas desagregados segundo diversas tipologias de classificação, a saber:

- ramos de atividade;
- setores de atividade (segundo a classificação CNAE-IBGE, nível de dois dígitos);
- faixas de valor de exportação anual;
- classes de produtos exportados (básicos, semimanufaturados e manufaturados);
- principais produtos exportados;
- principais regiões de destino das exportações;
- unidades da federação de onde se originam os produtos exportados;
- frequência exportadora das empresas (contínuas, descontínuas, estreantes ou desistentes);
- grau de intensidade tecnológica dos produtos industrializados exportados;
- tipos de produtos exportados segundo a intensidade do uso de fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa (trabalho, recursos naturais, economias de escala, pesquisa e desenvolvimento (P&D)); e
- grau de dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados, definido em termos da taxa de crescimento do comércio mundial de cada produto.



SUMÁRIO EXECUTIVO

QUADRO GERAL

O ano de 2013 não foi muito favorável para o comércio exterior brasileiro, com as exportações ficando virtualmente estáveis em relação ao ano anterior, com um montante de US\$ 242,2 bilhões, e o superávit comercial reduzindo-se para US\$ 2,6 bilhões, o mais baixo desde 2001. O desempenho foi prejudicado pela situação ainda frágil da atividade econômica mundial, que ainda não recuperou o vigor ostentado antes crise financeira de 2008. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento do PIB mundial foi de 3,3% em 2013 – entre 1996 e 2008, o crescimento ficara próximo de 4% – e os preços das *commodities* estão em queda há mais de dois anos.

No *front* doméstico, a economia acumulou, nos últimos tempos, alguns problemas que vêm prejudicando a capacidade competitiva dos produtos domésticos, em especial do setor industrial. Entre estes se destacam o aumento do custo unitário do trabalho – com salários reais crescendo a um ritmo mais acelerado do que o da produtividade – e as dificuldades crescentes relacionadas à infraestrutura. Ainda que a taxa real de câmbio tenha sofrido uma depreciação importante nos últimos tempos – da ordem de 20% desde meados de 2011 – ela permanece abaixo dos níveis registrados antes da crise internacional, não sendo suficiente para igualar as condições competitivas do país, até porque houve um claro acirramento da concorrência internacional nas exportações de bens industrializados desde a crise.

Apesar do cenário difícil, o número de empresas exportadoras brasileiras cresceu 1,0% em 2013, para 18.414 firmas. Esse número ainda é bem inferior ao pico de 21.030 firmas alcançado em 2004, mas ao menos representa uma reversão da tendência de queda que se observava de forma praticamente contínua desde aquele ano. Em vista da virtual estabilidade do valor exportado, porém, o valor médio exportado por firma teve redução de 1,1% em 2013, para US\$ 13,1 mil, permanecendo abaixo do recorde histórico de US\$ 13,7 mil alcançado em 2011.

As micro e pequenas empresas (MPE) têm características que as tornam mais frágeis no atual cenário: (i) concentram-se em setores intensivos em trabalho, que são os que mais têm sofrido com a concorrência de terceiros países que pagam salários relativamente baixos, especialmente aqueles localizados no sudeste asiático; (ii) são menos internacionalizadas; (iii) possuem grau relativamente baixo de integração às cadeias globais de valor; (iv) importam menos insumos e, portanto, não se beneficiam tanto de uma taxa de câmbio valorizada; e (v) têm maior dificuldade de acessar mercados mais longínquos, como os países asiáticos, que são justamente os que têm registrado as maiores taxas de crescimento econômico. O desempenho abaixo do desejado das exportações das MPE nos últimos anos, revelado neste estudo, é, sem sombra de dúvida, reflexo dessas dificuldades. Isso, porém, não deve desestimular as MPE a investir na atividade exportadora, até porque os fatores cruciais de sucesso são a qualidade dos produtos, a eficiência do processo produtivo e a eficácia da gestão, aspectos que estão plenamente ao alcance dessas empresas.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

O número de MPE exportadoras brasileiras em 2013 foi de 10.931, sendo 4.716 microempresas e 6.215 empresas de pequeno porte. O número de MPE exportadoras teve crescimento de 0,6% em comparação com o ano anterior, com a mesma taxa de variação sendo observada tanto nas microempresas quanto nas pequenas. As MPE representaram 59,4% das empresas exportadoras do país em 2013, o valor mais baixo de toda a série histórica, sendo 25,5% referentes às microempresas e 33,8% às pequenas empresas.

As MPE foram responsáveis por exportações de US\$ 2,0 bilhões em 2013, o que significou queda de 3,3% em relação ao ano anterior, percentual inferior ao registrado nas exportações totais do país. As exportações das microempresas somaram US\$ 163,6 milhões no ano, com redução de 0,2%, e as das pequenas foram de US\$ 1,86 milhão, com recuo de 3,6%. A participação das MPE nas exportações totais brasileiras ficou em 0,84%, o percentual mais baixo da série histórica iniciada em 1998.

A combinação de queda de valor exportado com aumento do número de empresas fez com que o valor médio exportado por cada MPE em 2013 sofresse redução de 3,9%, para US\$ 185,4 mil. Entre as microempresas, o valor médio em 2013 ficou em US\$ 34,7 mil, com redução de 0,8%, e entre as pequenas empresas foi de US\$ 299,8 mil, com retração de 4,2%. A série histórica revela um aumento significativo do valor médio exportado pelas MPE, especialmente entre 2003 e 2008, quando acumulou variação de 66,4%. Em 2013, a despeito da queda em relação ao ano anterior, o valor médio ainda permanecia acima do atingido em 2008.

As dificuldades competitivas enfrentadas nos últimos anos parecem ter gerado um processo de seleção entre as MPE, de forma que as mais eficientes conseguiram não apenas se manter na atividade exportadora, como também foram capazes de elevar substancialmente seus valores exportados individuais, o que compensou, ao menos em parte, a redução do número total de MPE exportadoras.

O Despacho Simplificado de Exportação (DSE) é um instrumento especialmente importante para as exportações das empresas de menor porte, pela redução de custos que ele proporciona nas vendas de

pequena escala. Mais de 86% das empresas que utilizaram o DSE em 2013 eram micro ou pequenas, as quais foram responsáveis por 85,4% do valor das exportações brasileiras realizadas por esse mecanismo.

Registrou-se um total de 2.621 MPE que exportaram por meio de DSE em 2013, com vendas de US\$ 58,7 milhões, o que equivale a um valor médio de US\$ 22,4 mil por empresa. Desse total, 1.736 eram microempresas e 885 eram pequenas empresas, cujas vendas foram de, respectivamente, US\$ 23,9 milhões e US\$ 34,8 milhões. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 13,8 mil para as microempresas e de US\$ 39,4 mil para as pequenas empresas. Em comparação a 2012, os números de microempresas e de pequenas empresas que exportaram por meio de DSE tiveram queda de, respectivamente, 6,9% e 5,9%, repetindo a evolução negativa que já se registrara na passagem de 2011 para 2012.

O valor exportado pelas MPE por meio do DSE teve queda de 17,8% em 2013, comparativamente a 2012, com desempenho mais negativo entre as pequenas empresas (-13,9%) do que entre as microempresas (-8,6%). O percentual das exportações das microempresas realizadas por meio de DSE a cada ano tem oscilado dentro na faixa de 13% a 16% há vários anos, após crescer rapidamente entre 1999 e 2006. Em 2013, o percentual foi de 14,6%. No caso das pequenas empresas, o DSE tem sido responsável por cerca de 2% das vendas totais nos últimos anos – em 2013, o percentual foi de 1,87%.

O valor médio exportado por firma por meio de DSE em 2013 teve redução de 1,8% entre as microempresas e de 8,6% entre as pequenas empresas. Nas demais empresas, a queda foi extremamente acentuada: -60,6%. É importante destacar, porém, que o valor médio registrado em 2013 foi o segundo mais elevado de toda a série histórica, tanto para as microempresas (US\$ 13,8 mil), quanto para as pequenas empresas (US\$ 39,4 mil), abaixo apenas dos valores alcançados em 2012.

PERFIL DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE, SEGUNDO DIFERENTES TIPOLOGIAS

As empresas exportadoras brasileiras concentram-se essencialmente nos ramos industrial e de comércio. No caso específico das MPE, as comerciais têm participação relativamente mais elevada do que as firmas de maior tamanho, ainda que as industriais continuem tendo peso preponderante.

Entre as microempresas, as firmas do ramo comercial representaram 43,6% do número total de empresas exportadoras e 44,2% do valor exportado em 2013, percentuais pouco abaixo dos referentes às empresas do ramo industrial: 49,6% do número e 49,1% do valor. Quanto às pequenas empresas exportadoras, as comerciais responderam, em 2013, por 27,0% do número de empresas e por 31,5% do valor exportado, ao passo que as do ramo industrial representaram 66,6% do total de firmas e seu valor exportado representou 61,9% do total desse porte de empresas.

A predominância de empresas do ramo comercial nas exportações das MPE reflete-se na composição das exportações segundo setores de atividade, obedecendo à classificação CNAE 2.0 do IBGE – que, a propósito, é bem diferente daquele que predomina entre as empresas de maior porte. No caso das microempresas, as firmas do setor de Comércio por atacado tiveram a maior participação em 2013, com 27,7% do número total de empresas exportadoras e 31,5% do valor exportado total. O segundo

setor mais importante foi Comércio varejista, com 13,0% das empresas e 9,9% das exportações. Entre os setores industriais, os mais importantes foram Fabricação de máquinas e equipamentos, Fabricação de produtos diversos e Fabricação de produtos químicos. Juntos, esse cinco setores responderam por aproximadamente 60% do número de microempresas exportadoras e também do valor total exportado por elas.

Entre as pequenas empresas, o setor de Comércio por atacado também predominou em 2013, representando 20,7% do número total de empresas exportadoras e 25,4% do valor exportado total. Os outros setores importantes pertencem à indústria: Fabricação de máquinas e equipamentos, Fabricação de produtos químicos, Fabricação de produtos alimentícios e Fabricação de produtos de madeira. Juntos, esse cinco setores responderam por 44,4% do número de pequenas empresas exportadoras e por 53,0% do valor total exportado por elas.

A maior parte das microempresas registrou valores de exportação relativamente baixos em 2013: cerca de 40% delas exportaram menos de US\$ 10 mil no ano e outros 40% realizaram vendas entre US\$ 10 mil e US\$ 60 mil. Apenas 21,0% realizaram exportações superiores a US\$ 60 mil. A distribuição é bem diferente, porém, quando se consideram os valores exportados, com a maior parte do valor total exportado concentrando-se naquelas que realizaram vendas superiores a US\$ 60 mil em 2013.

No caso das pequenas empresas exportadoras, mais da metade das firmas exportaram valores superiores a US\$ 120 mil em 2013, com destaque para aquelas que exportaram entre US\$ 120 mil e US\$ 600 mil (34,8% do total). Quanto aos valores exportado, 59,1% das vendas das pequenas empresas em 2013 foram realizadas por firmas que exportaram mais de US\$ 600 mil, e outros 35,7% por aquelas alocadas na faixa entre US\$ 120 mil e US\$ 600 mil. Somente 5,2% das vendas foram realizadas por firmas que exportaram até US\$ 120 mil no ano.

Os produtos manufaturados são amplamente dominantes na pauta exportadora das MPE brasileiras, contrastando com o perfil das vendas das empresas de maior porte. Os manufaturados responderam por 82,4% das exportações das microempresas e por 75,6% das vendas das pequenas empresas em 2013. Os básicos representaram, respectivamente, 12,0% e 16,4%. Ao longo do período 1998-2013, a participação dos manufaturados nas exportações das microempresas sempre foi bastante elevada, mantendo-se na casa dos 80% desde 2003. Entre as pequenas empresas, a participação nos últimos anos tem se mantido em torno de 75%.

A pauta de exportações das MPE brasileiras é bastante diversificada em termos de produtos. Em 2013, os cinco principais itens responderam por somente 11,2% das vendas das microempresas e por 12,0% das pequenas empresas. No caso das microempresas, o principal produto exportado em 2013 foi Calçados, suas partes e componentes, seguido por Vestuário para mulheres e meninas, Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc., Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas e Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm. Entre as empresas de pequeno porte, o item mais importante da pauta em 2013 também foi Calçados, suas partes e componentes, seguido por Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos, Obras de mármore e granito, Partes e peças para veículos automóveis e tratores e Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm.

As exportações das MPE brasileiras são bem diversificadas em termos de blocos econômicos de destino, a exemplo do que acontece com as exportações totais do país, mas a distribuição segundo blocos apresenta diferenças importantes em relação à observada nas empresas de maior porte. Os países da América Latina (Aladi e Mercosul), tiveram participação relativamente mais importante nas vendas das MPE em 2013, respondendo por cerca de 46% do total das microempresas e 43% das pequenas empresas, ao passo que, para as demais empresas, essa região representou somente 18,2%. Em contraste, os países da Ásia-Pacífico tiveram peso bem mais elevado nas demais empresas (30,9%) do que nas exportações das microempresas (9,4%) e das pequenas empresas (10,3%). A União Europeia é um destino importante para todos os tamanhos de empresa, assim como Estados Unidos e Canadá.

A participação relativa dos diferentes blocos vem apresentando algumas alterações significativas, embora não dramáticas, ao longo do período 1998-2013. As mais notáveis dizem respeito à redução do peso da União Europeia e de Estados Unidos e Canadá. Em dez anos, o bloco europeu perdeu 6,1 pontos percentuais (p.p.) de participação e os países da América do Norte viram sua participação reduzir-se em 5,4 p.p. O espaço foi ocupado pelo Mercosul, com ganho de 6,5 p.p., e pelos demais países da Aladi, com aumento de 3,4 p.p.

Possivelmente, a crescente concentração das vendas das MPE na América latina está relacionada a três fatores: o fato de que suas vendas são predominantemente de produtos manufaturados, e a América Latina tem sido, há bastante tempo, o mercado mais dinâmico para as exportações brasileiras de manufaturados; a proximidade geográfica e cultural da América Latina em relação ao Brasil, o que torna mais fácil o acesso de produtos brasileiros a esses mercados, inclusive em termos de custos de transporte; e o fato de o Brasil possuir acordos de livre-comércio com praticamente todos os países da região, o que facilita o acesso a esses mercados e traz vantagens competitivas aos produtos brasileiros.

As MPE exportadoras do Brasil são bastante concentradas geograficamente nas regiões Sul e Sudeste, seguindo um padrão que se observa também nas firmas de maior tamanho. Em toda a série histórica que vai de 1998 a 2013, os números mostram que cerca de 85% a 90% das MPE situavam-se em apenas cinco estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina. Em termos de valor exportado, esses cinco estados responderam por cerca de 75% do total das MPE, com concentração mais elevada do que a observada entre as firmas maiores.

O Estado de São Paulo detinha 47,9% das microempresas exportadoras em 2013 (2.260 firmas) que foram responsáveis por 41,2% das exportações brasileiras desse porte de empresas (US\$ 67,25 milhões). Em seguida destacam-se o Rio Grande do Sul, com 14,2% das microempresas exportadoras e 13,8% do valor exportado; Paraná, com percentuais de 9,4% e 9,0%, respectivamente; Santa Catarina, com 8,1% e 7,1%; e Minas Gerais, com 7,3% e 6,7%.

Estes estados apresentaram valores médios exportados por firma entre US\$ 25 mil e US\$ 35 mil, não muito diferentes do valor médio referente ao total das microempresas brasileiras, de US\$ 34,6 mil. Há, porém, outros estados cujo número de microempresas é pequeno, mas em que o valor médio exportado pelas firmas é relativamente elevado, como Mato Grosso, Pará, Acre, Espírito Santo, Piauí e Roraima – todos com valor médio da ordem de US\$ 55 mil ou mais em 2013.

No caso das pequenas empresas, o Estado de São Paulo também tem predominância, contendo 51,2% das firmas exportadoras em 2013 (3.182 firmas) que foram responsáveis por 36,8% das exportações brasileiras desse porte de empresas (US\$ 682,7 milhões). Em seguida destacam-se o Rio Grande do Sul, com 15,1% das pequenas empresas exportadoras do país e 13,8% do valor exportado; Paraná, com percentuais de 11,4% e 9,6%, respectivamente; Minas Gerais, com 10,0% e 7,7%; e Santa Catarina, com 8,9% e 7,1%.

Estes estados registraram valores médios de exportação por firma entre US\$ 214,6 mil (São Paulo) e US\$ 273 mil (Rio Grande do Sul), o que os deixa abaixo da média nacional de US\$ 299,8 mil. Dois outros estados se destacam por terem registrado valores médios superiores ao nacional: Pernambuco (US\$ 335,1 mil) e Bahia (310,4 mil).

Cerca de 31% das microempresas exportadoras brasileiras eram classificadas como contínuas em 2013 – empresas que realizaram exportações em todos os anos desde a sua estreia na atividade exportadora –, 40% eram descontínuas e 26,8% estreantes. Na distribuição do valor exportado, contudo, as contínuas predominavam, com 43,5% das vendas, contra 38,0% das descontínuas e 18,5% das estreantes.

A continuidade na exportação é mais comum entre as pequenas empresas. As empresas contínuas representaram 47,8% do total das pequenas em 2013 e foram responsáveis por 64,5% de suas exportações totais. As descontínuas responderam por 41,0% das firmas e 29,2% das vendas, ao passo que as estreantes tiveram participação modesta: 11,2% das firmas e 6,3% das exportações.

Houve uma mudança importante na composição das MPE segundo a frequência exportadora ao longo do período 1998-2013, com a participação das contínuas crescendo bastante, ao passo que se reduzia a participação das estreantes e, em menor medida, também das descontínuas.

Outro aspecto que é tipicamente associado às MPE é a desistência de exportar. Um total de 4.169 empresas que haviam exportado em 2012 deixaram de fazê-lo em 2013 e, deste total, 78% eram empresas de porte micro e/ou pequeno. Há mais de dez anos, o número de empresas brasileiras que desistem de exportar a cada ano tem variado entre 4 mil e 5 mil empresas, sendo que as MPE representam cerca de 80% ou mais desse contingente.

Desde 2005, o número de MPE que desistem de exportar a cada ano tem sido bem superior ao número de MPE estreantes, gerando um saldo negativo da ordem de 1.000 a 1.500 firmas a cada ano. As MPE desistentes em 2013 (ou seja, que exportaram pela última vez em 2012) haviam sido responsáveis por 11,8% das exportações totais das MPE no ano anterior, com o montante de US\$ 238,3 milhões. Considerando que as estreantes contribuíram com exportações de US\$ 147,3 milhões em 2013, o saldo entre estreantes e desistentes no ano foi negativo em US\$ 91,0 milhões. Esse saldo tem sido negativo desde 2002.

As exportações das MPE são bastante concentradas em dois tipos de produtos segundo sua intensidade tecnológica: os bens de baixa tecnologia – dentre os quais se destacam calçados, têxteis, vestuário, alimentos, produtos de madeira e produtos de ferro e aço – e os de média-alta tecnologia – em que se incluem automóveis e autopeças, produtos químicos e diversos tipos de máquinas e equipamentos. Juntos, esses dois grupos foram responsáveis por cerca de 64% das vendas totais tanto

das microempresas quanto das pequenas empresas em 2013. Ao longo dos últimos anos, observa-se queda gradual da participação dos bens de baixa tecnologia e aumento da participação dos bens de tecnologia média-alta.

A pauta de exportações das MPE brasileiras é razoavelmente bem distribuída entre diferentes tipos de produtos classificados de acordo com a intensidade do uso de fatores de produção. Há, contudo, nítido destaque para três categorias: Fornecedores especializados (basicamente máquinas e equipamentos), indústrias intensivas em trabalho e produtos agrícolas (tanto os básicos quanto os semiprocessados). Entre as microempresas, essas três categorias responderam por 63,7% da pauta exportadora em 2013, sendo 24,7% para os fornecedores especializados, 21,6% para os intensivos em trabalho e 17,4% para os agrícolas. Nas pequenas empresas, essas mesmas três categorias responderam por 63,6% das vendas em 2013, mas os produtos de origem agrícola tiveram o maior peso individual (26,0%), seguidos dos fornecedores especializados (20,8%) e das indústrias intensivas em trabalho (15,2%).

A composição da pauta exportadora das MPE apresentou algumas alterações importantes ao longo do período 1998-2013, a principal delas sendo a redução da participação dos produtos agrícolas, de cerca de 32% no início dos anos 2000 para cerca de 26% recentemente – ainda que tenham preservado a posição de principal grupo dentro da pauta. Houve também redução significativa da participação das indústrias intensivas em trabalho. Os fornecedores especializados aumentaram sua participação, de cerca de 16% até 2006 para 21% em 2013. As indústrias intensivas em pesquisa e desenvolvimento (P&D) também aumentaram um pouco sua participação na pauta, o mesmo acontecendo com os minerais e energéticos.

Grande parte dos produtos exportados pelas MPE nos últimos anos tem dinamismo intermediário, ou seja, registraram um crescimento do comércio mundial próximo da média. Em 2013, esses produtos responderam por 48,1% das exportações das microempresas e por 42,5% das vendas das pequenas. Tiveram destaque ainda os produtos pouco dinâmicos – aqueles cujo comércio mundial teve crescimento positivo, mas abaixo da média –, que representaram 26,2% das exportações das microempresas e 27,7% das pequenas empresas. Os produtos dinâmicos – cujo crescimento do comércio mundial ficou acima da média – responderam por 14,1% das vendas das micro e por 16,3% das pequenas. Os produtos que se localizaram nos extremos da distribuição segundo dinamismo – muito dinâmicos ou em decadência – representaram pouco mais de 10% das vendas.



1_QUADRO GERAL

O comércio exterior brasileiro não teve desempenho favorável em 2013. As exportações ficaram virtualmente estáveis em relação ao ano anterior, com um montante de US\$ 242,2 bilhões, e o crescimento de 7,4% das importações levou a uma redução do superávit comercial do país para US\$ 2,6 bilhões, o mais baixo desde 2001. As exportações cresceram em volume, com o *quantum* tendo alta de 3,1%, superando, inclusive, o ritmo de crescimento das importações mundiais, que foi de 1,9%. Entretanto, os preços de exportação sofreram redução de 3,2%, por conta não apenas da queda da cotação das *commodities* no mercado internacional, mas também do comportamento dos produtos manufaturados, cujos preços tiveram queda de 2,8% no ano. De fato, o cenário tem sido bastante desafiador para as exportações brasileiras, seja por razões ligadas à demanda mundial, seja por problemas domésticos que restringem a capacidade competitiva da produção nacional, em especial das manufaturas.

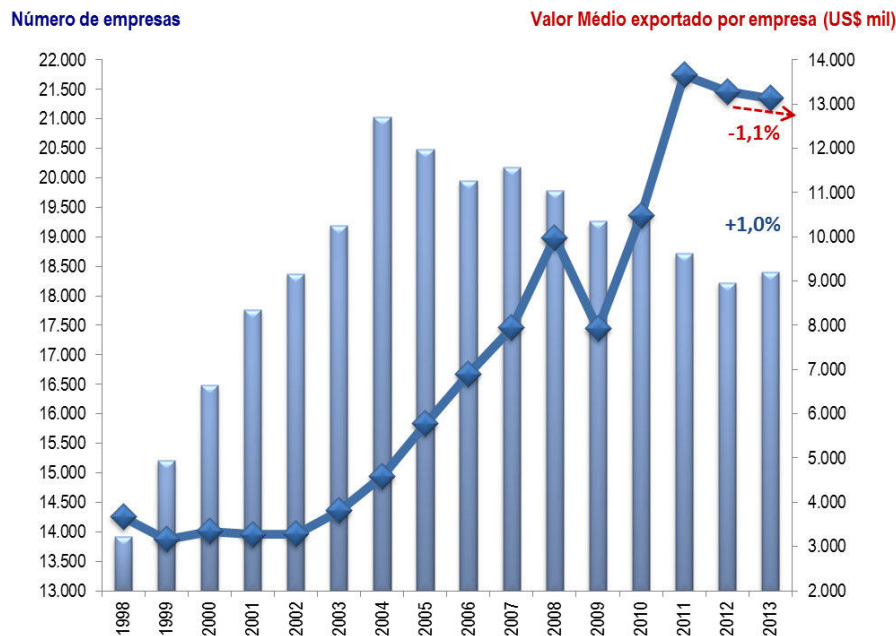
A atividade econômica mundial ainda não recuperou o vigor ostentado antes da crise financeira de 2008. No imediato pós-crise, a maior desaceleração foi registrada nos países desenvolvidos, ao passo que os países em desenvolvimento foram capazes de se recuperar de forma relativamente rápida, em função da adoção de estímulos à demanda doméstica. O “descolamento”, entretanto não se sustentou. Recentemente, a economia chinesa, principal parceira comercial do Brasil, sofreu expressiva desaceleração, registrando em 2013 o menor ritmo de crescimento do PIB em mais de dez anos. Também a América Latina, outro parceiro muito relevante do Brasil – e destino especialmente importante das vendas das MPE – vem atravessando um momento de menor crescimento. A situação do mundo em desenvolvimento, ao lado das persistentes dificuldades na União Europeia, acaba por ofuscar a melhoria das condições econômicas nos Estados Unidos, onde se verifica aceleração da atividade e redução expressiva da taxa de desemprego. Com efeito, os últimos números do Fundo Monetário Internacional (FMI) dão conta de um crescimento do PIB mundial de 3,3% em 2013, estimando-se a mesma taxa para 2014. Entre 1996 e 2008, o crescimento ficara próximo de 4%. Para completar o quadro, os preços das *commodities* estão em queda há mais de dois anos e não há perspectivas de recuperação em um futuro próximo.

No *front* doméstico, a economia acumulou, nos últimos tempos, alguns problemas que vêm prejudicando a capacidade competitiva dos produtos domésticos, em especial do setor industrial. Entre estes se destacam o aumento do custo unitário do trabalho – com salários reais crescendo a um ritmo mais acelerado do que o da produtividade – e as dificuldades crescentes relacionadas à infraestrutura, em termos de custo e de eficiência em atividades como transporte rodoviário e ferroviário, portos, fornecimento de energia elétrica etc. Ainda que a taxa real de câmbio tenha sofrido uma depreciação importante nos últimos tempos – da ordem de 20% desde meados de 2011 – ela permanece abaixo dos níveis registrados antes da crise internacional, não sendo suficiente para igualar as condições competitivas do país, até porque houve um claro acirramento da concorrência internacional nas exportações de bens industrializados desde a crise.

Apesar do cenário difícil, o número de empresas exportadoras brasileiras cresceu 1,0% em 2013, para 18.414 firmas (gráfico 1.1). Esse número ainda é bem inferior ao pico de 21.030 firmas alcançado em 2004, mas ao menos representa uma reversão da tendência de queda que se observava de forma praticamente contínua desde aquele ano. Em vista da virtual estabilidade do valor exportado, porém, o valor médio exportado por firma teve redução de 1,1% em 2013, para US\$ 13,1 mil, permanecendo abaixo do recorde histórico de US\$ 13,7 mil alcançado em 2011.

GRÁFICO 1.1

NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS E VALOR MÉDIO EXPORTADO POR EMPRESA (1998-2013), EM US\$ MIL



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A despeito do quadro menos favorável dos preços, os problemas competitivos da indústria brasileira e o cenário internacional continuam favorecendo as exportações de *commodities*, nas quais o país goza de amplas vantagens comparativas. O quadro também é mais favorável às exportações de firmas mais integradas às cadeias globais de produção e que possuem maior capacidade financeira e tecnológica de competir em nível global, inclusive em mercados mais longínquos, como a Ásia. Esse perfil se ajusta melhor a firmas de porte médio e grande.

As MPE, ao contrário, têm características que as tornam mais frágeis no atual cenário: (i) concentram-se em setores intensivos em trabalho, que são os que mais têm sofrido com a concorrência de terceiros países que pagam salários relativamente baixos, especialmente aqueles localizados no sudeste asiático; (ii) são menos internacionalizadas; (iii) possuem grau relativamente baixo de integração às cadeias globais de valor; (iv) importam menos insumos e, portanto, não se beneficiam tanto de uma taxa de câmbio valorizada; e (v) têm maior dificuldade de acessar mercados mais longínquos, como os países asiáticos, que são justamente os que têm registrado as maiores taxas de crescimento econômico. Na verdade, as exportações das MPE são fortemente concentradas em mercados mais próximos geograficamente e de cultura semelhante, como os da América Latina. O desempenho abaixo do desejado das exportações das MPE nos últimos anos, revelado neste estudo, é, sem sombra de dúvida, reflexo dessas dificuldades.

Isso, porém, não deve desestimular as MPE de investir na atividade exportadora, até porque os fatores cruciais de sucesso são a qualidade dos produtos, a eficiência do processo produtivo e a eficácia da gestão, aspectos que estão plenamente ao alcance dessas empresas. Mas tudo isso torna ainda mais evidente a importância da ação de agentes públicos no sentido de capacitar as MPE e apoiá-las na promoção das exportações, permitindo não só sua entrada nos mercados externos, mas também, e principalmente, sua permanência ao longo dos anos.



2_EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

2.1. NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR EXPORTADO

O número de MPE exportadoras brasileiras em 2013 foi de 10.931, sendo 4.716 microempresas e 6.215 empresas de pequeno porte. O número de MPE exportadoras teve crescimento de 0,6% em comparação com o ano anterior, a mesma taxa de variação sendo observada tanto nas microempresas quanto nas empresas pequenas (tabela 2.1). Entre as firmas de maior porte, houve crescimento do número de MP especiais (4,1%) e de médias (0,1%) e redução do número de grandes empresas exportadoras (-1,0%). As MPE representaram 59,4% das empresas exportadoras do país em 2013, sendo 25,5% referentes às microempresas e 33,8% às pequenas empresas.

As MPE foram responsáveis por exportações de US\$ 2,0 bilhões em 2013, o que significou queda de 3,3% em relação ao ano anterior, percentual inferior ao registrado nas exportações totais do país. As exportações das microempresas somaram US\$ 163,6 milhões no ano, com redução de 0,2%, e as das pequenas foram de US\$ 1,86 milhão, com recuo de 3,6% (tabela 2.2). A participação das MPE nas exportações totais brasileiras ficou em 0,84%, o percentual mais baixo da série histórica iniciada em 1998. Entre as firmas de maior porte, houve crescimento em 2013 apenas nas exportações das grandes empresas (1,9%), contrastando com a queda observada nas vendas das MP especiais (-13,3%) e das médias (-7,2%). A participação das grandes no total brasileiro aumentou para 83,1%.

A combinação de queda de valor exportado com aumento do número de empresas fez com que o valor médio exportado por cada MPE em 2013 sofresse redução de 3,9%, para US\$ 185,4 mil. Entre as microempresas, o valor médio em 2013 ficou em US\$ 34,7 mil, com redução de 0,8%, e entre as pequenas empresas foi de US\$ 299,8 mil, com retração de 4,2% (tabela 2.3). Nas firmas de maior porte, houve aumento do valor médio exportado apenas entre as grandes empresas (2,9%), que alcançou US\$ 93,8 milhões por firma.

TABELA 2.1**NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO TAMANHO DAS FIRMAS, EM ANOS SELECIONADOS**

Tamanho	2011	2012	2013	Var. % 2013/2012	Part. % no total (2013)
Total	18.722	18.229	18.414	1,0	100,0
Micro	5.140	4.688	4.716	0,6	25,6
Pequena	6.433	6.180	6.215	0,6	33,8
MPE	11.573	10.868	10.931	0,6	59,4
MP Especial	1.198	1.112	1.158	4,1	6,3
Média	3.778	3.764	3.768	0,1	20,5
Grande	2.043	2.164	2.143	(1,0)	11,6
Não classificada	130	321	414	29,0	2,2

Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

TABELA 2.2**VALOR EXPORTADO SEGUNDO TAMANHO DAS FIRMAS, EM ANOS SELECIONADOS (US\$ MILHÕES)**

Tamanho	2011	2012	2013	Var. % 2013/2012	Part. % no total (2013)
Total	255.634	242.078	241.900	(0,1)	100,00
Micro	185,3	163,9	163,6	(0,2)	0,07
Pequena	2.046,0	1.933,3	1.863,4	(3,6)	0,77
MPE	2.231,3	2.097,2	2.027,0	(3,3)	0,84
MP Especial	20.199,4	16.368,0	14.198,2	(13,3)	5,87
Média	24.725,5	25.965,5	24.085,3	(7,2)	9,96
Grande	208.461,9	197.324,7	201.079,7	1,9	83,13
Não classificada	15,6	322,7	509,8	58,0	0,21

Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O aumento do número de MPE exportadoras em 2013 representou uma reversão – ainda que modesta e, talvez, apenas temporária – da tendência de queda que se observa há vários anos. O gráfico 2.1 ilustra que o número de empresas exportadoras de pequeno porte atingiu em 2004 o pico de 7.761 firmas, após um período de forte crescimento desde o início da série histórica, em 1998. De 2004 até 2012, contudo, acumulou-se redução de 20,4%. Movimento semelhante ocorreu com as microempresas exportadoras, cujo número cresceu bastante entre 1998 e 2004, atingindo o auge de 6.397 firmas, mas recuou 26,7% até 2012. Esse desempenho contrasta com o observado entre as firmas de maior porte, cujo número também cresceu de 1998 a 2004, mas não caiu nos anos seguintes – na verdade, teve mesmo um aumento de 7,1% até 2013, concentrado nas empresas de porte grande (29,9%) e médio (3,8%). Como resultado, a participação das MPE no total

de empresas exportadoras do país caiu continuamente nos últimos anos, ficando em 59,4% em 2013, o valor mais baixo de toda a série histórica (gráfico 2.2).

TABELA 2.3

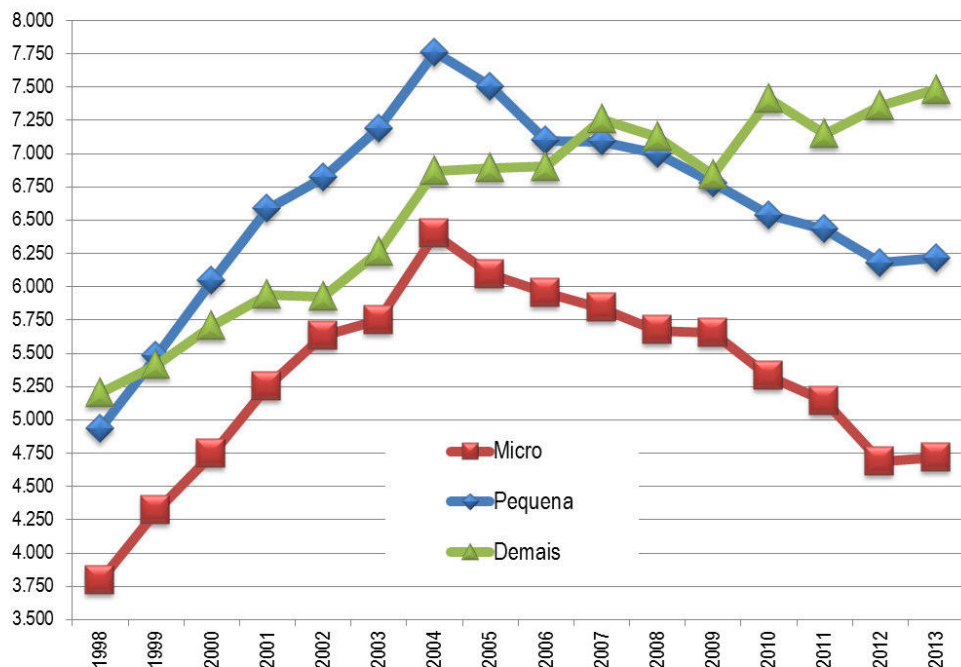
VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA, SEGUNDO TAMANHO, EM ANOS SELECIONADOS (US\$ MIL)

Tamanho	2011	2012	2013	Var. % 2013/2012
Total	13.654,2	13.279,8	13.136,7	(1,1)
Micro	36,0	35,0	34,7	(0,8)
Pequena	318,1	312,8	299,8	(4,2)
MPE	192,8	193,0	185,4	(3,9)
MP Especial	16.860,9	14.719,4	12.261,0	(16,7)
Média	6.544,6	6.898,4	6.392,1	(7,3)
Grande	102.037,2	91.185,2	93.830,9	2,9
Não classificada	120,1	1.005,2	1.231,3	22,5

Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO EMPRESAS EXPORTADORAS – MICRO, PEQUENAS E DEMAIS (1998-2013)

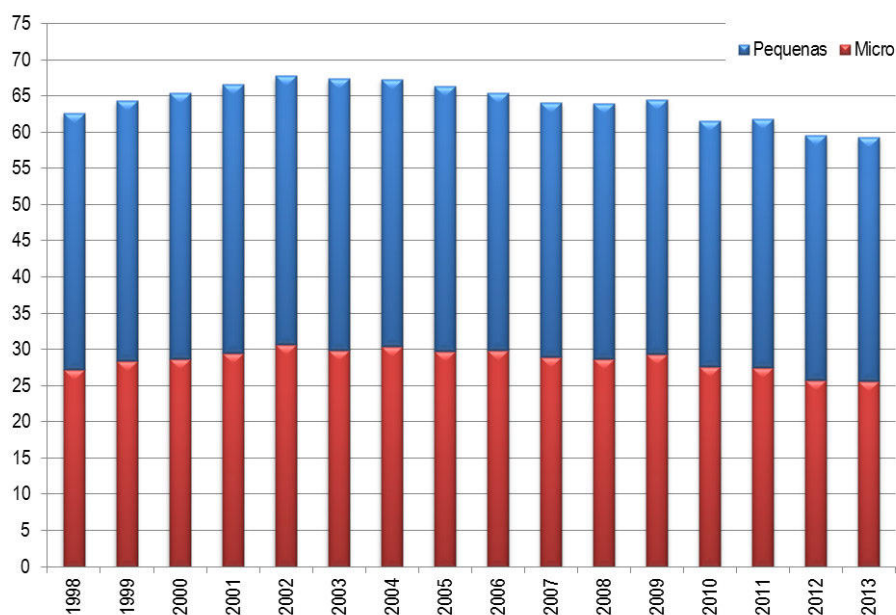


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O aumento do número de MPE exportadoras em 2013 representou uma reversão – ainda que modesta e, talvez, apenas temporária – da tendência de queda que se observa há vários anos. O gráfico 2.1 ilustra que o número de empresas exportadoras de pequeno porte atingiu em 2004 o pico de 7.761 firmas, após um período de forte crescimento desde o início da série histórica, em 1998. De 2004 até 2012, contudo, acumulou-se redução de 20,4%. Movimento semelhante ocorreu com as microempresas exportadoras, cujo número cresceu bastante entre 1998 e 2004, atingindo o auge de 6.397 firmas, mas recuou 26,7% até 2012. Esse desempenho contrasta com o observado entre as firmas de maior porte, cujo número também cresceu de 1998 a 2004, mas não caiu nos anos seguintes – na verdade, teve mesmo um aumento de 7,1% até 2013, concentrado nas empresas de porte grande (29,9%) e médio (3,8%). Como resultado, a participação das MPE no total de empresas exportadoras do país caiu continuamente nos últimos anos, ficando em 59,4% em 2013, o valor mais baixo de toda a série histórica (gráfico 2.2).

GRÁFICO 2.2

PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO NÚMERO DE EXPORTADORAS BRASILEIRAS (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

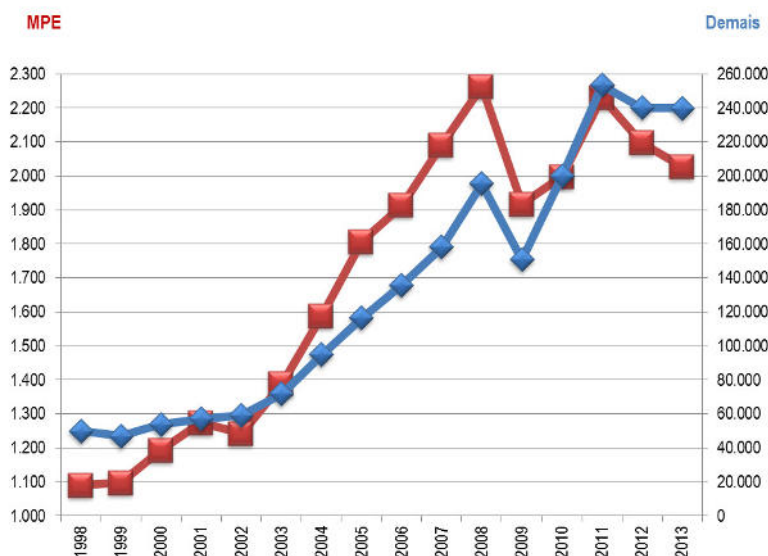
O valor exportado pelas MPE caiu em 2013 pelo segundo ano consecutivo, acumulando queda de 9,2% em comparação ao nível alcançado em 2011. O movimento recente representou a reversão de um ciclo de alta que durou dez anos: entre 1998 e 2008, o valor exportado pelas MPE mais do que dobrou, de cerca de US\$ 1 bilhão para US\$ 2,26 bilhões (gráfico 2.3). Em 2009 as exportações sofreram recuo de 15,3%, em reação à crise internacional, mas se recuperaram nos dois anos seguintes, voltando a níveis próximos ao recorde de 2008.

O gráfico 2.3 evidencia que o movimento das exportações das MPE não foi muito diferente do observado nas demais empresas entre 1998 e 2008, mas a diferença foi muito grande na magnitude dos movimentos: as exportações das firmas maiores cresceram quatro vezes no período. Já no período pós-crise internacional, a recuperação das exportações das grandes foi bem mais expressivo, de forma que, em 2011, o valor exportado já era 30% maior do que o de 2008. No biênio 2012-2013, as empresas maiores também foram afetadas pela desaceleração mundial, mas, ainda assim, suas exportações recuaram menos do que as das MPE: apenas 5,3%.

A diferença de desempenho fez com que a participação das MPE no valor das exportações brasileiras caísse de maneira quase contínua durante todo o período 1998-2013, como ilustra o gráfico 2.4. No último ano, essa participação foi de 0,84%, contra o pico de 2,3% alcançado em 1999. A redução ocorreu de maneira homogênea nas micro e nas pequenas empresas.

GRÁFICO 2.3

EVOLUÇÃO DO VALOR EXPORTADO – MPE E DEMAIS EMPRESAS (1998-2013), EM US\$ MILHÕES

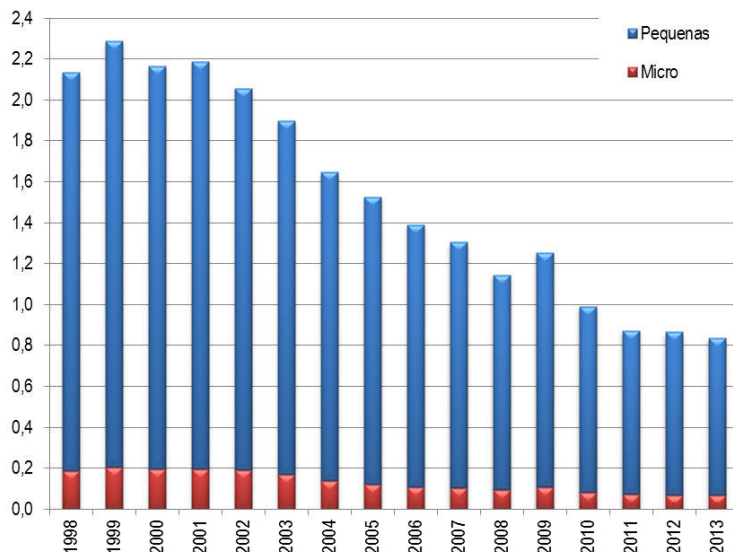


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A combinação de queda do número de MPE exportadoras com crescimento do valor exportado implicou um aumento significativo do valor médio exportado ao longo do tempo, especialmente entre 2003 e 2008, quando acumulou variação de 66,4%, passando de cerca de US\$ 100 mil/firma/ano para US\$ 178,6 mil/firma/ano (gráfico 2.5). Em 2013, a despeito da queda em relação ao ano anterior, o valor médio ainda permanecia acima do atingido em 2008, em US\$ 185,4 mil/firma/ano. As firmas de maior porte também viram seu valor médio crescer entre 2003 e 2008, e a um ritmo bem mais acelerado: 139,4%, chegando a US\$ 27,4 milhões/firma/ano. A despeito da queda em 2012-2013, o nível do último ano ainda era 17% superior ao alcançado em 2008.

GRÁFICO 2.4

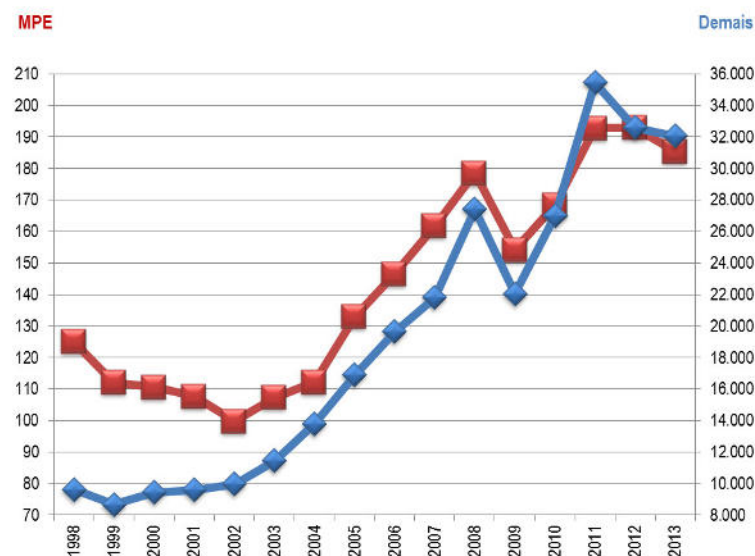
PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO VALOR DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS BRASILEIRAS (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.5

EVOLUÇÃO DO VALOR MÉDIO EXPORTADO - MPE E DEMAIS EMPRESAS (1998-2013), EM US\$ MIL



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A queda do número de MPE exportadoras nos últimos anos, em que pese a pequena alta em 2013, está associada diretamente a alguns dos aspectos que marcaram os anos mais recentes e que tornaram gradativamente mais difícil a situação dos exportadores de menor porte, os quais já foram citados na seção de abertura deste relatório: valorização do câmbio, aumento dos salários reais, desaceleração do mercado externo e crescente concorrência de produtores industriais de menor custo, em especial os asiáticos. Não por acaso, o ano de 2004 foi o ápice do número de MPE exportadoras, pois naquele momento todos os fatores pareciam jogar a favor: o câmbio ainda estava em níveis relativamente desvalorizados (ainda em torno de R\$ 3,00/US\$), os salários reais haviam se reduzido nos anos anteriores, o mercado externo estava aquecido e a concorrência de produtores de menor custo ainda não era tão forte. De lá para cá, a situação ficou menos favorável em todos esses aspectos, especialmente em vista dos efeitos contracionistas da crise financeira de 2008.

As empresas maiores também se beneficiaram da conjunção favorável de fatores no início da década passada, mas mostraram maior capacidade de resistir às pressões negativas que surgiram nos anos seguintes. Elas foram especialmente beneficiadas pela evolução favorável da demanda internacional por *commodities*, que representam parte substancial de suas vendas, e cujo mercado permaneceu favorável mesmo após a crise de 2008, quando houve um aumento ainda mais espetacular dos preços. A queda das *commodities* e a desaceleração mundial, especialmente a que vem afetando a China, também prejudicaram o desempenho dessas empresas no biênio 2012-2013, mas, ainda assim, elas sofreram relativamente menos do que as MPE.

Outro ponto a destacar é que as dificuldades competitivas parecem ter gerado um processo de seleção entre as MPE, de forma que apenas as mais eficientes conseguiram se manter. O resultado foi um menor número de MPE, mas que foram capazes de elevar substancialmente seus valores exportados individuais, o que mais do que compensou a redução do número de empresas e permitiu o crescimento do valor exportado total das MPE, ao menos até 2011.

2.2. EXPORTAÇÕES POR MEIO DE DSE

As empresas brasileiras que efetuam exportações de baixo valor contam, desde 1999, com o Despacho Simplificado de Exportação (DSE), mecanismo de despacho aduaneiro de exportação de lotes de baixo valor e de pequenas dimensões, feito de forma bem mais rápida e desburocratizada do que o despacho aduaneiro comum. Desde 2008, o limite de operação para a utilização do DSE é de US\$ 50 mil. Tal instrumento é especialmente importante para as exportações das empresas de menor porte, pela redução de custos que ele proporciona nas vendas de pequena escala. No primeiro ano de operação do DSE, ele foi utilizado exclusivamente por um conjunto de 42 MPE, com valor total baixo (apenas US\$ 150 mil). Desde então, verificou-se uma trajetória de crescimento até 2009 e queda gradativa nos anos recentes.

Em 2013, um total de 3.236 empresas utilizaram esse mecanismo, o que significa redução de 6,1% em relação ao ano anterior. O valor total de exportações realizadas via DSE também se reduziu em 2013, para US\$ 68,7 milhões (-25,9%). É importante destacar que o número de empresas que utilizaram DSE caminhou em sentido inverso ao do total de firmas exportadoras do

país, e que a redução do valor exportado foi bem mais acentuada nas operações de DSE do que no total.

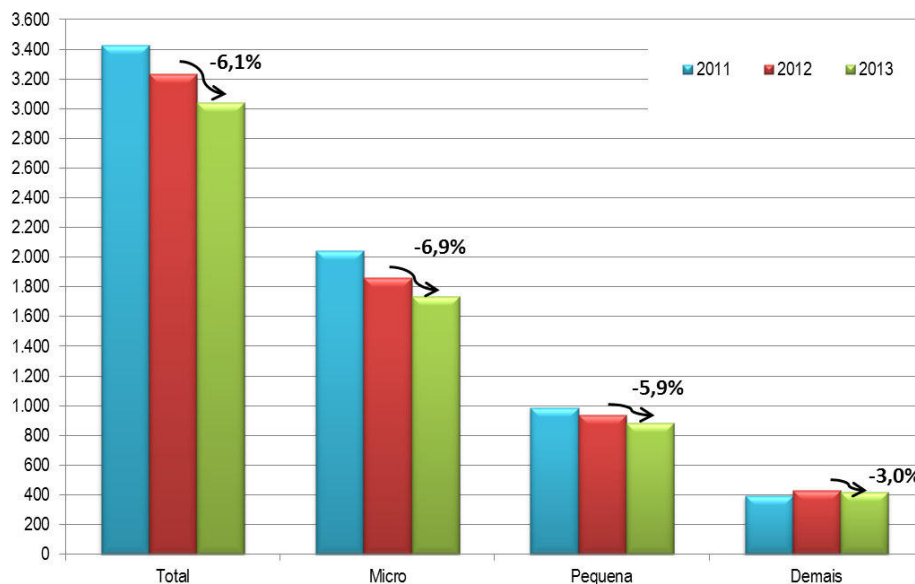
O DSE é um mecanismo utilizado primordialmente por MPE. Mais de 86% das empresas que utilizaram o DSE em 2013 são micro e pequenas, as quais foram responsáveis por 85,4% do valor das exportações brasileiras realizadas por esse mecanismo.

Registrou-se um total de 2.621 MPE que exportaram por meio de DSE em 2013, com vendas de US\$ 58,7 milhões, o que equivale a um valor médio de US\$ 22,4 mil por empresa. Desse total, 1.736 eram microempresas e 885 eram pequenas empresas, cujas vendas foram de, respectivamente, US\$ 23,9 milhões e US\$ 34,8 milhões. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 13,8 mil para as microempresas e de US\$ 39,4 mil para as pequenas empresas.

Em comparação a 2012 (gráfico 2.6), os números de microempresas e de pequenas empresas que exportaram por meio de DSE tiveram queda de, respectivamente, 6,9% e 5,9%, repetindo a evolução negativa que já se registrara na passagem de 2011 para 2012. Entre as demais empresas, o número teve redução de 3,0%. A evolução negativa do número de MPE que utilizaram DSE em 2013 contrasta com o aumento do número total de empresas exportadoras desses tamanhos em comparação a 2012.

GRÁFICO 2.6

NÚMERO DE EMPRESAS QUE EXPORTARAM POR MEIO DE DSE, SEGUNDO TAMANHO (2011, 2012 E 2013)



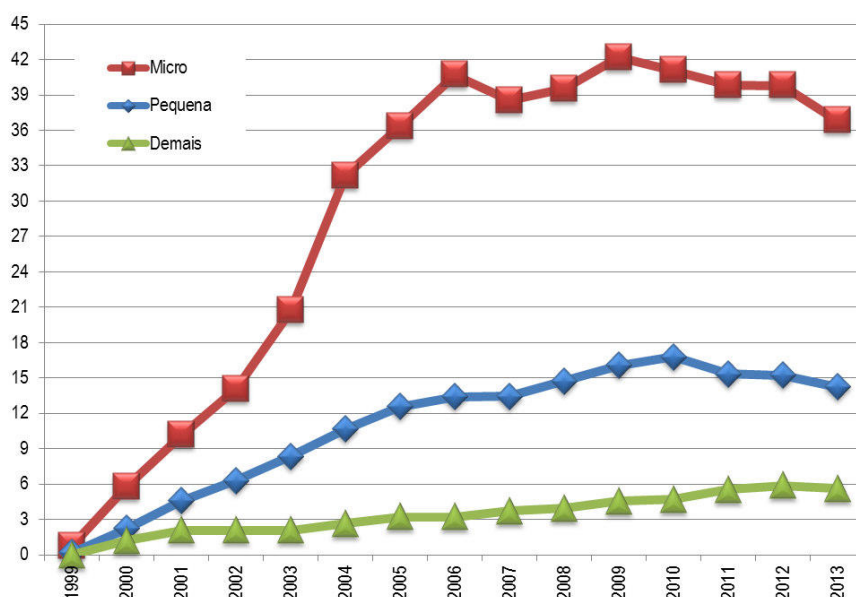
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nos últimos anos, conforme ilustra o gráfico 2.7, o percentual de MPE exportadoras que utilizam o DSE a cada ano tem oscilado dentro de uma margem relativamente estreita, após crescer

rapidamente entre 1999 e 2006. Entre as microempresas, algo entre 39% e 42% das firmas exportadoras utilizaram anualmente o DSE durante o período 2006-2012, com o maior percentual tendo sido alcançado em 2009 (42,2%). Em 2013, contudo, o percentual foi de 36,8%. No caso das pequenas empresas, o DSE tem sido utilizado por 13% a 17% das empresas a cada ano, com o percentual marcando 14,2% em 2013. Entre as demais empresas, a utilização do DSE tem se disseminado bem gradualmente, alcançando 5,7% das firmas em 2013, após o percentual recorde de 6,0% em 2012.

GRÁFICO 2.7

PERCENTUAL DE EMPRESAS QUE EXPORTARAM POR MEIO DE DSE - MPE E DEMAIS EMPRESAS (1999-2013), EM %

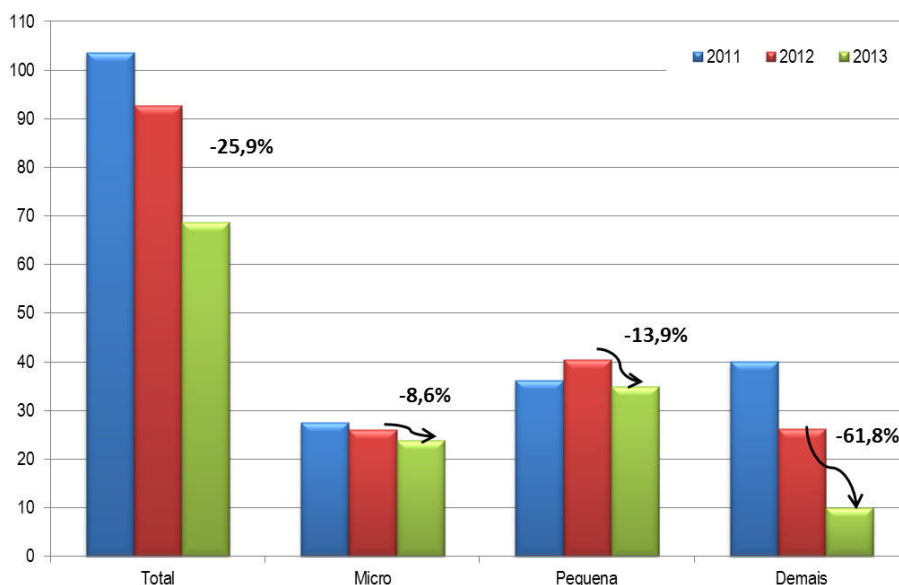


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O valor exportado pelas MPE por meio do DSE teve queda de 17,8% em 2013, comparativamente a 2012 (gráfico 2.8), com desempenho mais negativo entre as pequenas empresas (-13,9%) do que entre as microempresas (-8,6%). Nas demais empresas, o valor exportado por meio de DSE teve forte redução, de 61,8%. O gráfico 2.9 revela que o percentual das exportações das microempresas realizadas por meio de DSE a cada ano tem oscilado dentro na faixa de 13% a 16% há vários anos, após crescer rapidamente entre 1999 e 2006. O maior percentual foi alcançado em 2012 (15,9%) e, em 2013, ele foi de 14,6%. No caso das pequenas empresas, o DSE tem sido responsável por cerca de 2% das vendas totais nos últimos anos – em 2013, o percentual foi de 1,87%. Entre as demais empresas, as operações de DSE têm participação insignificante no valor total exportado (da ordem de 0,01%).

GRÁFICO 2.8

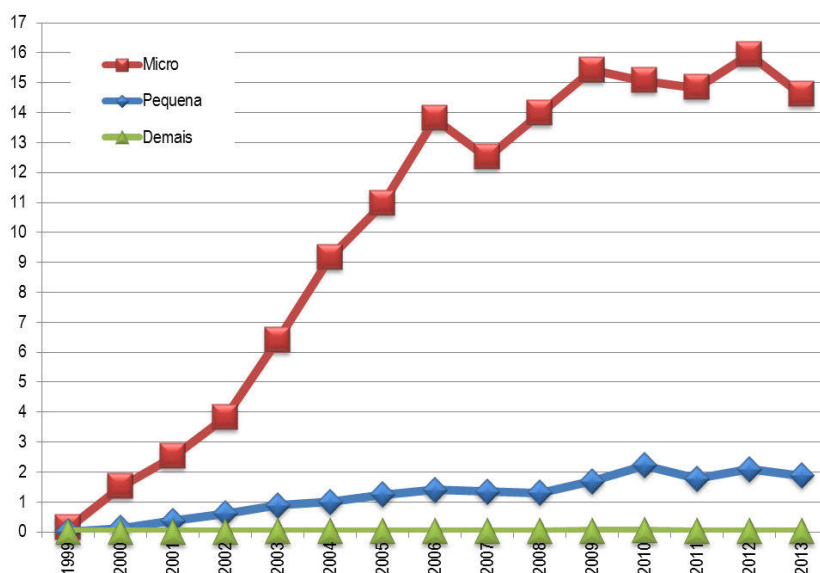
VALOR EXPORTADO POR MEIO DE DSE, SEGUNDO TAMANHO (2011, 2012 E 2013), EM US\$ MILHÕES



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.9

PERCENTUAL DAS EXPORTAÇÕES REALIZADAS POR MEIO DE DSE - MPE E DEMAIS EMPRESAS (1999-2013), EM %

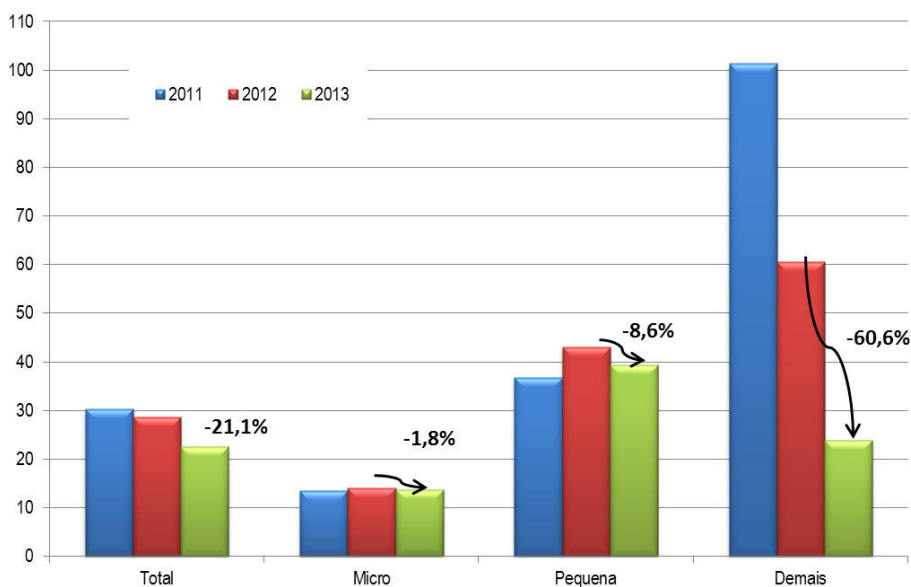


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O valor médio exportado por firma por meio de DSE em 2013 teve redução de 1,8% entre as microempresas e de 8,6% entre as pequenas empresas (gráfico 2.10). Nas demais empresas, a queda foi extremamente acentuada: -60,6%. É importante destacar, porém, que o valor médio registrado em 2013 foi o segundo mais elevado de toda a série histórica, tanto para as microempresas (US\$ 13,8 mil), quanto para as pequenas empresas (US\$ 39,4 mil), abaixo apenas dos valores alcançados em 2012.

GRÁFICO 2.10

VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA POR MEIO DE DSE , SEGUNDO TAMANHO (2011, 2012 E 2013), EM US\$ MILHÕES



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).



3_PERFIL DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE, SEGUNDO DIFERENTES TIPOLOGIAS

3.1. RAMOS DE ATIVIDADE

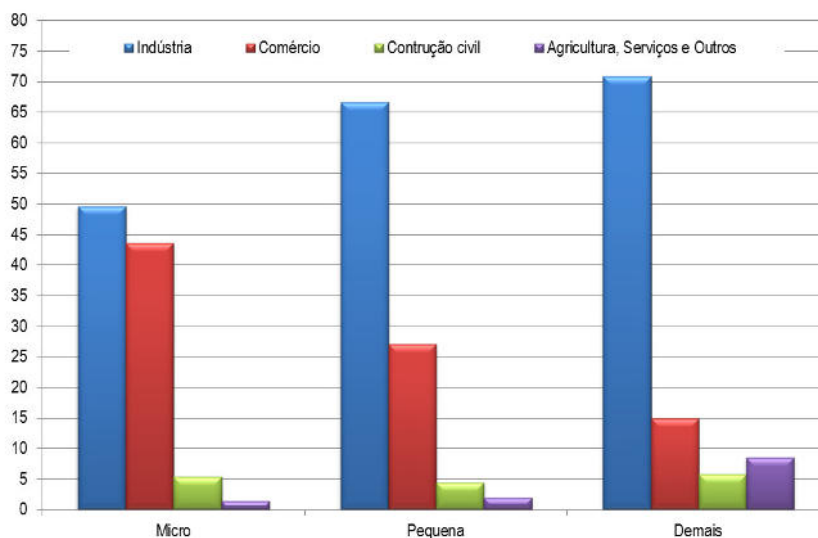
As empresas exportadoras brasileiras concentram-se essencialmente nos ramos industrial e de comércio. Em 2013, as industriais representaram 64,0% do número total de empresas exportadoras do país e foram responsáveis por 84,5% do valor exportado. Para as comerciais, estes percentuais foram, respectivamente, 26,3% e 9,6%. O perfil é diferente, porém, quando se consideram apenas as MPE. Nestas, as comerciais têm participação bem mais elevada do que entre as firmas de maior tamanho, ainda que as industriais continuem tendo peso preponderante.

Os Gráficos 3.1 e 3.2 mostram que, entre as microempresas, as firmas do ramo comercial representaram 43,6% do número total de empresas exportadoras e 44,2% do valor exportado, percentuais pouco abaixo dos referentes às empresas do ramo industrial: 49,6% do número e 49,1% do valor. Quanto às pequenas empresas exportadoras, as comerciais responderam, em 2013, por 27,0% do número de empresas e por 31,5% do valor exportado, ao passo que as do ramo industrial representaram 66,6% do total de firmas e seu valor exportado representou 61,9% do total desse porte de empresas.

A participação das empresas do ramo comercial entre as microempresas em 2013 foi cerca de 30 pontos percentuais (p.p.) maior do que sua participação entre as empresas de maior porte, tanto no número de firmas quanto no valor exportado total. No caso das pequenas empresas, a participação das empresas exportadoras do ramo comercial também foi maior do que o registrado entre as maiores empresas, embora com margens menores do que entre as microempresas: 12 p.p. a mais no número de empresas e 22 p.p. a mais no valor exportado. Vale destacar, ainda, a participação mais importante das firmas de agropecuária, serviços e outros entre as firmas maiores: 8,5% do número de empresas e 4,9% do valor em 2013, contra percentuais pouco significativos entre as MPEs.

GRÁFICO 3.1

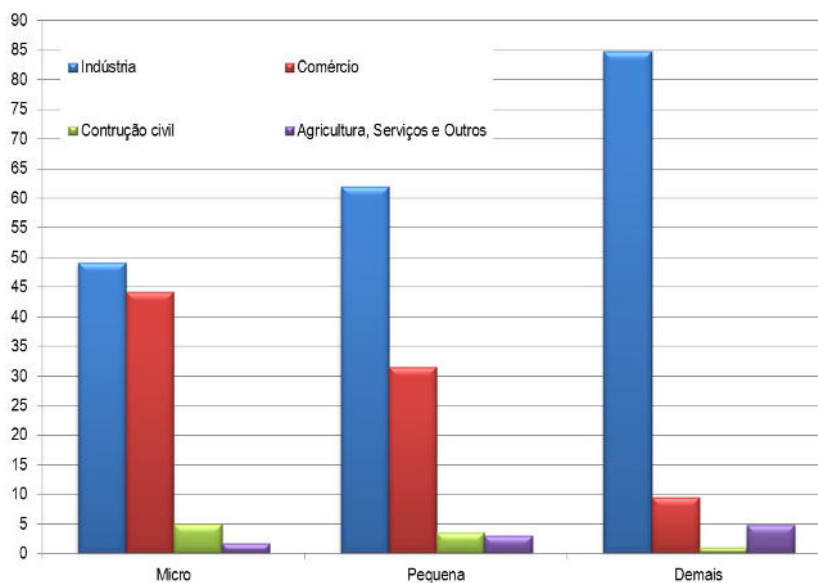
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO RAMOS DE ATIVIDADE E TAMANHO DE EMPRESA (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.2

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO PELAS EMPRESAS, SEGUNDO RAMOS DE ATIVIDADE E TAMANHO DE EMPRESA (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Ao longo de todo o período 1998-2013, a composição das MPE exportadoras segundo ramos de atividade apresentou poucas variações. A participação das firmas comerciais no valor exportado oscilou entre um mínimo de 31,5% em 1998 e um máximo de 34,7% em 2002. As firmas industriais sempre tiveram maior participação, variando entre 59,9% (em 2002) e 63,2% (em 2006). Quanto ao número de MPE exportadoras, a participação das firmas do ramo comercial variou entre 31,2% e 35,7% e a participação das industriais manteve-se no intervalo de 58,1% a 61,4%.

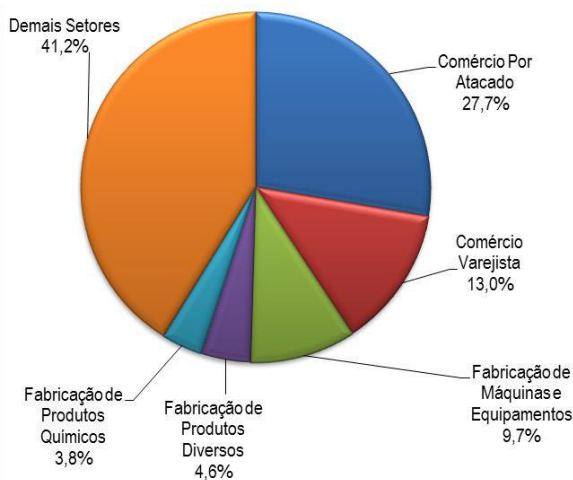
3.2. SETORES DE ATIVIDADE

A predominância de empresas do ramo comercial nas exportações das MPE reflete-se na composição das exportações segundo setores de atividade, obedecendo à classificação CNAE 2.0 do IBGE. No caso das microempresas, os gráficos 3.3 e 3.4 mostram que, em 2013, as firmas do setor de Comércio por atacado tinham a maior participação, com 27,7% do número total de empresas exportadoras e 31,5% do valor exportado total. O segundo setor mais importante era Comércio varejista, com 13,0% das empresas e 9,9% das exportações.

Entre os setores industriais, os mais importantes eram Fabricação de máquinas e equipamentos, que respondia por 9,7% das empresas e 10,1% das exportações; Fabricação de produtos diversos, com 4,6% do número de empresas e 4,4% do valor exportado; e Fabricação de produtos químicos, com 3,8% das empresas e 4,3% das vendas. Juntos, esses cinco setores responderam por aproximadamente 60% do número de microempresas exportadoras e também do valor total exportado por elas.

GRÁFICO 3.3

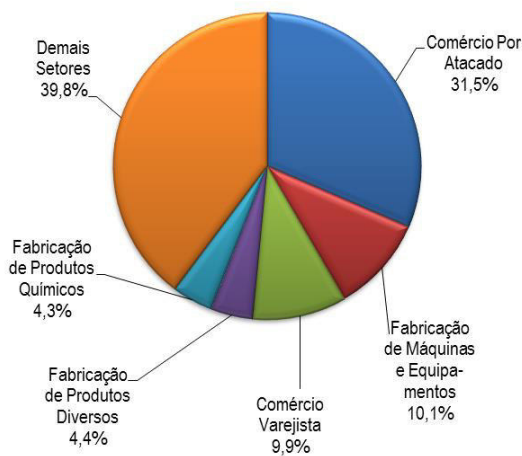
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.4

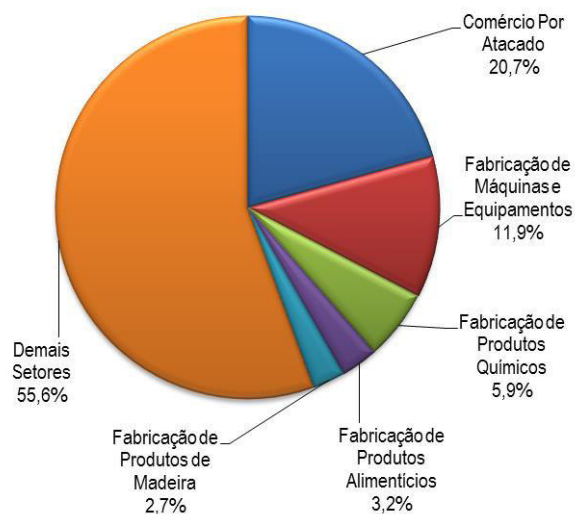
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.5

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENAS EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2013)



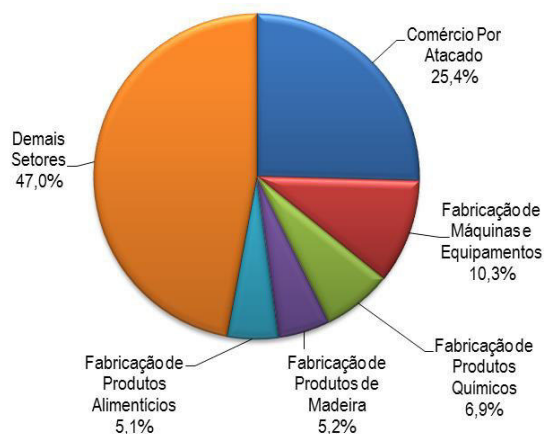
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Entre as pequenas empresas, o setor de Comércio por atacado também predominou em 2013, representando 20,7% do número total de empresas exportadoras e 25,4% do valor exportado total (gráfico

3.5 e 3.6). Os outros setores importantes pertencem à indústria: Fabricação de máquinas e equipamentos, que respondeu por 11,9% das empresas e 10,3% das exportações; Fabricação de produtos químicos, com 5,9% das empresas e 6,9% das vendas; Fabricação de produtos alimentícios, com 3,2% do número de empresas e 5,1% do valor exportado; e Fabricação de produtos de madeira, com 2,7% das empresas e 5,2% do valor. Juntos, esses cinco setores responderam por 44,4% do número de pequenas empresas exportadoras e por 53,0% do valor total exportado por elas.

GRÁFICO 3.6

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O perfil setorial das MPE exportadoras é totalmente diferente daquele que predomina entre as empresas de maior porte, com o único ponto de contato estando nas firmas do setor de Fabricação de produtos alimentícios, que responderam por cerca de 22% das exportações dessas empresas em 2013. Os demais setores de maior importância entre as empresas de maior porte são Extração de minerais metálicos, Fabricação de veículos automotores, Extração de petróleo e gás natural e Metalurgia.

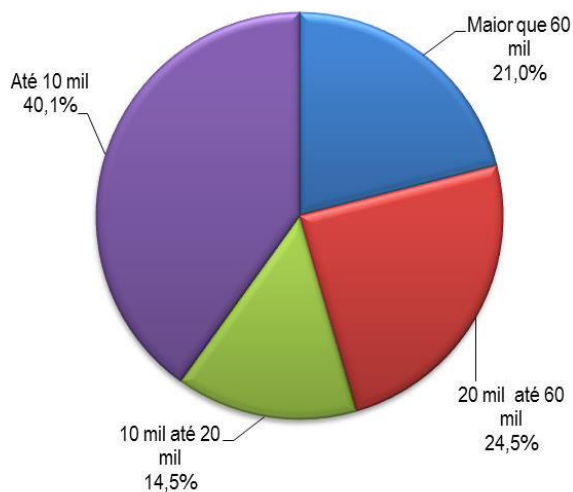
3.3. FAIXAS DE VALOR EXPORTADO

A maior parte das microempresas registrou valores de exportação relativamente baixos em 2013. O gráfico 3.7 mostra que cerca de 40% delas exportaram menos de US\$ 10 mil no ano e 39% realizaram vendas entre US\$ 10 mil e US\$ 60 mil. Apenas 21,0% realizaram exportações superiores a US\$ 60 mil.

A distribuição é bem diferente, porém, quando se consideram os valores exportados (gráfico 3.8). A maior parte do valor total exportado pelas microempresas (64,1%) concentrou-se naquelas que realizaram vendas superiores a US\$ 60 mil em 2013. As que venderam entre US\$ 10 mil e US\$ 60 mil responderam por 31,7% e as firmas que exportaram menos de US\$ 10 mil realizaram apenas 4,1% das vendas totais das microempresas.

GRÁFICO 3.7

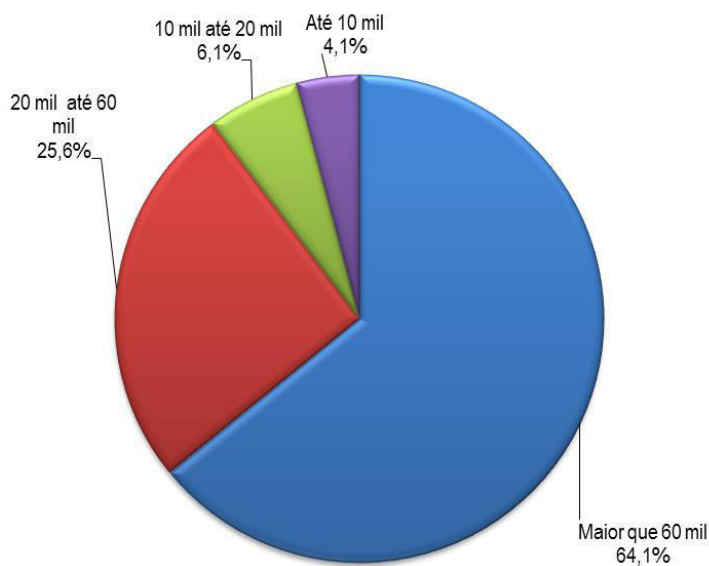
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.8

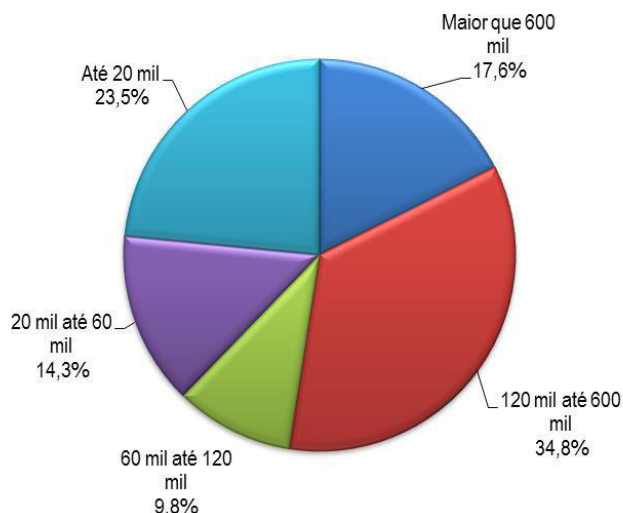
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.9

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENAS EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

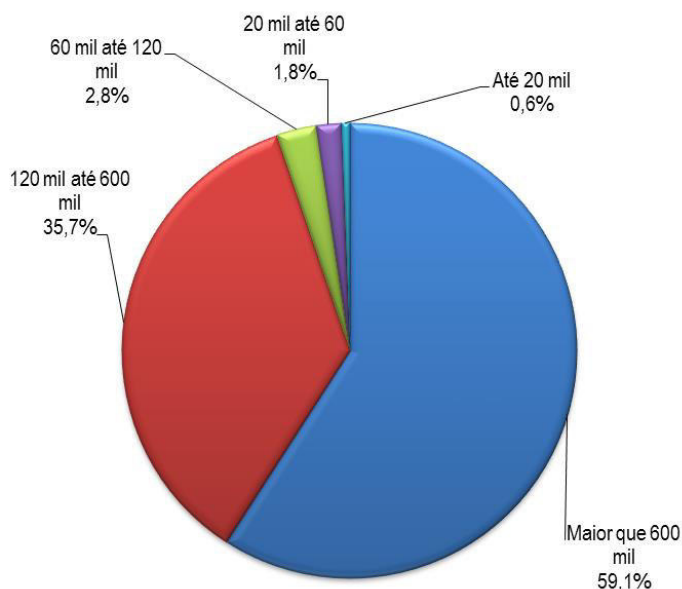
No caso das pequenas empresas exportadoras, observou-se em 2013 um número proporcionalmente maior de empresas que realizaram exportações de maior vulto, comparativamente às microempresas. O gráfico 3.9 mostra que mais da metade das firmas exportaram valores superiores a US\$ 120 mil em 2013, com destaque para aquelas que exportaram entre US\$ 120 mil e US\$ 600 mil (34,8% do total). Cerca de 18% das empresas exportaram mais de US\$ 600 mil. No outro extremo, 23,5% das firmas exportaram menos de US\$ 20 mil e 24,1% realizaram vendas entre US\$ 20 mil e US\$ 120 mil.

Quanto aos valores exportados (gráfico 3.10), 59,1% das vendas das pequenas empresas em 2013 foram realizadas por firmas que exportaram mais de US\$ 600 mil, e outros 35,7% por aquelas alocadas na faixa entre US\$ 120 mil e US\$ 600 mil. Somente 5,2% das vendas foram realizadas por firmas que exportaram até US\$ 120 mil no ano.

Ao longo de todo o período 1998-2013, a distribuição das exportações das MPE segundo faixas de valor evoluiu gradativamente em favor das empresas alocadas nos estratos mais elevados. Entre as microempresas, a participação daquelas que exportam mais de US\$ 120 mil a cada ano passou de 13,8% em 1998 para 21,0% em 2013, e sua participação no valor total exportado subiu de 43,3% para 64,1% no período. Entre as pequenas empresas, as que exportam mais de US\$ 600 mil eram apenas 9,6% em 1998 e passaram para 17,6% em 2013. Sua participação no valor exportado subiu de 38,5% para 59,1%.

GRÁFICO 3.10

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

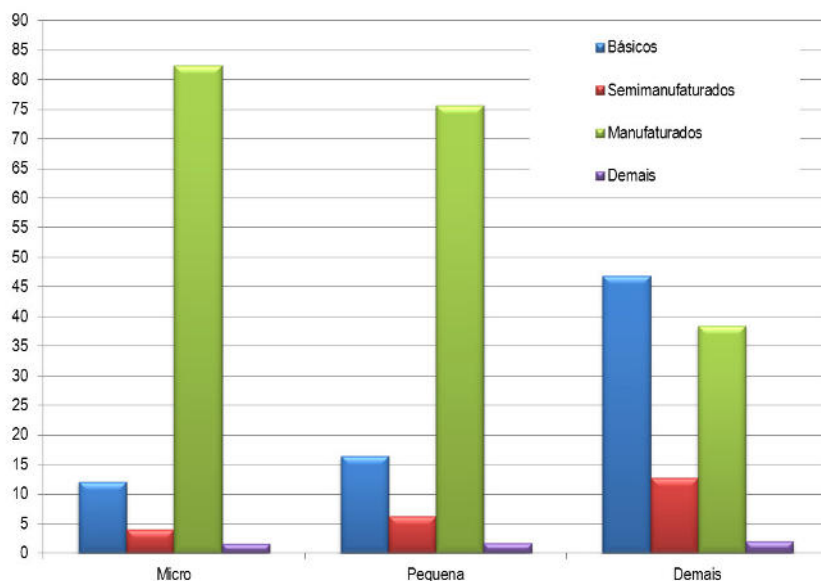
3.4. CLASSES DE PRODUTOS EXPORTADOS

Os produtos manufaturados são amplamente dominantes na pauta exportadora das MPE brasileiras, contrastando com o perfil das vendas das empresas de maior porte. O gráfico 3.11 ilustra que os manufaturados responderam por 82,4% das exportações das microempresas e por 75,6% das vendas das pequenas empresas em 2013. Os básicos representaram, respectivamente, 12,0% e 16,4%. Entre as demais empresas, ao contrário, os básicos predominaram, com participação de 46,9%, ante 38,4% dos manufaturados.

Ao longo do período 1998-2013, a participação dos manufaturados nas exportações das microempresas sempre foi bastante elevada, mantendo-se na casa dos 80% desde 2003. Entre as pequenas empresas, a participação nos últimos anos tem se mantido em torno de 75% (gráfico 3.12). Em ambos os casos, os percentuais cresceram em relação aos observados nos primeiros anos da série. No caso das demais empresas, ao contrário, a participação dos manufaturados vem caindo, de cerca de 55% do total até meados da década passada para menos de 40% atualmente.

GRÁFICO 3.11

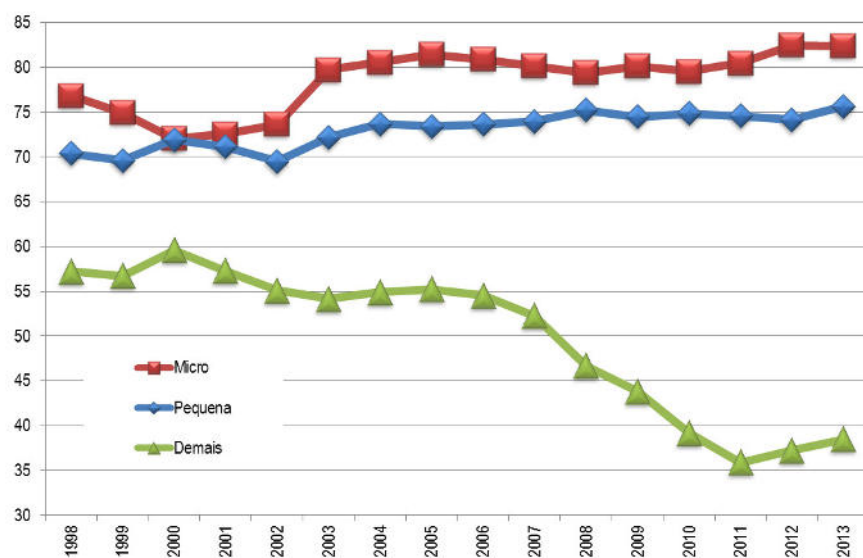
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO SEGUNDO TAMANHO DA EMPRESA E CLASSES DE PRODUTOS (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.12

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS MANUFATURADOS NO VALOR EXPORTADO, POR TAMANHO DE EMPRESA (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

3.5. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS¹

A pauta de exportações das MPE brasileiras é bastante diversificada em termos de produtos. Em 2013, os cinco principais itens responderam por somente 11,2% das vendas das microempresas e por 12,0% das pequenas empresas. A Tabela 3.1 mostra que, no caso das microempresas, o principal produto exportado em 2013 foi Calçados, suas partes e componentes, com participação de 3,0% nas exportações totais. O segundo item mais importante foi Vestuário para mulheres e meninas, com participação de 2,3%, seguido por Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc. (participação de 2,2%), Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas (2,0%) e Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm (1,7%). Esses cinco produtos são historicamente muito relevantes na pauta exportadora das microempresas brasileiras, respondendo, ano a ano, por 11% a 16% das vendas totais.

Os três principais produtos tiveram desempenho negativo das exportações em 2013, com queda de, respectivamente, 12,8%, 11,5% e 3,0% em relação ao ano anterior. As vendas de Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas cresceram 1,6% e as de Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm tiveram alta de 1,4%.

TABELA 3.1

VALOR EXPORTADO POR MPE SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS, EM ANOS SELECIONADOS (US\$ MILHÕES)

Principais produtos	2011	2012	2013	Var. % 2013/2012	Part. % no total (2013)
Micro					
Calçados, suas partes e componentes	6,8	5,6	4,9	(12,8)	3,0
Vestuário para mulheres e meninas	5,3	4,3	3,8	(11,5)	2,3
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	3,5	3,7	3,6	(3,0)	2,2
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	4,4	3,2	3,2	1,6	2,0
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm	4,1	2,8	2,8	1,4	1,7
Demais produtos	161,2	144,4	145,3	0,6	88,8
Total	185,3	163,9	163,6	(0,2)	100,0
Pequena					
Calçados, suas partes e componentes	54,2	42,0	48,0	14,5	2,6
Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos	62,8	50,1	45,7	(8,7)	2,5
Obras de mármore e granito	48,6	41,3	44,4	7,4	2,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	51,1	43,0	42,8	(0,4)	2,3
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm	54,0	49,2	42,5	(13,6)	2,3
Demais Produtos	1.775,5	1.707,7	1.639,9	(4,0)	88,0
Total	2.046,0	1.933,3	1.863,4	(3,6)	100,0

Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

¹ Análise baseada na classificação elaborada pela Secex/MDIC, que considera cerca de 360 produtos.

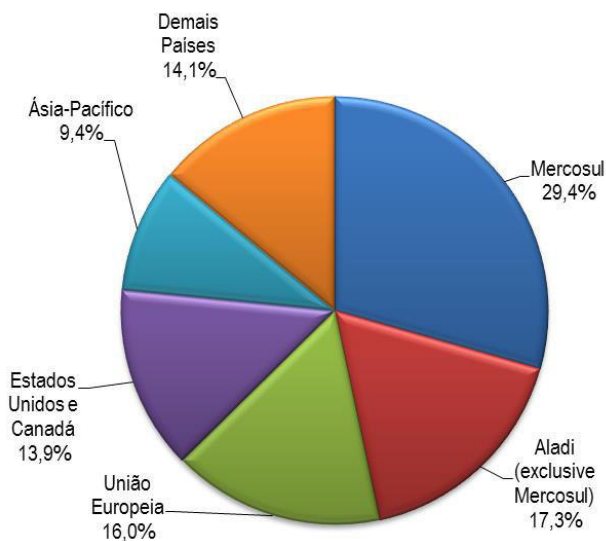
Entre as empresas de pequeno porte, o item mais importante da pauta em 2013 também foi Calçados, suas partes e componentes, com participação de 2,6% nas exportações totais e crescimento de 14,5% em relação a 2012. O segundo mais importante foi Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos, com participação de 2,5% e queda de 8,7% em comparação ao ano anterior. Em seguida destacam-se Obras de mármore e granito (participação de 2,4% e crescimento de 7,4%), Partes e peças para veículos automóveis e tratores (participação de 2,3% e queda de 0,4%) e Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura > 6 mm (participação de 2,3% e redução de 13,6%).

3.6. BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO

As exportações das MPE brasileiras são bem diversificadas em termos de blocos econômicos de destino, a exemplo do que acontece com as exportações totais do país, mas a distribuição segundo blocos apresenta diferenças importantes em relação à observada nas empresas de maior porte. Os países da América Latina (Aladi e Mercosul) tiveram participação relativamente mais importante nas vendas das MPE em 2013, respondendo por cerca de 46% do total das microempresas e 43% das pequenas empresas, ao passo que, para as demais empresas, essa região representou somente 18,8% (Gráficos 3.13, 3.14 e 3.15). Em contraste, os países da Ásia-Pacífico tiveram peso bem mais elevado nas demais empresas (30,9%) do que nas exportações das microempresas (9,4%) e das pequenas empresas (10,3%).

GRÁFICO 3.13

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (2013), EM %

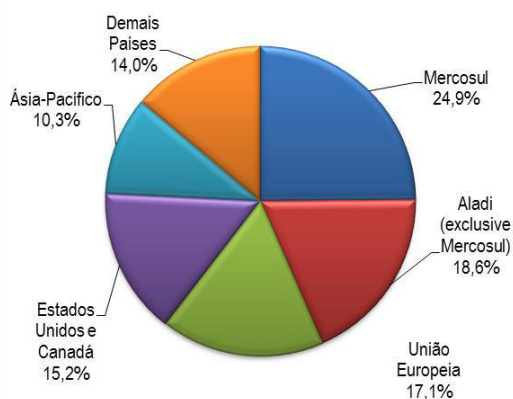


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Estados Unidos e Canadá têm participação semelhante em todos os portes de empresas, embora um pouco mais elevada nas microempresas (13,9%) e nas pequenas (15,2%) do que nas demais (11,3%). A União Europeia é um destino importante para todas as empresas, embora com participação um pouco menor nas vendas das micro e das pequenas empresas (16,0% e 17,1%, respectivamente) do que nas das demais empresas (19,7%). O mesmo ocorre com o bloco chamado de “demais países”, que têm peso relativamente maior nas exportações das empresas maiores (19,4%) do que nas microempresas (14,1%) e nas pequenas (14,0%).

GRÁFICO 3.14

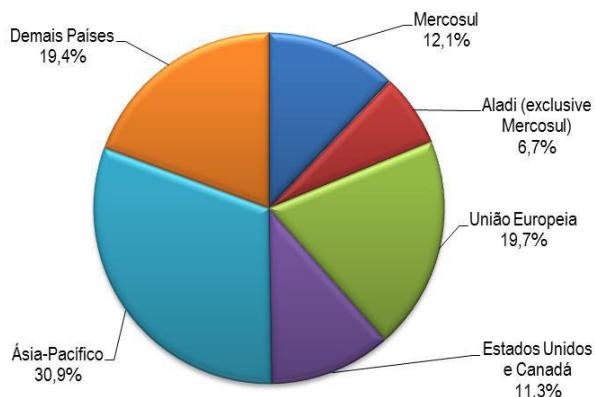
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.15

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (2013), EM %

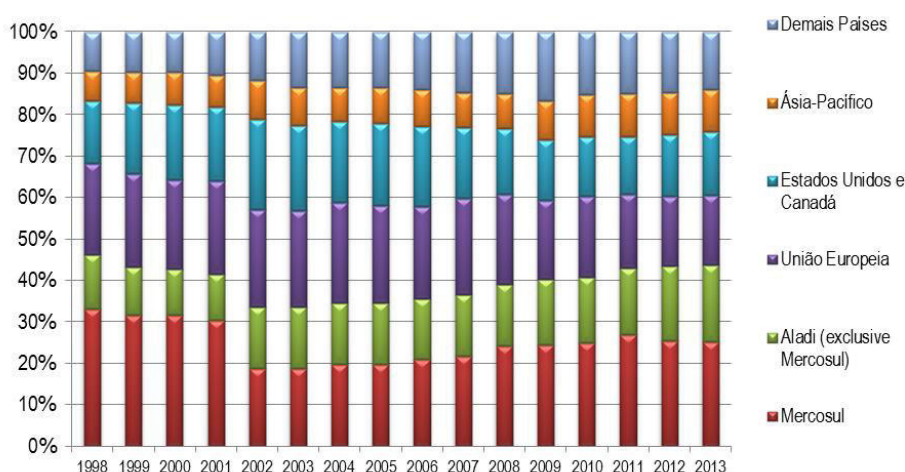


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O gráfico 3.16 ilustra que a participação relativa dos diferentes blocos vem apresentando algumas alterações significativas, embora não dramáticas, ao longo do período 1998-2013. As mais notáveis dizem respeito à redução do peso da União Europeia e de Estados Unidos e Canadá. Em dez anos, o bloco europeu perdeu 6,1 p.p. de participação (de 23,1% para 17,0%) e os países da América do Norte viram sua participação reduzir-se em 5,4 p.p. O espaço foi ocupado pelo Mercosul, com ganho de 6,5 p.p., e pelos demais países da Aladi, com aumento de 3,4 p.p. Os países da Ásia-Pacífico e os demais países também tiveram ganhos, embora discretos (+0,9 p.p. e +0,6 p.p.).

GRÁFICO 3.16

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Esse movimento provocou alterações no ranking dos principais destinos das exportações das MPE. Até 2003, União Europeia e Estados Unidos e Canadá eram os primeiros colocados, respondendo, juntos, por 43,6% das vendas. Em 2013, o primeiro e segundo postos foram ocupados por Mercosul e demais países da Aladi, curiosamente com praticamente o mesmo percentual – 43,7%. União Europeia e Estados Unidos e Canadá somaram apenas 32,1%. É importante notar que no final da década de 1990 o Mercosul tinha participação ainda mais elevada nas exportações das MPE, da ordem de 33%, a qual se reduziu drasticamente em 2002, em virtude da crise do sistema de conversibilidade na Argentina, e vem se recuperando gradativamente desde então.

Possivelmente, a crescente concentração das vendas das MPE na América latina está relacionada a três fatores. Primeiro, o fato de que suas vendas são predominantemente de produtos manufaturados, e a América Latina tem sido, há bastante tempo, o mercado mais dinâmico para as exportações brasileiras de manufaturados. Para as demais regiões, notadamente Ásia-Pacífico, as exportações brasileiras são dominadas por commodities de origem agrícola e mineral, produtos que têm maior importância na pauta exportadora das empresas de maior porte. O segundo fato diz

respeito à proximidade geográfica e cultural da América Latina em relação ao Brasil, o que torna mais fácil o acesso de produtos brasileiros a esses mercados, inclusive em termos de custos de transporte. O terceiro ponto é que o Brasil possui acordos de livre-comércio com praticamente todos os países da região, o que facilita o acesso a esses mercados e traz vantagens competitivas aos produtos brasileiros.

3.7. UNIDADES DA FEDERAÇÃO²

As MPE exportadoras do Brasil são bastante concentradas geograficamente nas regiões Sul e Sudeste, seguindo um padrão que se observa também nas firmas de maior tamanho. Em toda a série histórica que vai de 1998 a 2013, os números mostram que cerca de 85% a 90% das MPE situavam-se em apenas cinco estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Em termos de valor exportado, esses cinco estados responderam por cerca de 75% do total das MPE, com concentração mais elevada do que a observada entre as firmas maiores.

O gráfico 3.17 mostra que o Estado de São Paulo detinha 47,9% das microempresas exportadoras em 2013 (2.260 firmas) que foram responsáveis por 41,2% das exportações brasileiras desse porte de empresas (US\$ 67,25 milhões). Em seguida destacam-se o Rio Grande do Sul, com 14,2% das microempresas exportadoras e 13,8% do valor exportado; Paraná, com percentuais de 9,4% e 9,0%, respectivamente; Santa Catarina, com 8,1% e 7,1%; e Minas Gerais, com 7,3% e 6,7%.

Outros estados importantes em termos de número de microempresas exportadoras e de valores exportados (todos com valores superiores a US\$ 1 milhão em 2013) são: Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pará, Mato Grosso, Ceará, Amazonas, Goiás, Pernambuco e Roraima.

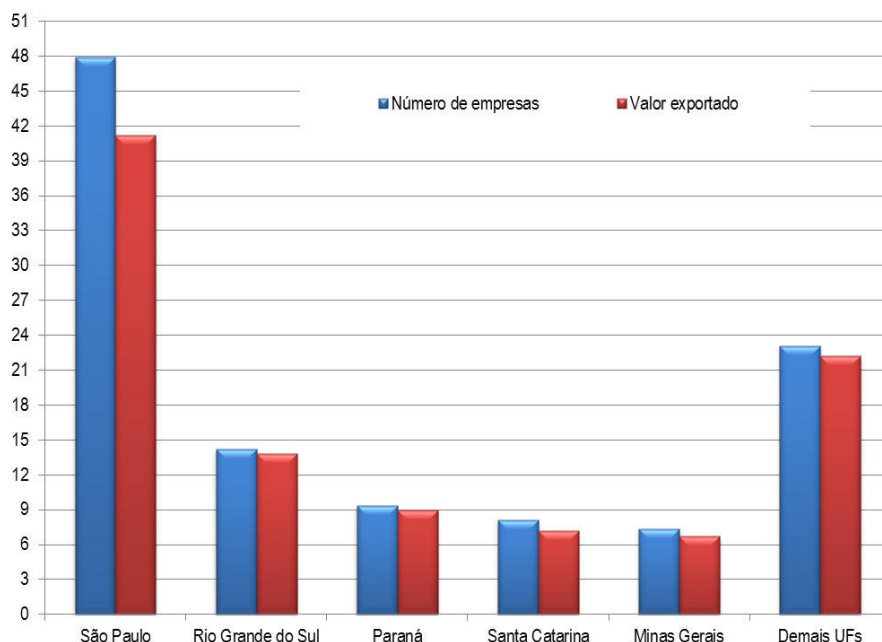
Em termos da participação das microempresas no valor exportado total de cada estado, os percentuais não diferiram muito da média nacional (de 0,07%), ao menos nos estados com maior número de firmas. Há que se destacar, contudo, alguns estados que possuem número pequeno de microempresas exportadoras, mas cuja participação nas exportações totais do estado são excepcionalmente elevadas. Os casos mais marcantes são Roraima, em que as microempresas responderam por 4,1% das exportações totais em 2013, e Acre, cuja participação das micro foi de 2,0%.

Em comparação com o ano anterior, registrou-se aumento do número de microempresas exportadoras no Rio Grande do Sul (4,2%), no Paraná (3,5%) e em Santa Catarina (+11,7%). Houve queda especialmente forte do número de empresas de Minas Gerais (-10,4%). Quanto ao valor exportado, houve crescimento no Paraná (3,7%) e em Santa Catarina (6,8%) e queda acentuada em Minas Gerais (-9,9%). Por conta disso, o estado mineiro foi ultrapassado por Santa Catarina no *ranking* de maiores exportadores entre as microempresas, caindo para o quinto lugar.

² Os dados referem-se à UF onde foi realizada a produção do bem exportado, e não à UF onde se localiza a empresa exportadora. Como uma mesma empresa pode exportar bens produzidos em diferentes estados, pode haver dupla contagem, de modo que a soma das firmas de cada estado é superior ao número total do país.

GRÁFICO 3.17

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO UF SELECIONADAS (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

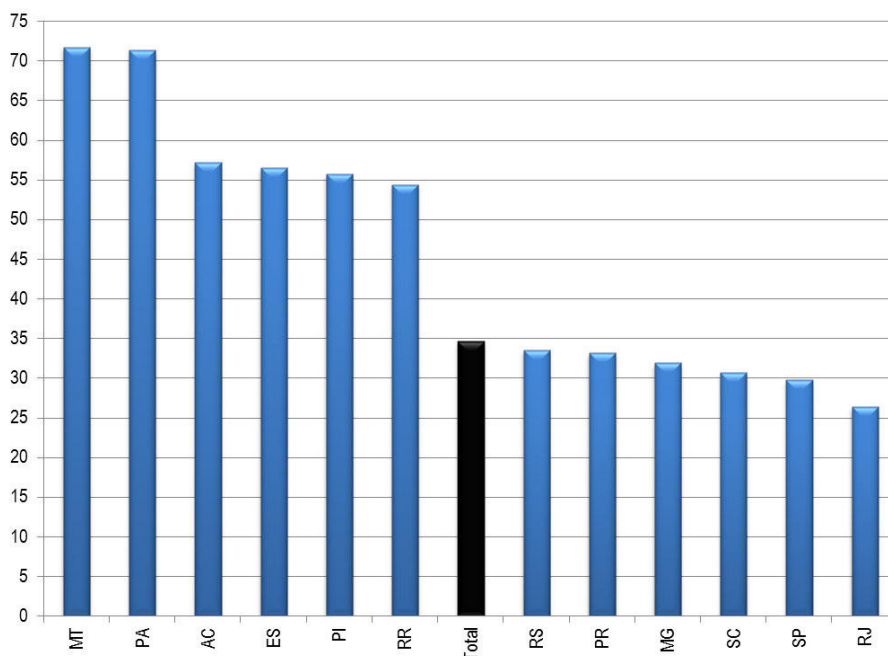
O gráfico 3.18 apresenta, para as microempresas, o valor médio exportado por firma em 2013, em algumas UF selecionadas. Observa-se que os estados com maior número de exportadoras, destacados acima, registraram valores médios entre US\$ 25 mil e US\$ 35 mil, não muito diferentes do valor médio referente ao total das microempresas, de US\$ 34,6 mil. O gráfico destaca, também, alguns estados cujo número de microempresas é pequeno, mas em que o valor médio exportado pelas firmas é relativamente elevado, como Mato Grosso, Pará, Acre, Espírito Santo, Piauí e Roraima – todos com valor médio da ordem de US\$ 55 mil ou mais.

No caso das pequenas empresas, o gráfico 3.19 mostra que o Estado de São Paulo também tem predominância, contendo 51,2% das firmas exportadoras em 2013 (3.182 firmas) que foram responsáveis por 36,8% das exportações brasileiras desse porte de empresas (US\$ 682,7 milhões). Em seguida destacam-se o Rio Grande do Sul, com 15,1% das pequenas empresas exportadoras do país e 13,8% do valor exportado; Paraná, com percentuais de 11,4% e 9,6%, respectivamente; Minas Gerais, com 10,0% e 7,7%; e Santa Catarina, com 8,9% e 7,1%.

Outros estados importantes em termos de número de pequenas empresas exportadoras e de valores exportados (todos com valores superiores a US\$ 15 milhões em 2013) são Pará, Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso, Rondônia, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco.

GRÁFICO 3.18

VALOR MÉDIO EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO UF SELECIONADAS (2013), EM US\$ MIL



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Em termos da participação das pequenas empresas no valor exportado total de cada estado, os percentuais não diferiram muito da média nacional (de 0,77%), ao menos nos estados com maior número de firmas. Mas há alguns estados que possuem número pequeno de pequenas empresas exportadoras e cuja participação nas exportações totais do estado são excepcionalmente elevadas, destacadamente Acre, cuja participação dessas empresas alcançou 44,1% em 2013; Roraima, onde a participação foi de 40,9%; Paraíba, com 4,1% e Piauí, com 3,6%.

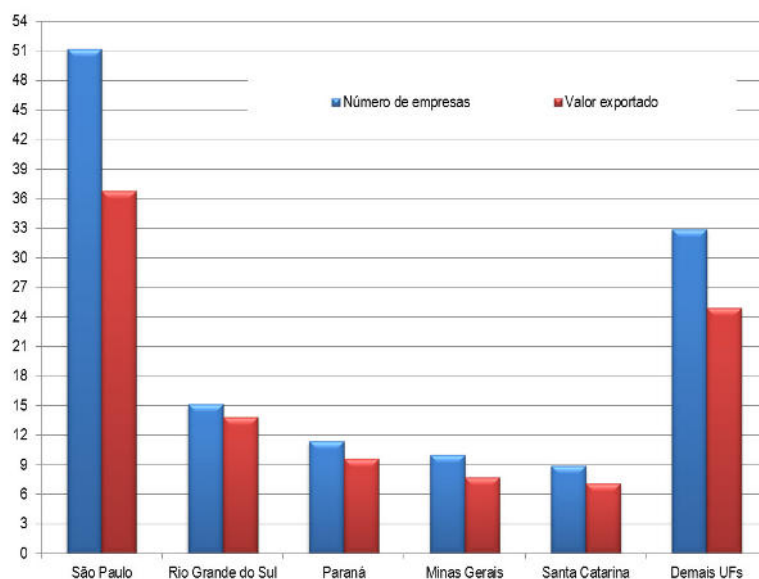
Em comparação com o ano anterior, houve aumento do número de pequenas empresas exportadoras em 2013 em Santa Catarina (2,3%) e queda nos demais estados mais importantes. Quanto ao valor exportado, houve crescimento expressivo no Paraná (8,7%) e queda acentuada em quase todos os demais estados.

O gráfico 3.20 apresenta, para as pequenas empresas, o valor médio exportado por firma em 2013 em algumas UF selecionadas. Verifica-se que os estados com maior número de firmas exportadoras registraram valores médios entre US\$ 214,6 mil (São Paulo) e US\$ 273 mil (Rio Grande do Sul), o que os deixa abaixo da média nacional de US\$ 299,8 mil. Na verdade, apenas dois estados registraram valor médio superior à média nacional: Pernambuco (US\$ 335,1 mil) e Bahia (310,4 mil).³

³ Esse fenômeno se deve ao fato de muitas empresas exportarem por mais de um estado, sendo contabilizados os valores exportados por cada estado separadamente, enquanto a média nacional contabiliza a o valor total de cada empresa.

GRÁFICO 3.19

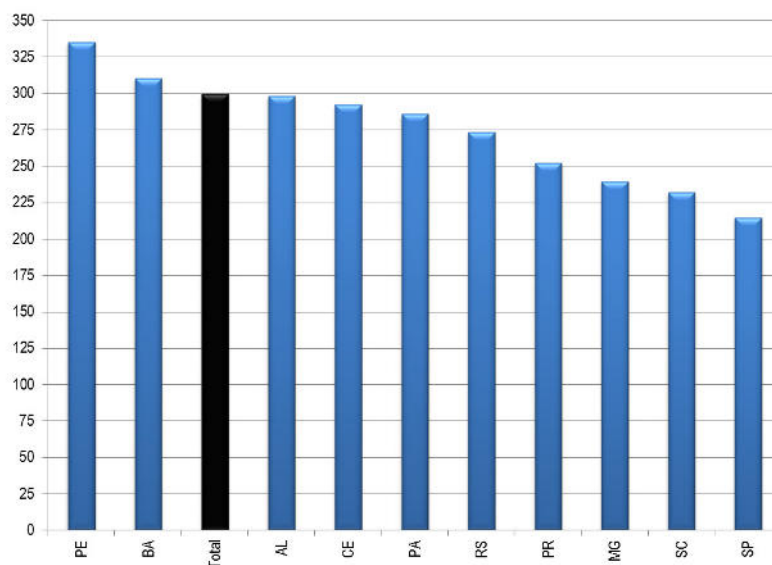
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO UF SELECIONADAS (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.20

VALOR MÉDIO EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO UF SELECIONADAS (2013), EM US\$ MIL

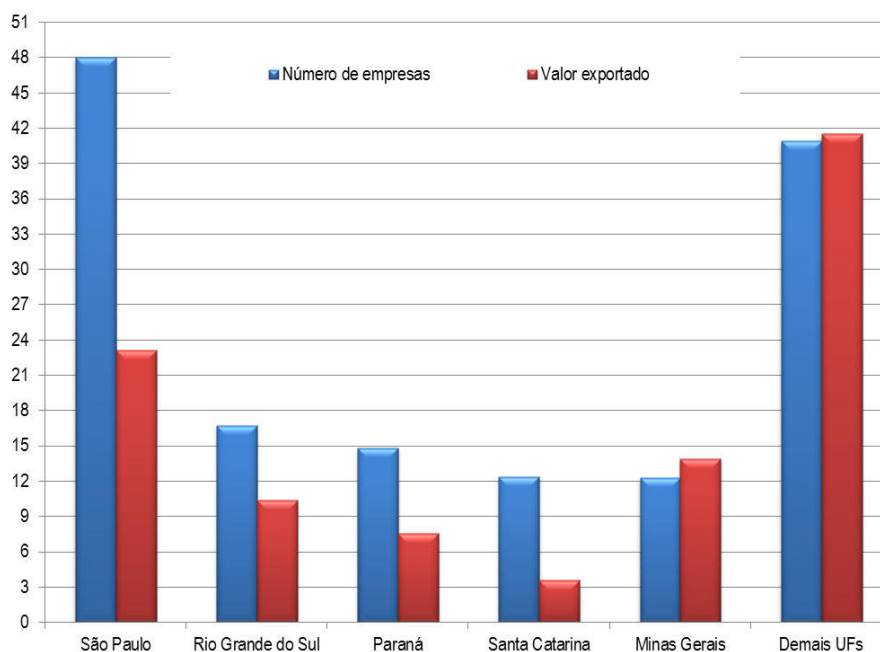


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O gráfico 3.21 mostra que as empresas exportadoras de maior porte também são bastante concentradas em São Paulo, Minas Gerais e nos três estados da região Sul, a exemplo das MPE. Mas a distribuição do valor exportado é bem mais dispersa. Esses cinco estados responderam por 58,4% do total, contra cerca de 75% das MPE. São Paulo concentrava 23,2% das vendas externas, seguido por Minas Gerais (13,9%), Rio Grande do Sul (10,3%), Paraná (7,5%) e Santa Catarina (3,6%). Entre esses colocavam-se também o Rio de Janeiro, com 8,8% das exportações (beneficiando-se fortemente das vendas de petróleo) e o Pará, com 6,6% (em grande parte por conta das exportações de minério de ferro).

GRÁFICO 3.21

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO POR MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO UF SELECIONADAS (2013), EM %

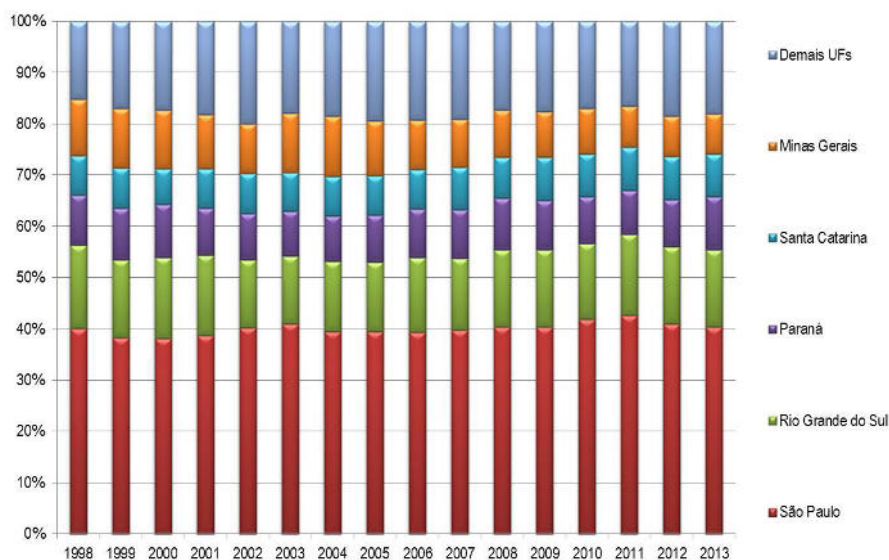


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Ao longo de todo o período 1998-2013, a participação dos principais estados nas exportações das MPE não mostrou alterações significativas. O Gráfico 3.22 mostra que São Paulo foi sempre o estado com maior peso nas exportações, respondendo por cerca de 40% do total. O Rio Grande do Sul tem mantido o segundo lugar no *ranking*, com participação variando de 13% a 16%. Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina se alternam nos terceiro, quarto e quinto lugares do *ranking*, com participações que têm variado entre 7% e 11% cada um.

GRÁFICO 3.22

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MPE SEGUNDO UF SELECIONADAS (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

3.8. FREQUÊNCIA EXPORTADORA

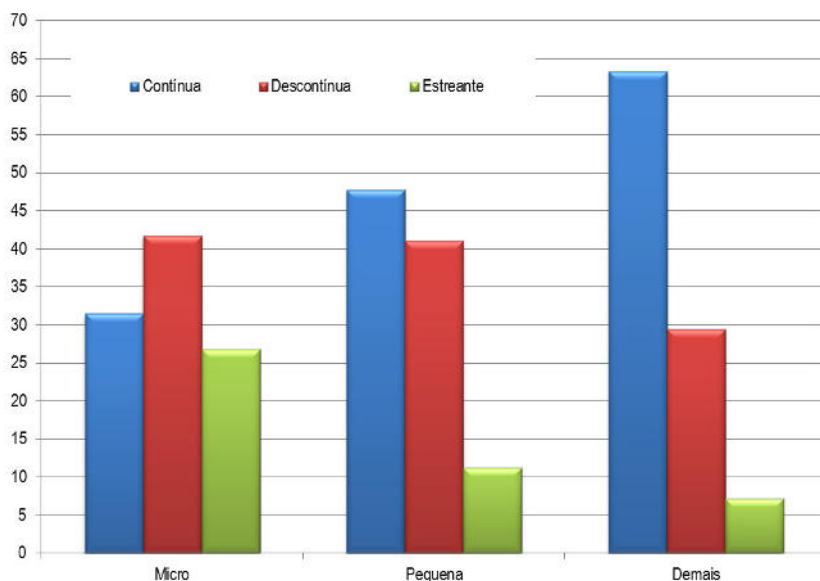
Cerca de metade das empresas exportadoras brasileiras são classificadas como contínuas – empresas que realizaram exportações em todos os anos desde a sua estreia na atividade exportadora. Elas têm papel preponderante no valor das exportações do país, tendo respondido por 88,2% do total em 2013. Inversamente, as empresas estreantes, ou seja, aquelas que exportaram pela primeira vez em 2013, representaram apenas 7,2% do total de empresas exportadoras e responderam por apenas 1,4% do valor exportado. Considerando-se apenas as MPE, porém, o quadro é diferente. A participação das empresas contínuas é bem menor, tanto no número de empresas quanto no valor exportado, havendo número relativamente elevado de estreantes a cada ano e também de descontinúas.

O gráfico 3.23 mostra que mais de 40% das microempresas exportadoras eram descontinúas em 2013, superando o percentual de contínuas (31,5%) e de estreantes (26,8%). Na distribuição do valor exportado, contudo, as contínuas predominavam (gráfico 3.24), com 43,5% das vendas, contra 38,0% das descontinúas e 18,5% das estreantes.

A continuidade na exportação é mais comum entre as pequenas empresas. As empresas contínuas representaram 47,8% do total das pequenas em 2013 e foram responsáveis por 64,5% de suas exportações totais. As descontinúas responderam por 41,0% das firmas e 29,2% das vendas, ao passo que as estreantes tiveram participação modesta: 11,2% das firmas e 6,3% das exportações.

GRÁFICO 3.23

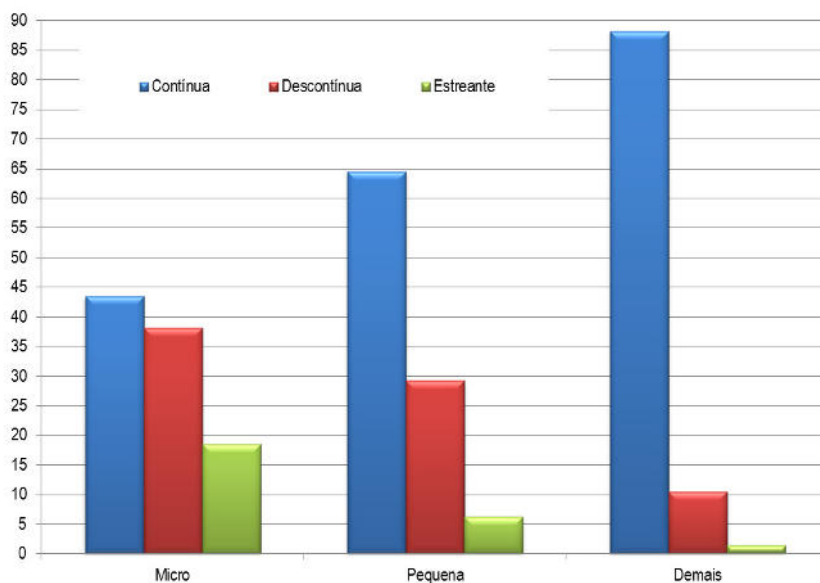
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.24

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR EMPRESAS SEGUNDO TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

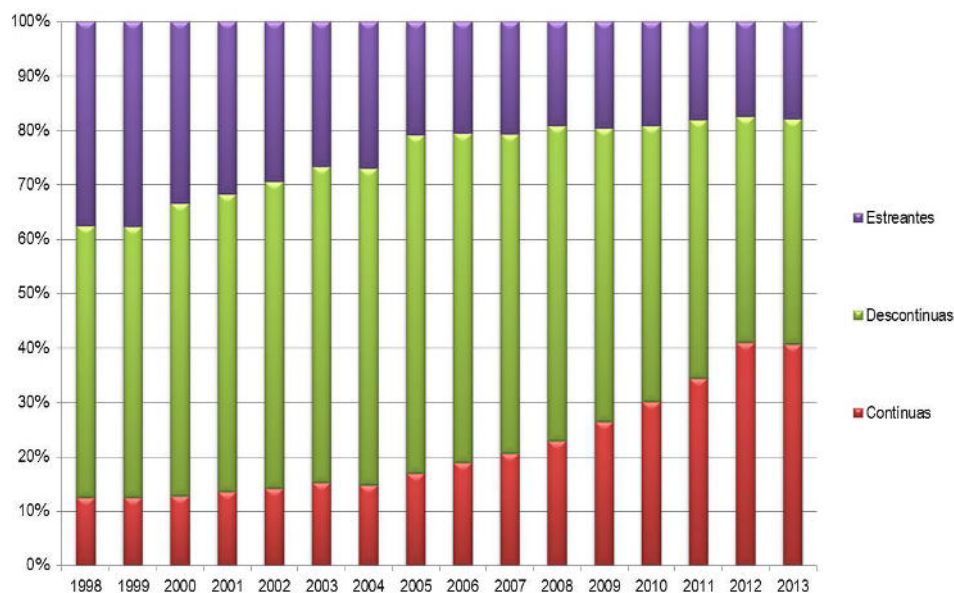
Entre as firmas de maior porte, cerca de 63% das firmas eram exportadoras contínuas em 2013 e foram responsáveis por quase 90% do valor exportado. As descontínuas eram 29,4% das firmas e realizaram 10,4% das vendas, ao passo que a participação das estreantes era bem pouco significativa: apenas 7,2% das firmas e 1,4% das vendas.

Os gráficos 3.25 e 3.26 revelam que houve uma mudança importante na composição das MPE segundo a frequência exportadora ao longo do período 1998-2013, com a participação das contínuas crescendo bastante, ao passo que se reduzia a participação das estreantes e, em menor medida, também das descontínuas.

No caso do número de empresas (gráfico 3.25), a participação das contínuas entre as MPE passou de cerca de 12% no final da década de 1990 para 40% nos anos recentes, enquanto as estreantes reduziram sua participação de cerca de 37% para 18% no mesmo período. A participação das descontínuas caiu de 50% para 41%. Quanto ao valor exportado (gráfico 3.26), as contínuas respondiam por aproximadamente 25% do total exportado pelas MPE em 1998 e viram sua participação crescer para mais de 60% nos últimos anos. Em direção contrária, a participação das estreantes caiu de quase 20% para 7% e a das descontínuas, de 58% para 30%.

GRÁFICO 3.25

COMPOSIÇÃO DO NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS SEGUNDO FREQUÊNCIA EXPORTADORA (1998-2013)



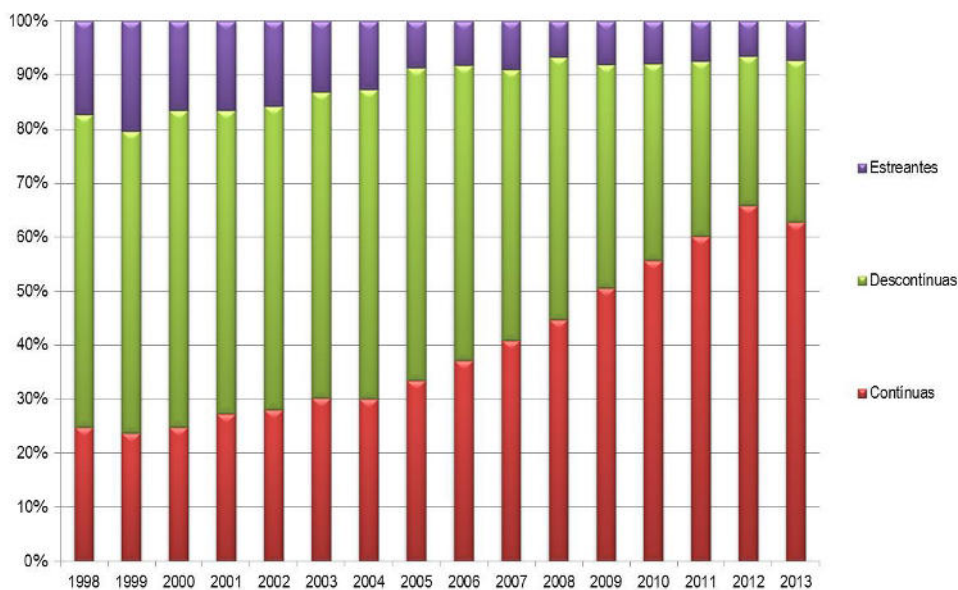
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Vale notar que o fenômeno da participação crescente das empresas contínuas não se restringiu às MPE, também tendo ocorrido entre as firmas de maior porte – sua participação no valor total exportado passou de aproximadamente 55% no final dos anos 1990 para quase 90%

recentemente. Entretanto, não há dúvidas de que a descontinuidade na atividade exportadora é um fenômeno mais típico das empresas menores, assim como o surgimento de exportadoras estreantes. Embora as MPE representem 59% de todas as empresas exportadoras do país, sua participação entre o total de empresas descontínuas é mais elevado, da ordem de 67%, e ainda mais elevado nas estreantes, de 78%.

GRÁFICO 3.26

COMPOSIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MPE SEGUNDO FREQUÊNCIA EXPORTADORA (1998-2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

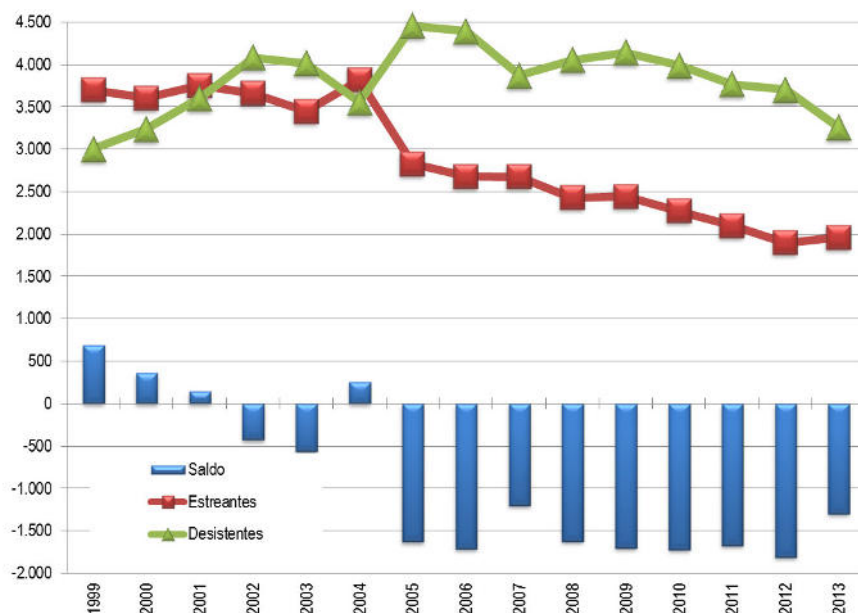
Outro aspecto que é tipicamente associado às MPE é a desistência de exportar. Um total de 4.169 empresas que haviam exportado em 2012 deixaram de fazê-lo em 2013 e, deste total, 78% eram empresas de porte micro e ou pequeno. Há mais de dez anos, o número de empresas brasileiras que desistem de exportar a cada ano tem variado entre 4 mil e 5 mil empresas, sendo que as MPE representam cerca de 80% ou mais desse contingente.

O gráfico 3.27 mostra que, desde 2005, o número de MPE que desistem de exportar a cada ano tem sido bem superior ao número de MPE estreantes, gerando um saldo negativo da ordem de 1.000 a 1.500 firmas a cada ano. Na verdade, o número de estreantes vem se reduzindo ano a ano, já tendo sido de mais de 3.500 empresas até o início da década passada, e passando para cerca de 2.000 atualmente. Essa redução, e não um eventual aumento do número de desistentes, é o principal fator que explica o porquê do número total de MPE exportadoras vir se reduzindo nos últimos anos.⁴

⁴ O saldo entre estreantes e desistentes não corresponde exatamente à variação do número total de MPE exportadoras a

GRÁFICO 3.27

NÚMERO DE MPE ESTREANTES E DESISTENTES A CADA ANO E SALDO: ESTREANTES – DESISTENTES (1999-2013)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

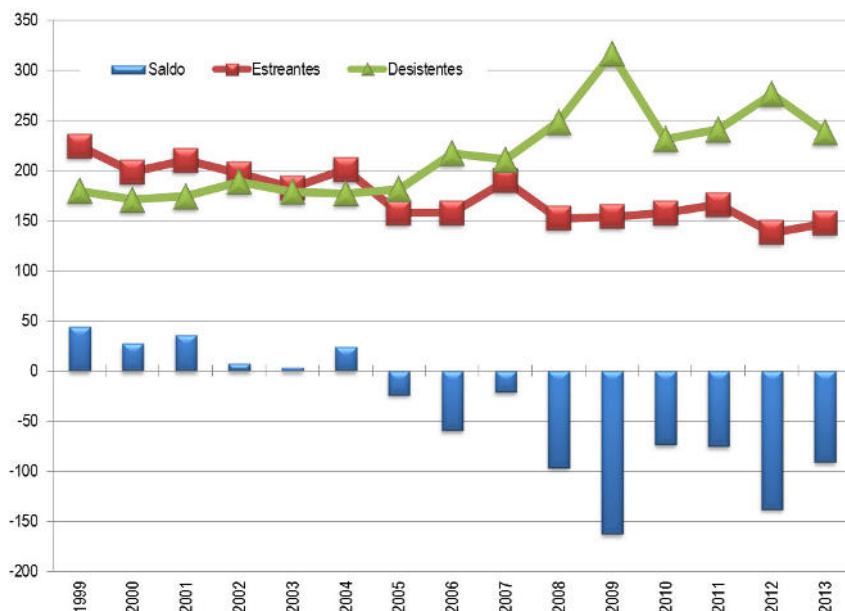
O fato de o número de MPE desistentes ser superior ao de estreantes a cada ano tem trazido, como seria de se esperar, prejuízos à evolução do valor exportado pelas MPE. O Gráfico 3.28 apresenta uma estimativa da perda líquida de valor exportado das MPE a cada ano, calculado pela diferença entre o valor exportado pelas estreantes e o valor que havia sido exportado no ano anterior pelas desistentes. As MPE desistentes em 2013 (ou seja, que exportaram pela última vez em 2012) haviam sido responsáveis por 11,8% das exportações totais das MPE no ano anterior, com o montante de US\$ 238,3 milhões. Considerando que as estreantes contribuíram com exportações de US\$ 147,3 milhões em 2013, o saldo entre estreantes e desistentes no ano foi negativo em US\$ 91,0 milhões. Esse saldo tem sido negativo desde 2002.

A diferença entre os valores exportados de estreantes e desistentes resulta unicamente da diferença no número de empresas estreantes e desistentes, uma vez que os valores médios exportados pelas MPE estreantes e desistentes são semelhantes. Em 2013, por exemplo, a média das estreantes foi de US\$ 75,1 mil, ligeiramente superior à média das desistentes em 2012 (US\$ 73,1 mil).

cada ano, uma vez que essa variação depende também da dinâmica de entrada e saída das empresas descontínuas.

GRÁFICO 3.28

VALOR EXPORTADO POR EMPRESAS ESTREANTES, POR EMPRESAS DESISTENTES NO ANO ANTERIOR E SALDO (1999-2013), EM US\$ MILHÕES



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

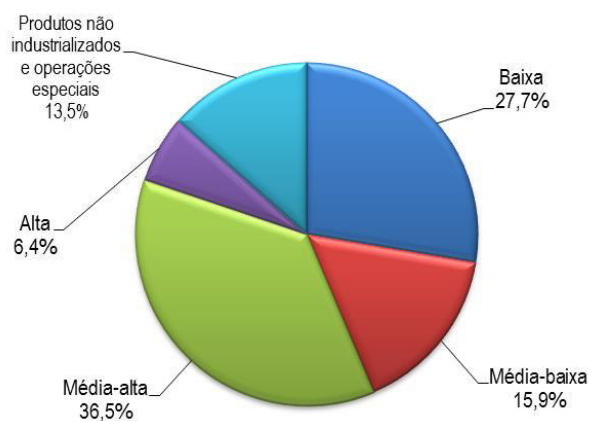
3.9. INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS EXPORTADOS

As exportações das MPE são bastante concentradas em dois tipos de produtos segundo sua intensidade tecnológica: os bens de baixa tecnologia – dentre os quais se destacam calçados, têxteis, vestuário, alimentos, produtos de madeira e produtos de ferro e aço – e os de média-alta tecnologia – em que se incluem automóveis e autopeças, produtos químicos e diversos tipos de máquinas e equipamentos. Juntos, esses dois grupos foram responsáveis por cerca de 64% das vendas totais tanto das microempresas quanto das pequenas empresas em 2013 (gráficos 3.29 e 3.30).

Os produtos de tecnologia média-baixa também têm participação relevante, tendo respondido por 15,9% das vendas das microempresas e por 14,1% das pequenas, percentuais semelhantes aos associados aos bens não industrializados (13,5% nas microempresas e 16,2% nas pequenas). Os bens de alta tecnologia representaram apenas 6,4% do total das microempresas e 5,0% do total das pequenas.

GRÁFICO 3.29

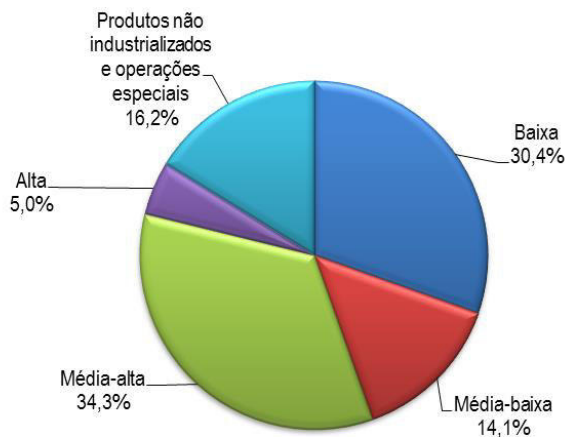
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.30

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS – INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (2013), EM %



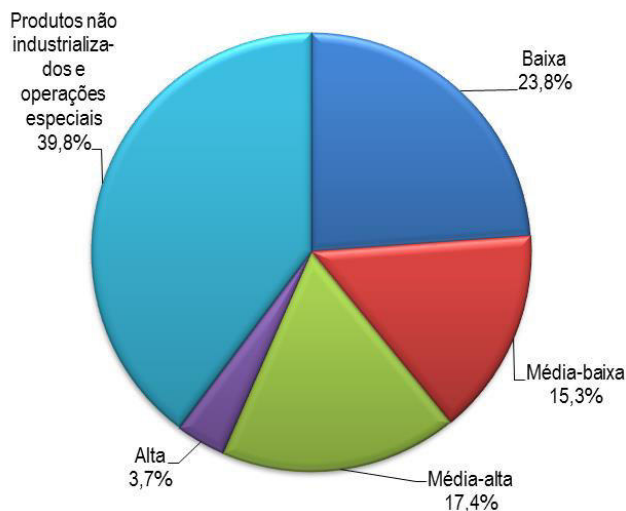
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O perfil não é muito diferente do observado nas exportações das empresas maiores, exceto pelo fato de que, nestas, as exportações de bens não industrializados (soja em grão, petróleo, minério de ferro etc.) têm participação bastante elevada (39,8% do total em 2013). Os produtos de baixa tecnologia e os de média-alta tecnologia têm papel importante nas exportações dessas empresas, tendo respondido, juntos, por 41,3% do total. Os produtos de média-baixa tecnologia representaram 15,3% e os de alta tecnologia, 3,7% (gráfico 3.31).

Se for considerada a participação desses produtos apenas no total de bens industrializados, os percentuais são semelhantes aos observados nas MPE: 68,5% para os produtos de tecnologia baixa e média alta (39,6% para os primeiros e 28,9% para os segundos), 25,3% para os de tecnologia média-baixa e 6,1% para os de alta tecnologia.

GRÁFICO 3.31

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (2013), EM %



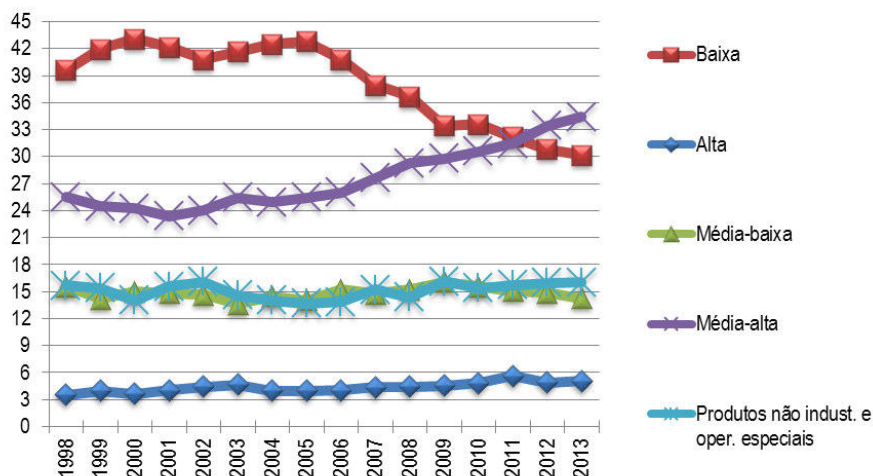
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A composição das exportações das MPE segundo intensidade tecnológica apresentou duas alterações importantes ao longo do período 1998-2013: queda da participação dos bens de baixa tecnologia e aumento da participação dos bens de tecnologia média-alta (gráfico 3.32). Os primeiros respondiam por mais de 40% da pauta exportadora até 2005, mas viram essa participação se reduzir em mais de 10 p.p. até 2013. O espaço foi ocupado quase integralmente pelos produtos de média-alta tecnologia, que passaram de cerca de 25% para 34% da pauta no mesmo período. Os produtos de tecnologia média-baixa e os não industrializados mantiveram um peso relativamente constante, da ordem de 15% – com os não industrializados tendo algum aumento nos últimos anos, no rastro do crescimento do mercado mundial de commodities. Os produtos de alta tecnologia representaram, sempre, algo entre 4% e 5% da pauta.

Vale destacar que esta mudança de composição é fenômeno específico às MPE, visto que, na pauta exportadora das empresas maiores, a participação dos diferentes tipos de produtos no total das exportações de bens industrializados manteve-se razoavelmente estável no período considerado.

GRÁFICO 3.32

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

3.10. INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO

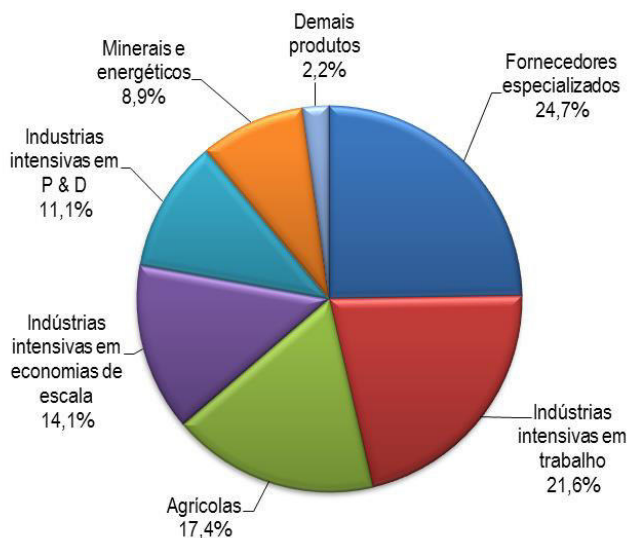
A pauta de exportações das MPE brasileiras é razoavelmente bem distribuída entre diferentes tipos de produtos classificados de acordo com a intensidade do uso de fatores de produção. Há, contudo, nítido destaque para três categorias: fornecedores especializados (basicamente máquinas e equipamentos), indústrias intensivas em trabalho e produtos agrícolas (tanto os básicos quanto os semiprocessados). O gráfico 3.33 mostra que, entre as microempresas, essas três categorias responderam por 63,7% da pauta exportadora em 2013, sendo 24,7% para os fornecedores especializados, 21,6% para os intensivos em trabalho e 17,4% para os agrícolas.

O quadro é muito semelhante entre as pequenas empresas, com essas três categorias respondendo por 63,6% das vendas em 2013 (gráfico 3.34). A diferença é que os produtos de origem agrícola têm o maior peso individual (26,0%), seguidos dos fornecedores especializados (20,8%) e das indústrias intensivas em trabalho (15,2%).

As indústrias intensivas em economias de escala – dentre as quais se destacam a indústria automobilística, os produtos químicos e os siderúrgicos – responderam por 14,1% das exportações das microempresas e por 15,2% das pequenas empresas. Considerando a importância da escala da produção para a competitividade desses produtos e considerando a (natural) baixa escala das atividades das MPE, a importância relativa desses produtos na pauta exportadora dessas empresas é até bastante significativa. As indústrias intensivas em P&D representaram 8,9% das exportações das micro e 9,9% das pequenas, ao passo que os produtos de origem mineral (básicos e semiprocessados) foram responsáveis por 8,9% e 9,0%, respectivamente.

GRÁFICO 3.33

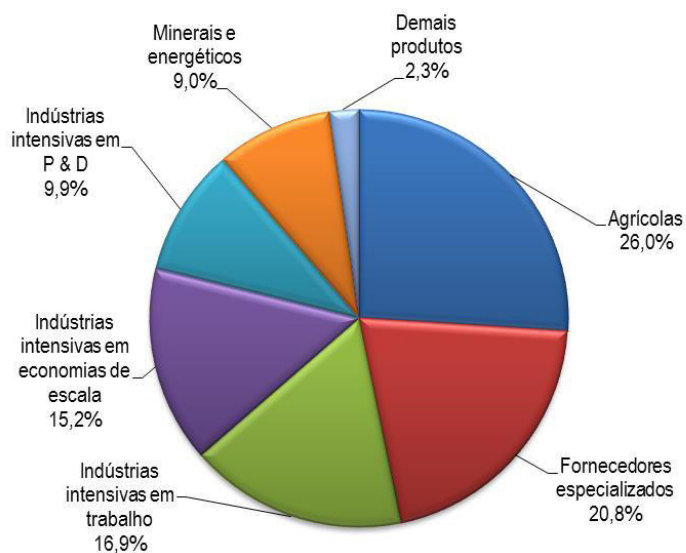
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.34

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (2013), EM %

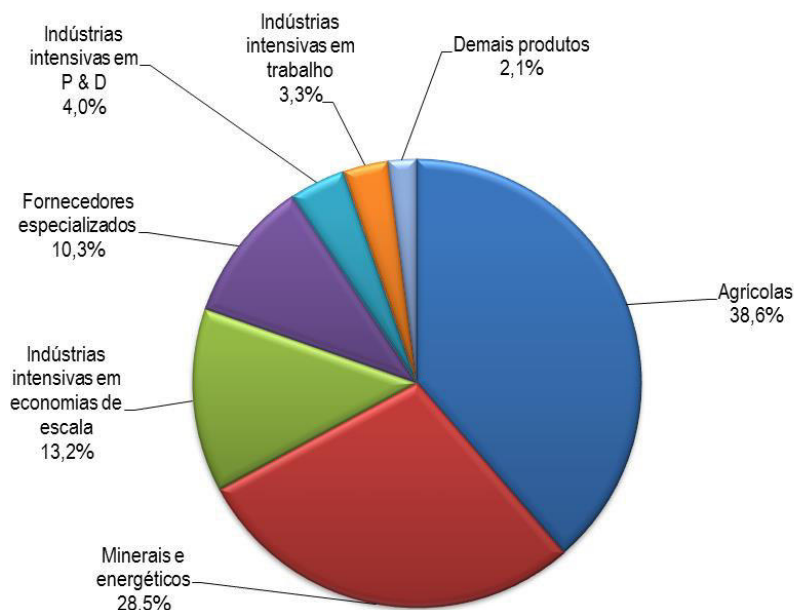


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O perfil das exportações das MPE contrasta fortemente com o das empresas de maior porte. O gráfico 3.35 mostra que, nessas últimas, os produtos de origem agrícola, de origem mineral e os energéticos (em que se destaca o petróleo) responderam por 2/3 das exportações em 2013 – participação quase duas vezes maior do que a observada entre as MPE. Em compensação, a participação dos produtos industriais é mais baixa entre as empresas de maior porte do que entre as MPE em todas as categorias, com destaque para as indústrias intensivas em trabalho – 3,3% das vendas das firmas maiores contra 17,2% nas MPE – e para os fornecedores especializados – 10,3% nas maiores e 21,1% nas MPE. Mais uma vez, revela-se a menor importância relativa das commodities na pauta exportadora das MPE em relação às firmas de maior porte.

GRÁFICO 3.35

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

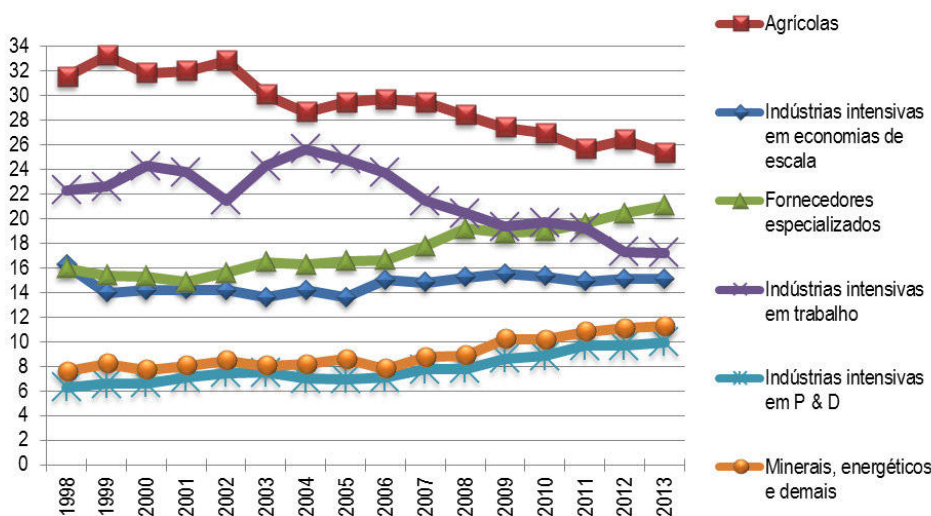
A composição da pauta exportadora das MPE segundo intensidade de uso dos fatores de produção apresentou algumas alterações importantes ao longo do período 1998-2013 (gráfico 3.36). A principal delas foi a redução da participação dos produtos agrícolas, de cerca de 32% no início dos anos 2000 para perto de 26% recentemente – ainda que tenham preservado a posição de principal grupo dentro da pauta. Houve também redução significativa da participação das indústrias intensivas em trabalho, que chegaram a representar cerca de 25% das vendas em meados da década passada, mas que passaram para apenas 17% nos últimos anos. Nesse intervalo, esse grupo perdeu a segunda posição na pauta para os fornecedores especializados, cuja participação cresceu cerca de 16% até 2006 para 21% em 2013. As indústrias intensivas em P&D também aumentaram

um pouco sua participação na pauta, de cerca de 7% para 10% em 2013, o mesmo acontecendo com os minerais e energéticos, que se elevaram de 8% para 11%. Já as indústrias intensivas em economias de escala mantiveram participação relativamente estável, em torno de 15%.

Note-se que as exportações das firmas maiores também acusou mudança de composição ao longo do período, mas em direção bem diferente da observada entre as MPE: houve aumento da participação dos agrícolas, minerais e energéticos e queda em todas as categorias industriais, com exceção de fornecedores especializados, que se manteve razoavelmente estável.

GRÁFICO 3.36

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (1998-2013), EM %



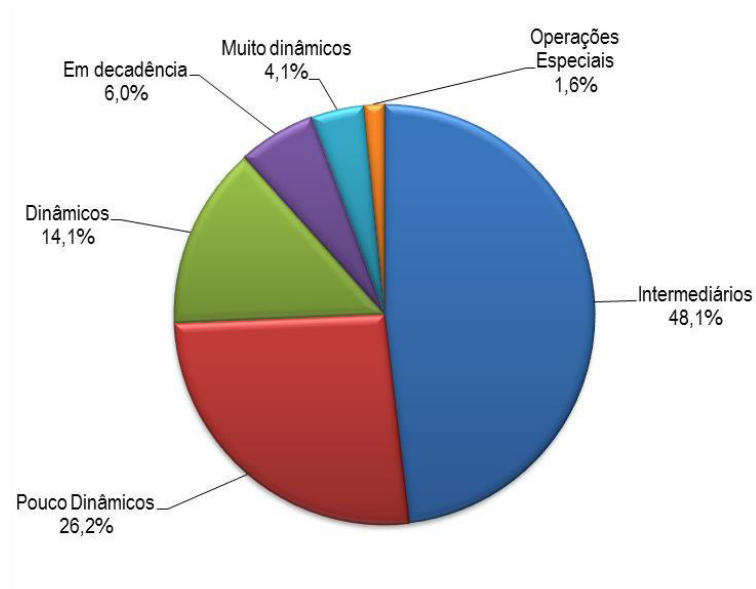
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

3.11. DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL

Grande parte dos produtos exportados pelas MPE nos últimos anos tem dinamismo intermediário, ou seja, registrou um crescimento do comércio mundial próximo da média. Os gráficos 3.37 e 3.38 ilustram que, em 2013, esses produtos responderam por 48,1% das exportações das microempresas e por 42,5% das vendas das pequenas. Tiveram destaque ainda os produtos pouco dinâmicos – aqueles cujo comércio mundial teve crescimento positivo, mas abaixo da média –, que representaram 26,2% das exportações das microempresas e 27,7% das pequenas empresas. Os produtos dinâmicos – cujo crescimento do comércio mundial ficou acima da média – responderam por 14,1% das vendas das micro e por 16,3% das pequenas. Os produtos que se localizaram nos extremos da distribuição segundo dinamismo – muito dinâmicos ou em decadência – representaram pouco mais de 10% das vendas.

GRÁFICO 3.37

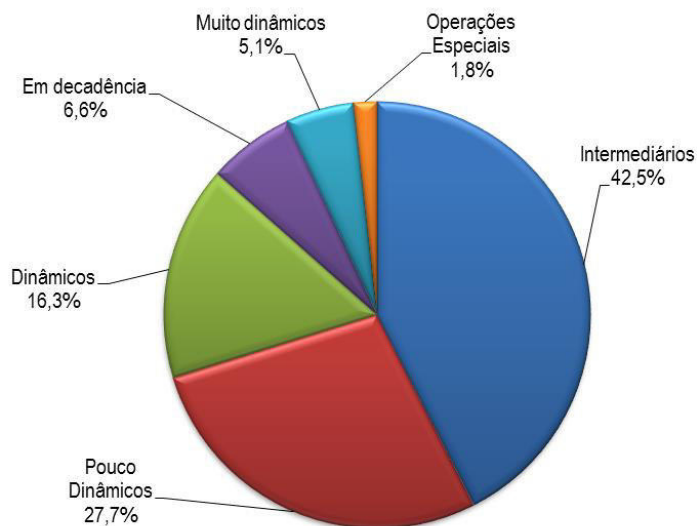
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 3.38

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O perfil das exportações das empresas de maior porte segundo dinamismo do mercado mundial é bem diferente do observado nas MPE (gráfico 3.39). A maior diferença está na predominância dos produtos dinâmicos, que responderam por 40,6% da pauta em 2013, em contraste com a menor participação dos produtos de dinamismo intermediário (28,5%). Além disso, os produtos muito dinâmicos têm participação bem mais expressiva, com 17,7% da pauta, sendo baixa a representatividade dos produtos pouco dinâmicos (apenas 9,6%).

GRÁFICO 3.39

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (2013), EM %

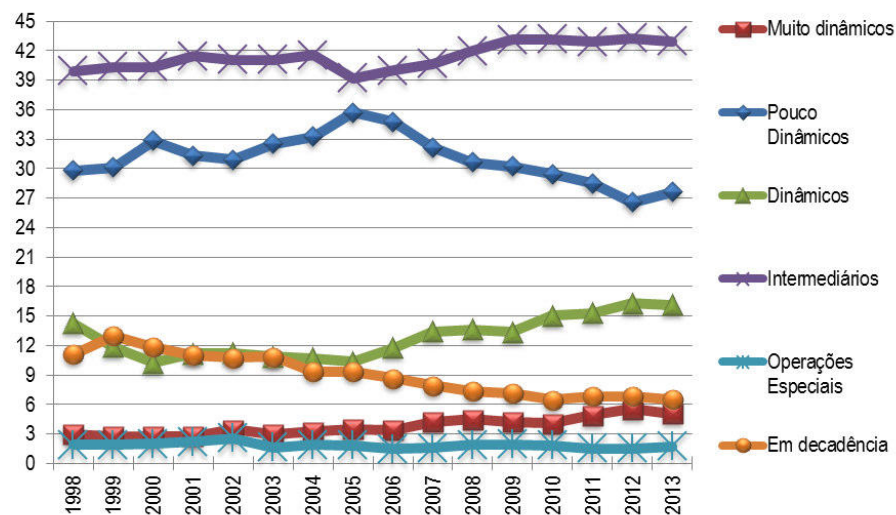


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A composição da pauta exportadora das MPE segundo dinamismo do mercado mundial mostrou algumas alterações significativas ao longo do período 1998-2013. A principal delas foi a queda da participação dos produtos pouco dinâmicos, de cerca de 35% do total em meados da década passada para 27% atualmente. Os produtos em decadência também perderam participação, passando de cerca de 11% para pouco mais de 6%. Em compensação, aumentou a participação dos produtos dinâmicos, de cerca de 11% para 16% da pauta, bem como dos produtos muito dinâmicos, de 3% para 5%. Isso significa que a composição da pauta exportadora das MPE tem caminhado em uma direção positiva, ou seja, no sentido de produtos cujo comércio mundial cresce a um ritmo mais rápido. Isso, tudo o mais constante, tende a acelerar o crescimento das exportações.

GRÁFICO 3.40

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (1998-2013), EM %



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).



ANEXO I: NOTA METODOLÓGICA

DEFINIÇÕES, CLASSIFICAÇÕES E TIPOLOGIAS UTILIZADAS NA GERAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DE EXPORTAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Esta Nota Metodológica se propõe a delimitar o conjunto de empresas focalizado pelas estatísticas que compõem este Boletim e a descrever as diferentes tipologias e taxonomias de classificação das exportações das micro e pequenas empresas (MPE) segundo características das empresas e/ou dos produtos exportados.

A **seção 1** apresenta os critérios metodológicos utilizados para classificar as empresas segundo o seu porte: micro, pequena, micro e pequena especial, média ou grande. A **seção 2** descreve a forma de classificação dos dados de exportação das empresas segundo as seguintes tipologias: faixas de valor exportado, setores de atividade das firmas, classes de produtos exportados, principais produtos exportados, principais países e/ou regiões de destino das exportações, unidades da federação (UF) onde os produtos exportados foram produzidos e frequência exportadora das firmas. A **seção 3** apresenta três taxonomias especiais de classificação das exportações das empresas, agregadas por porte, desenvolvidas pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex): (i) grau de intensidade tecnológica dos produtos industrializados exportados; (ii) tipo de produto exportado, definido com base na intensidade do uso de fatores de produção (mão de obra ou capital) e/ou nas fontes de vantagem comparativa (recursos naturais, economias de escala, intensidade de pesquisa e desenvolvimento (P&D); e (iii) dinamismo dos produtos exportados, avaliado com base na taxa de crescimento do comércio mundial.

1. CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS SEGUNDO O PORTE

1.1. A DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA

A estratificação das empresas segundo o porte baseia-se normalmente em dois critérios, não exclusivos entre si: número de pessoas ocupadas e valor da receita/faturamento. A opção por essas variáveis tem refletido, em boa medida, o propósito da classificação. Para fins fiscais, o critério tem sido o valor da receita; no caso de caracterizações associadas à definição e implementação de políticas de governo, contudo, assim como no caso de estudos, pesquisas e levantamentos estatísticos, as empresas têm sido classificadas segundo o pessoal ocupado.

No caso das pesquisas e levantamentos estatísticos, a opção pelo critério do total de empregados tem algumas vantagens, como, por exemplo, o fato de que a classificação de uma empresa, de acordo com essa variável, não é afetada por variações de preços ao longo do tempo. Contudo, o predomínio desse critério reflete, sobretudo, o fato de que essa informação (total de empregados) é mais fácil de ser obtida e menos sujeita a restrições derivadas de sigilo comercial ou estatístico.

A Tabela 1 a seguir apresenta dois critérios de estratificação de porte ou tamanho das empresas: (i) por número de empregados, no qual há diferenciação de acordo com o ramo de atividade das firmas; e (ii) por faturamento bruto, que consta da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, aprovada no final de 2006.¹

TABELA 1

CRITÉRIOS DE ESTRATIFICAÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O TAMANHO

Tamanho de empresa	Ramos de atividade	
	Indústria Construção Civil Agropecuária Outros	Comércio Serviços
Número de empregados		
Micro	0 a 19	0 a 9
Pequena	20 a 99	10 a 49
Média	100 a 499	50 a 99
Grande	500 ou mais	100 ou mais
Faturamento bruto (Lei Geral das MPE) - Limites estabelecidos em 2006		
Micro	Até R\$ 240 mil	Até R\$ 240 mil
Pequena	R\$240 mil a R\$ 2,4 Milhões	R\$240 mil a R\$ 2,4 Milhões

Fontes: Sebrae e Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

¹ Desde 2006, houve mudanças nos limites de faturamento para o enquadramento das micro e pequenas empresas, como comentado mais adiante.

Para os fins deste trabalho, decidiu-se pela adoção de uma classificação híbrida, em que prepondera o critério de número de empregados, mas que no caso específico das MPE leva-se em conta, também, o critério de faturamento. Em virtude do sigilo fiscal imposto pela Receita Federal quanto ao valor individual de faturamento por empresa, somente é possível definir as faixas de valor de exportação dessas empresas. Portanto, o enquadramento das MPE é realizado com base no seu valor exportado, e não no valor de faturamento total de cada empresa.²

A simples observação da distribuição de frequência das empresas exportadoras por faixa de valor das exportações demonstra a relevância de se considerar o critério de faturamento. Por exemplo, entre as firmas classificadas como microempresas pelo critério do número de empregados, cerca de 35% exportam montantes superiores a US\$ 100 mil/ano. Entretanto, estas respondem por mais de 97% do valor das exportações das microempresas. A concentração do valor em pequenas empresas que exportam mais de US\$ 1 milhão é, igualmente, bastante elevada. Diante desse quadro, torna-se indispensável conferir um tratamento especial a esses exportadores de maior volume, sob o risco de se distorcer completamente os resultados relativos ao conjunto de MPE.

Para a criação desta classificação híbrida, foram avaliados dois procedimentos alternativos. O primeiro consistiria em “graduar” as MPE assim classificadas em vista do número de empregados e proceder à sua reclassificação em faixas de tamanho superiores, quando os limites de faturamento superassem aqueles determinados pela Lei Geral. Nesse caso, as MPE com faturamento exportador superior aos limites seriam “graduadas” e reclassificadas em estrato superior.

O procedimento alternativo seria introduzir uma nova categoria no âmbito das MPE que permitisse discriminar, por exemplo, entre MPE *stricto sensu* (cujo número de pessoas ocupadas e valor das exportações se situassem dentro dos limites usualmente associados ao estrato correspondente) e MPE “especiais” ou “altamente exportadoras” (cujo valor das exportações fosse superior aos limites usualmente aplicados à receita bruta da empresa de seu porte).

Optou-se por uma combinação desses dois critérios. A “graduação” ocorre apenas no caso de microempresas cujo faturamento exportador seja superior ao limite da receita bruta prevista para esse porte de empresa na Lei Geral, mas inferior ao limite estabelecido para a pequena empresa. Nesse único caso, a microempresa é “graduada” e reclassificada como pequena empresa. Os demais casos (MPE cujo faturamento exportador é maior do que o limite superior do estrato de receita bruta associado às pequenas empresas) integram a categoria “MP especiais”. **Não há, portanto, “graduação” de empresas de menor tamanho (micro e pequenas) para o conjunto das empresas médias ou grandes, cujo tamanho é sempre definido, exclusivamente, com base no número de empregados.**

Tomando-se as faixas de número de empregados e de valores de faturamento segundo a Lei Geral como referência, e convertendo-as à taxa de câmbio de R\$2/US\$ (semelhante à média das cotações registradas no ano de 2006), a classificação das empresas de menor porte é feita da seguinte maneira:

² Naturalmente, tal fato tende a subestimar o verdadeiro valor do faturamento da empresa, pois exclui o valor das vendas efetuadas dentro do país.

TABELA 2**CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O PORTE**

Porte da empresa	Número de empregados		Faturamento exportador (Base 2006)
	Indústria, Construção Civil, Agropecuária e Outras atividades	Comércio e Serviços	
Micro	0 a 19	0 a 9	Até US\$ 120 mil
Pequena	20 a 99	10 a 49	Até US\$ 1,2 milhão
Micro e pequena especial	0 a 99	0 a 49	Maior que US\$ 1,2 milhão
Média	100 a 499	50 a 99	Não se aplica
Grande	500 ou mais	100 ou mais	Não se aplica

Note-se que, segundo esses critérios, empresas com menos de 20 empregados (menos de 10 nos casos das firmas de comércio e serviços), mas com faturamento exportador anual entre US\$ 120 mil e US\$ 1,2 milhão serão consideradas empresas pequenas, em vez de microempresas, prevalecendo, assim, o critério de faturamento, em detrimento do critério de número de empregados.

Cabe, contudo, a seguinte observação: como as exportações representam, em geral, apenas uma parcela do faturamento total das empresas, a utilização do valor exportado, em vez da receita bruta, traz uma hipótese implícita de que todo o faturamento das firmas vem da exportação, o que certamente não é verdadeiro para a grande maioria delas. Isto introduz um viés em favor da classificação das empresas como micro ou pequenas, reduzindo o número de empresas que seriam efetivamente classificadas como micro e pequenas especiais (MP especiais).

Um último ponto refere-se à determinação dos valores-limite de exportação para cada tamanho de empresa para anos anteriores e posteriores a 2006. A primeira alternativa seria mantê-los fixos em toda a série, iguais aos valores de 2006. Entretanto, é preciso levar em conta as variações dos preços em dólares dos produtos exportados. Caso, por exemplo, estes preços sofressem um aumento de um ano para o outro, o valor exportado das firmas cresceria, mesmo que as quantidades exportadas não se alterassem. Neste caso, diversas empresas poderiam mudar de classificação, especialmente aquelas cujos valores exportados anteriormente estivessem próximos dos limites. Esta mudança, contudo, seria espúria, visto que não teria havido nenhuma mudança real nas vendas das empresas. Em outras palavras, o que importa é a evolução das quantidades efetivamente exportadas pelas firmas.

Para evitar esse problema, os valores-limite são corrigidos anualmente pela variação do índice de preço das exportações brasileiras de produtos manufaturados, calculado regularmente pela Funcex. Os valores citados anteriormente (US\$ 120 mil e US\$ 1,2 milhão) são aplicados apenas ao ano de 2006, sofrendo reajustes nos demais anos. Sendo assim, se as MPE estiverem aumentando o seu valor de exportação apenas devido a ganhos de preço (medidos pelo índice da Funcex), isto não seria suficiente para fazer com que elas fossem reclassificadas. Utiliza-se o índice de preços dos manufaturados, e não o

das exportações totais, porque, historicamente, cerca de 90% das exportações das MPE referem-se a esse tipo de produtos. Além disso, o índice das exportações totais é muito influenciado pelas variações das cotações internacionais das *commodities*, que têm pouca relevância nas vendas das MPE.

A Tabela 3 apresenta os valores-limite em dólares norte-americanos adotados em cada ano para a classificação de micro e de pequenas empresas, de acordo com o critério de ajuste acima descrito. Em 2013, por exemplo, o limite para as microempresas foi de US\$ 170,7 mil, valor obtido pela correção do valor de US\$ 120 mil pela variação dos preços de exportação entre 2006 e 2013 (que foi de 42,3%). Note-se que em anos de queda dos preços de exportação, como aconteceu em 2012 e 2013, ocorre redução nos valores-limite em dólares das MPE.

TABELA 3

VALORES-LIMITE DE EXPORTAÇÃO, EM CADA ANO, PARA CLASSIFICAÇÃO DE MPE (1998-2013), EM US\$ MIL

Ano	Valores-limite de exportação		Variação dos preços de exportação (%)
	Micro	Pequena	
1998	106,6	1.066,3	(1,3)
1999	95,2	952,5	(10,7)
2000	96,1	961,3	1,0
2001	96,0	960,2	(0,1)
2002	91,5	914,9	(4,6)
2003	91,0	910,5	(0,6)
2004	96,4	963,5	6,0
2005	106,9	1.068,5	11,0
2006	120,0	1.200,0	12,4
2007	130,1	1.300,7	8,4
2008	151,2	1.511,6	16,2
2009	142,3	1.423,4	(5,8)
2010	154,4	1.544,3	8,5
2011	176,1	1.761,3	14,1
2012	175,6	1.756,3	(0,3)
2013	170,7	1.707,1	(2,8)

Fonte: Funcex.

Os valores-limite de faturamento anual para efeito de enquadramento das empresas como micro ou pequenas, originalmente estabelecidos pela Lei Geral das MPE (Tabela 1), foram elevados a partir de 1º de janeiro de 2012, passando a ser de R\$ 360 mil para microempresas e de R\$ 3,6 milhões para as pequenas. A mudança teria como implicação a elevação dos valores-limite de exportação para efeito de classificação das empresas exportadoras como micro ou pequenas.

Entretanto, observou-se que a aplicação dos novos limites de faturamento aprovados para 2012, com sua devida conversão à taxa de câmbio vigente naquele ano (de R\$1,95/US\$), elevaria para US\$ 184,2 mil o teto para a receita exportadora das microempresas e para US\$ 1,842 milhão o

teto das pequenas empresas. Com base no critério de correção pelos preços de exportação de manufaturados adotado pela Funcex, os valores-limite para enquadramento em 2012 são de US\$ 175,6 mil para as microempresas e de US\$ 1,756 milhão para as pequenas (Tabela 3). A diferença entre os dois cálculos é pequena: apenas 4,9%. Com base nisso, a Funcex optou por não incorporar os novos limites da lei, avaliando que os custos da mudança seriam maiores que seus benefícios. Com efeito, a mudança implicaria dois possíveis problemas: (i) uma descontinuidade no critério de classificação das firmas, tornando os dados de 2012 e 2013 não diretamente comparáveis com os dos anos anteriores; ou (ii) a alteração de toda a série histórica com base nos novos limites, com um aumento injustificado (e provavelmente incorreto) dos limites de faturamento nos anos anteriores.

Note-se, ainda, que o critério de classificação por faturamento exportador, e não pelo faturamento total, já apresenta um viés tendente a ampliar o número de micro e pequenas empresas, visto que muitas empresas classificadas como MPE deixariam de sê-lo – e passariam a ser MP especiais – caso fosse considerado seu faturamento total, que é certamente bem maior que o faturamento exportador para a maioria das empresas. Nesse sentido, a adoção de um valor-limite de faturamento mais baixo – como é o caso ao se preservar os limites calculados a partir dos valores de 2006 – tende a amenizar esse viés.

1.2. FONTES DE INFORMAÇÃO

A classificação das empresas exportadoras é feita pelo cruzamento dos dados referentes às empresas que exportaram a cada ano, identificadas a partir de informações da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC), com as informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Cadastro Geral de Empresas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Cempre/IBGE).³ A Rais é a única informação estatística disponível para todo o universo de pessoas jurídicas ativas no país, e fornece o número de pessoas ocupadas em cada empresa. **Deve-se observar que, no caso das empresas exportadoras do ano de 2013, como ainda não se dispõe da Rais referente a esse ano, considera-se a informação disponível na última Rais existente: no caso, a de 2012.**

Quando os registros da Secex identificam uma empresa exportadora, mas a mesma não consta dos registros da Rais no respectivo ano, busca-se identificar o número de empregados da empresa com base no Cempre e no banco de dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) do IBGE.

Quando, ainda assim, não se consegue obter o número de empregados, adota-se a informação constante da Rais referente ao ano anterior. As empresas que, embora tenham estado ativas, não possuíam nenhum empregado (segundo a Rais), são incluídas na categoria de

³ O Cempre do IBGE é alimentado pelas diversas estatísticas econômicas realizadas por aquela instituição, bem como por informações da Rais e de outros registros administrativos. A PIA é uma pesquisa censitária para empresas industriais com 30 ou mais pessoas, complementada por uma amostra de empresas industriais com menos de 30 pessoas ocupadas.

microempresas, exceto quando a classificação obtida com base na Rais (ou no cadastro do IBGE) dos anos anterior e posterior indicavam, simultaneamente, que a empresa em questão era média ou grande. Considera-se isto como um forte indício de que houve uma falha na informação da Rais do ano intermediário (onde a empresa consta com zero empregado). Nesse caso, optou-se por confiar nas informações dos anos anterior e posterior e mantê-la classificada como média ou grande.

Mesmo com todos estes procedimentos, ainda resta um conjunto de empresas exportadoras para os quais não se dispõe de informações que permitam sua classificação segundo o porte. Felizmente, este conjunto é pouco representativo dentro do universo de empresas exportadoras, representando, tipicamente, menos de 1,0% do total de firmas e 0,1% do valor total exportado. No último ano da série (no caso, 2013), o número de empresas não classificadas é mais elevado, o que se justifica pela ausência de informações atualizadas.

Quando a atividade é conhecida, mas se ignora o número de empregados e, portanto, o tamanho da mesma, a empresa é definida como “não classificada”. Quando não há informação nem sobre o tamanho nem sobre a atividade, define-se a empresa como “não identificada”.

2. TIPOLOGIAS DE CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

2.1. SETOR DE ATIVIDADE DAS FIRMAS

Para a definição do ramo e do setor de atividade da firma, optou-se por utilizar informação de atividade oriunda do IBGE, nem sempre coincidente com a informação de atividade proveniente da Rais. A informação do IBGE tem duas virtudes: (i) ela é checada para as firmas com mais de 30 empregados; e (ii) quando a empresa conta com dois ou mais estabelecimentos com atividades diferentes, o IBGE classifica a empresa com base na atividade que gera maior valor agregado.

O IBGE classifica as empresas de acordo com seu setor ou classe de atividade, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, no nível de dois dígitos da CNAE, mas apenas a partir de 2007. Até então era utilizada a CNAE 1.0. Sendo assim, foi necessário realizar um esforço de compatibilização de classificação das empresas que exportaram no período 1998-2006, a partir de um tradutor CNAE 1.0 para CNAE 2.0 fornecido pelo próprio IBGE. Esse tradutor, contudo, nem sempre aponta uma correspondência unívoca entre a classificação antiga e a nova. Para os casos não unívocos, foi necessário arbitrar a classificação, arbítrio este orientado, sempre que possível, pela classificação dada pelo IBGE, em base CNAE 2.0, ao mesmo Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) no período 2007-2010.

No ano de 2012 a classificação de atividade foi dada pela Rais 2012, mas corrigida pela informação precedente dada pelo IBGE ao mesmo CNPJ para o período 2007-2011. No ano de 2013, a classificação de atividade foi dada pela informação mais recente existente para o mesmo CNPJ na base de empresas. Para todos os efeitos, a informação de atividade de 2012 e 2013 deve ser considerada preliminar, pois o ano de 2012 não foi “corrigido” pelo IBGE e o ano de 2013, como feito usualmente, foi inteiramente “atribuído” a partir dos dados de 2012.

2.2. CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS EXPORTADOS

As exportações das MPE são classificadas segundo as características dos produtos exportados. As informações são apresentadas em dois níveis distintos:

- **Classes de produtos:** básicos, semimanufaturados e manufaturados, segundo definição usual da Secex/MDIC.
- **Principais produtos exportados:** classificação adotada pela Secex/MDIC, que divide os diversos produtos em aproximadamente 360 itens.

2.3. FAIXA DE EXPORTAÇÃO

Os dados das MPE exportadoras são também discriminados segundo o valor anual das exportações de cada empresa, observando-se os estratos indicados na Tabela 4.

TABELA 4

ESTRATOS DE VALOR ANUAL DAS EXPORTAÇÕES DA EMPRESA

Microempresa	Pequena empresa	MPE especiais
Acima de US\$ 60 mil	Acima de US\$ 600 mil	Mais de US\$ 20 milhões
US\$ 20 mil até US\$ 60 mil	US\$ 120 mil até US\$ 600 mil	US\$ 10 milhões até US\$ 20 milhões
US\$ 10 mil até US\$ 20 mil	US\$ 60 mil até US\$ 120 mil	US\$ 5 milhões até US\$ 10 milhões
Até US\$ 10 mil	US\$ 20 mil até US\$ 60 mil	US\$ 2,5 milhão até US\$ 5 milhões
	Até US\$ 20 mil	Até US\$ 2,5 milhão

Fonte: Classificação elaborada pela Funcex.

2.4. FREQUÊNCIA EXPORTADORA

A análise do desempenho exportador das MPE inclui também a frequência com que essas empresas vêm atuando na atividade exportadora ao longo dos anos. Nesse sentido, são identificadas, a cada ano, as empresas que exportaram pela primeira vez no ano da consulta e aquelas que já exportaram em anos anteriores. Entre estas últimas, são identificadas as empresas que exportaram de forma contínua ao longo dos anos anteriores e aquelas que exportaram de forma irregular.

Em síntese, as empresas que exportaram no ano em questão são classificadas segundo as categorias abaixo:

- **Exportadora estreante:** empresa que exportou no ano em questão, mas que não consta nos registros de exportação da série histórica precedente.
- **Exportadora contínua:** empresa que exportou em todos os anos após sua estreia no mercado externo (desde que a estreia tenha ocorrido antes do último ano disponível para consulta).
- **Exportadora descontinua:** empresa que exportou no ano em questão e que já havia exportado em algum dos anos anteriores, mas que interrompeu as vendas externas uma ou mais vezes entre o ano de estreia e o ano em análise.

As estatísticas apresentadas no Boletim identificam também as empresas desistentes a cada ano – vale dizer, aquelas que, tendo exportado no ano anterior, não o fizeram no ano em questão. Tais empresas desistentes são também classificadas segundo a tipologia apresentada acima, referida, contudo, ao ano anterior ao analisado. Assim, a empresa desistente pode ser classificada como: (i) exportadora contínua até o ano anterior; (ii) exportadora descontínua até o ano anterior; e (iii) exportadora estreante no ano anterior.

2.5. ORIGEM E DESTINO

As exportações das MPE são classificadas segundo a unidade da federação de origem, conforme indicado no registro da Secex. É importante destacar que, conforme os critérios adotados pela Secex/MDIC, a origem refere-se à unidade da federação responsável pela “principal transformação” da mercadoria exportada, que pode não coincidir com a localização física da sede da empresa exportadora ou com o estado pelo qual a mercadoria é embarcada para o exterior.

Esta informação é a base de todas as estatísticas apresentadas no *Boletim de Exportações das MPE segundo Unidades da Federação*. Sendo assim, os dados de exportação discriminados por unidade da federação não registram as exportações realizadas pelo universo das empresas com sede no respectivo estado, mas o valor exportado por produtos que sofreram, nesse estado, sua principal transformação, independentemente da localização da sede da empresa. Em consequência, o valor das exportações atribuído a um determinado estado agrega (majoritariamente) exportações realizadas por empresas com sede nesse estado, mas pode incluir também exportações realizadas por empresas com sede em outras unidades da federação, sempre que a “principal transformação” tenha ocorrido no estado em questão.

Por fim, as exportações das MPE são também caracterizadas em função do país e/ou região do mundo para os quais elas foram destinadas. As exportações foram agrupadas segundo os seguintes países e/ou regiões de destino:

- Mercosul.(inclusive Venezuela)
- Demais países da Aladi: Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México e Peru
- Estados Unidos e Canadá
- União Europeia (27 países)
- Ásia-Pacífico: Japão, China, Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan, Cingapura, Índia, Indonésia, Malásia e Tailândia
- África, Oceania, Europa Oriental, América Central e Caribe, Oriente Médio e demais países asiáticos

3. TAXONOMIAS ESPECIAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Além das classificações de natureza estatística, as exportações das MPE são classificadas também segundo algumas características especiais dos produtos exportados, quais sejam:

- Intensidade tecnológica;
- Intensidade no uso dos fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa;
- Dinamismo do comércio mundial.

3.1. INTENSIDADE TECNOLÓGICA

Distinguem-se quatro classes de produtos: alta, média-alta, média-baixa e baixa intensidade tecnológica, havendo ainda um grupo de produtos não industrializados, para os quais a classificação de intensidade tecnológica não é pertinente.

Esta taxonomia é proveniente de um estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que classificou as atividades industriais conforme o dispêndio do setor em pesquisa e desenvolvimento (P&D), associando, posteriormente, essas atividades à classificação internacional de mercadorias SITC-Rev.2 a três dígitos. A Funcex atualizou esse trabalho, estabelecendo a correspondência das atividades caracterizadas no estudo da OCDE com a SITC-Rev.3 e, posteriormente, com o Sistema Harmonizado a seis dígitos (SH-6). Mais recentemente, a OCDE divulgou uma nova descrição detalhada para os produtos de alta tecnologia, dessa vez associando-a à SITC-Rev.3 a cinco dígitos. Essa nova classificação dos produtos de alta tecnologia foi incorporada ao banco de dados da Funcex.

Dessa forma, a classificação a ser utilizada no Boletim combina: (i) a classificação tradicional da Funcex (estudo antigo da OCDE ajustado à SH-6) para os produtos de média-alta, média-baixa e baixa intensidade tecnológica, bem como aos produtos não industrializados; e (ii) a nova classificação da OCDE (SITC-Rev.3 a cinco dígitos) para os produtos de alta tecnologia.

3.2. INTENSIDADE NO USO DE FATORES DE PRODUÇÃO E/OU FONTE DE VANTAGEM COMPARATIVA

Esta classificação baseia-se na taxonomia desenvolvida originalmente por Pavitt (1987) e discrimina os produtos primários, semimanufaturados e manufaturados nas 11 categorias indicadas abaixo:

→ **Primários**

- (i) **Produtos agrícolas** – incluem sementes oleaginosas, cereais, frutas e legumes frescos ou refrigerados, café, cacau, fumo não manufaturado, madeiras brutas, couros e peles sem curtir, peixe fresco ou refrigerado etc.;
- (ii) **Produtos minerais** – incluem minério de ferro e seus concentrados, minerais metálicos, adubos brutos etc.; e
- (iii) **Produtos energéticos** – abrangem óleos brutos de petróleo, hulha, gás natural etc.

→ Semimanufaturados

- (i) **Produtos agrícolas intensivos em trabalho** – incluem carnes e miudezas comestíveis, preparações de carne, produtos lácteos, tortas e farelos de sementes oleaginosas, óleos comestíveis, madeiras processadas, couros curtidos etc.;
- (ii) **Produtos agrícolas intensivos em capital** – compreendem peixes em conserva, pasta química de madeira, açúcar, fumo manufaturado etc.;
- (iii) **Produtos minerais** – incluem alumínio e demais metais não ferrosos, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, adubos manufaturados, fios e fibras sintéticas etc.; e
- (iv) **Produtos energéticos** – abrangem basicamente os óleos refinados de petróleo.

→ Manufaturados

- (i) **Produtos intensivos em trabalho** – incluem móveis, calçados, fios e tecidos de fibras têxteis, vestuário e confecções, manufaturas de couro e artigos de peleteria etc.;
- (ii) **Produtos intensivos em economias de escala** – compreendem produtos siderúrgicos, manufaturas de metais, veículos automotores e suas partes e peças, veículos férreos, embarcações etc.;
- (iii) **Produtos fabricados por fornecedores especializados** – cuja principal característica é sua capacidade inovativa e o alto grau de diversificação de sua produção, compreendendo, basicamente, os bens de capital; e
- (iv) **Produtos intensivos em P&D** – incluem os produtos do setor aeroespacial, da química fina, do setor de telecomunicações, eletroeletrônicos etc.

3.3. DINAMISMO DO COMÉRCIO MUNDIAL

Esta classificação tem como base a taxa de crescimento das importações dos produtos, definidos a seis dígitos do Sistema Harmonizado (SH-6), nos principais mercados internacionais. A classificação atual é baseada na taxa de crescimento média anual das importações mundiais observada por cada produto entre as médias dos biênios 2005/2007 e 2010/2012. Como *proxy* das importações mundiais, foram consideradas as importações agregadas de mais de 130 países, responsáveis por mais de 99% das importações mundiais. O uso de médias trienais destina-se a suavizar possíveis distorções decorrentes das flutuações dos preços, principalmente das *commodities*.

Como o total das importações mundiais cresceu a uma taxa de 9,6% ao ano entre os triênios considerados, os produtos SH-6 que evoluíram, por exemplo, no intervalo de crescimento entre 6% e

12% ao ano foram classificados na categoria de crescimento intermediário, derivando-se daí as demais categorias de dinamismo, conforme mostrado na Tabela 5 a seguir.

TABELA 5

**CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS SH-6 SEGUNDO
DINAMISMO DO COMÉRCIO MUNDIAL**

Crescimento dos produtos entre os biênios 2005/07 e 2010/12	Categoria de dinamismo
< 0% a.a.	Em decadência
>= 0% e < 6% a.a.	Baixo dinamismo
>= 6% e < 12% a.a.	Intermediários
>= 12% e < 18% a.a.	Dinâmicos
>= 18 % a.a.	Muito dinâmicos

Fonte: Classificação elaborada pela Funcex.



ANEXO II: SERIES ESTATÍSTICAS DE 1998 A 2013

Tabela 1a
Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1998-2013)

Tamanho	Número de empresas															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	3.789	4.315	4.741	5.250	5.632	5.749	6.397	6.092	5.954	5.840	5.669	5.651	5.326	5.140	4.688	4.716
Pequena	4.930	5.480	6.045	6.584	6.821	7.188	7.761	7.503	7.097	7.091	6.878	6.778	6.537	6.433	6.180	6.215
Micro & Pequena	8.719	9.795	10.786	11.834	12.453	12.937	14.158	13.595	13.051	12.931	12.669	12.429	11.863	11.573	10.868	10.931
MP especial	856	957	1.028	1.087	1.157	1.348	1.564	1.562	1.507	1.473	1.392	1.172	1.199	1.198	1.112	1.158
Média	2.871	2.970	3.159	3.260	3.301	3.376	3.629	3.604	3.648	3.749	3.724	3.664	3.701	3.778	3.764	3.768
Grande	1.275	1.317	1.334	1.396	1.422	1.517	1.650	1.702	1.724	1.901	1.935	1.961	2.076	2.043	2.164	2.143
Não classificada	199	171	185	198	47	24	29	25	26	137	77	46	435	130	321	414
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.202	21.030	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274	18.722	18.229	18.414
	Valor (US\$ Milhões)															
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1
	Valor médio da exportação por empresa (Em US\$ Mil)															
Micro	25,5	22,8	23,0	21,8	20,6	21,8	21,0	23,8	25,3	29,0	32,6	28,8	31,5	36,0	35,0	34,7
Pequena	201,5	182,4	179,3	176,1	165,2	175,7	187,4	221,5	248,3	271,0	296,9	258,8	280,0	318,1	312,8	299,8
Micro & Pequena	125,1	112,1	110,6	107,7	99,8	107,3	112,2	132,9	146,6	161,7	178,6	154,2	168,4	192,8	193,0	185,4
MP especial	7.958,7	6.191,1	5.612,1	6.975,7	5.214,4	5.702,1	6.048,4	6.644,4	8.229,9	9.241,7	11.350,6	8.667,3	11.187,5	16.860,9	14.719,4	12.261,0
Média	3.114,0	2.791,9	3.053,8	2.664,6	2.720,4	3.076,3	3.857,1	4.211,3	5.086,0	5.167,7	6.227,5	4.902,4	5.084,0	6.544,6	6.898,4	6.392,1
Grande	26.856,9	24.793,4	28.823,9	29.117,1	31.009,7	35.356,7	43.272,2	53.435,4	60.751,1	65.861,4	80.794,0	62.554,2	80.657,5	102.037,2	91.185,2	93.830,9
Não classificada			181,6	58,6	577,4	89,6	45,5	33,2	35,4	438,9	96,6	38,7	558,1	120,1	1.005,2	1.231,3
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	3.671,0	3.155,6	3.340,6	3.274,4	3.285,0	3.806,8	4.586,1	5.774,7	6.895,4	7.941,2	9.981,2	7.923,8	10.476,0	13.654,2	13.279,8	13.136,7

Fonte: SECEX/MDC, RAIS-MTE e BGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's); Obs.: Valores maiores do que zero e inferiores a US\$ 10 mil são representados como 0,0.

Tabela 1b

Operações via Despacho Simplificado de Exportação (DSE) - Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1999-2013)

Tamanho	Número de empresas														
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	32	274	533	791	1.190	2.056	2.213	2.422	2.249	2.241	2.383	2.188	2.046	1.864	1.736
Pequena	10	134	301	429	600	829	944	951	954	1.030	1.088	1.098	986	940	885
Micro & Pequena	42	408	834	1.220	1.790	2.885	3.157	3.373	3.203	3.271	3.471	3.286	3.032	2.804	2.621
MP especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5	5	1	-
Média	-	42	57	85	84	124	143	145	154	180	183	220	216	225	198
Grande	-	13	32	37	44	51	70	65	64	69	102	91	98	86	63
Não classificada	-	14	34	2	3	8	8	12	51	31	23	31	76	120	158
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	42	477	957	1.344	1.921	3.068	3.378	3.595	3.472	3.551	3.783	3.633	3.427	3.236	3.040
Valor (US\$ Milhões)															
Micro	0,1	1,6	2,9	4,4	8,0	12,3	15,9	20,8	21,2	25,8	25,1	25,3	27,5	26,1	23,9
Pequena	0,0	1,3	4,2	7,0	11,2	14,5	20,7	24,8	25,9	27,0	29,7	40,8	36,2	40,5	34,8
Micro & Pequena	0,2	3,0	7,1	11,4	19,3	26,8	36,6	45,6	47,1	52,8	54,8	66,0	63,7	66,6	58,7
MP especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	51,2	31,1	3,3	-
Média	-	0,2	0,4	0,8	1,5	2,2	2,1	3,4	2,4	2,8	3,2	8,2	7,4	6,6	6,2
Grande	-	0,2	0,3	0,2	0,3	0,5	0,5	1,2	0,7	1,5	11,6	3,1	1,3	15,2	2,0
Não classificada	-	0,15	0,22	-	0,02	0,14	0,07	0,11	0,41	0,14	0,09	0,12	0,31	1,05	1,81
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	0,2	3,5	8,0	12,4	21,1	29,5	39,3	50,3	50,6	57,2	92,1	128,6	103,7	92,8	68,7
Valor médio da exportação por empresa (Em US\$ Mil)															
Micro	3,8	6,0	5,4	5,6	6,7	6,0	7,2	8,6	9,4	11,5	10,5	11,5	13,4	14,0	13,8
Pequena	3,0	9,9	14,0	16,2	18,7	17,5	21,9	26,0	27,2	26,2	27,3	37,1	36,7	43,1	39,4
Micro & Pequena	3,6	7,3	8,5	9,3	10,8	9,3	11,6	13,5	14,7	16,1	15,8	20,1	21,0	23,7	22,4
MP especial	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	5,630,0	10,236,0	6,220,0	3,320,0	#DIV/0!
Média	#DIV/0!	4,5	7,4	9,8	18,1	17,4	14,9	23,5	15,5	15,4	17,2	37,2	34,1	29,3	31,4
Grande	#DIV/0!	12,3	8,8	5,7	7,3	8,8	7,0	18,2	10,2	21,7	113,2	34,4	13,0	176,9	31,6
Não classificada		10,7	6,5	-	6,7	17,5	8,8	9,2	8,0	4,5	3,9	3,9	4,1	8,8	11,5
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	3,6	7,3	8,4	9,2	11,0	9,6	11,6	14,0	14,6	16,1	24,3	35,4	30,3	28,7	22,6

Fonte: SECEX/MIC, RAS/MTE e BGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's); Obs.: Valores maiores do que zero e inferiores a US\$ 10 mil são representados como 0,0.

Tabela 2.a

Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade (1) (1998-2013)

Tamanho da firma e ramo de atividade	Número de empresas															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	3.789	4.315	4.741	5.250	5.632	5.749	6.397	6.092	5.954	5.840	5.669	5.651	5.326	5.140	4.688	4.716
Agropecuária	49	74	66	79	74	66	79	77	65	82	88	66	66	63	60	49
Comércio	1.505	1.850	1.988	2.147	2.397	2.413	2.667	2.556	2.482	2.439	2.452	2.514	2.358	2.269	2.035	2.056
Serviços	23	25	26	23	31	26	23	17	23	21	18	17	22	16	24	18
Indústria	1.958	2.114	2.386	2.717	2.811	2.940	3.307	3.134	3.100	3.024	2.823	2.776	2.598	2.516	2.330	2.341
Construção civil	254	252	275	284	319	304	321	308	284	274	288	278	282	276	239	252
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequena	4.930	5.480	6.045	6.584	6.821	7.188	7.761	7.503	7.097	7.091	7.000	6.778	6.537	6.433	6.180	6.215
Agropecuária	109	109	129	126	129	121	146	136	134	116	115	106	83	81	88	99
Comércio	1.216	1.386	1.551	1.717	1.858	1.986	2.102	2.114	1.921	1.997	1.942	1.885	1.872	1.838	1.721	1.679
Serviços	21	24	30	23	30	28	24	26	24	20	29	17	26	23	19	22
Indústria	3.398	3.767	4.132	4.493	4.557	4.811	5.220	4.972	4.811	4.728	4.675	4.538	4.310	4.211	4.087	4.138
Construção civil	186	194	203	225	247	242	269	255	207	230	239	232	246	280	265	277
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro & Pequena	8.719	9.795	10.786	11.834	12.453	12.937	14.158	13.595	13.051	12.931	12.669	12.429	11.863	11.573	10.868	10.931
Agropecuária	158	183	195	205	203	187	225	213	199	198	203	172	149	144	148	148
Comércio	2.721	3.236	3.539	3.864	4.255	4.399	4.769	4.670	4.403	4.436	4.394	4.399	4.230	4.107	3.756	3.735
Serviços	44	49	56	46	61	54	47	43	47	41	47	34	48	39	43	40
Indústria	5.356	5.881	6.518	7.210	7.368	7.751	8.527	8.106	7.911	7.752	7.498	7.314	6.908	6.727	6.417	6.479
Construção civil	440	446	478	509	566	546	590	563	491	504	527	510	528	556	504	529
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MP especial	856	957	1.028	1.087	1.157	1.348	1.564	1.562	1.507	1.473	1.392	1.172	1.199	1.198	1.112	1.158
Agropecuária	23	32	38	34	36	41	37	51	49	39	40	36	43	46	43	36
Comércio	330	356	357	387	416	474	526	496	489	507	490	463	441	452	423	454
Serviços	2	-	3	3	2	2	3	4	4	2	1	1	4	4	2	3
Indústria	472	536	592	633	678	796	969	980	930	901	843	649	679	664	606	619
Construção civil	29	33	38	30	25	35	29	31	35	24	18	23	32	32	38	46
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média	2.871	2.970	3.159	3.260	3.301	3.376	3.629	3.604	3.648	3.749	3.724	3.664	3.701	3.778	3.764	3.768
Agropecuária	63	64	79	98	95	105	89	100	87	88	81	84	84	89	98	96
Comércio	180	185	186	210	217	207	241	223	245	274	284	264	268	307	285	287
Serviços	6	16	15	10	6	10	6	7	5	13	15	14	14	12	18	19
Indústria	2.590	2.667	2.837	2.909	2.929	3.000	3.234	3.225	3.264	3.327	3.293	3.242	3.267	3.296	3.286	3.285
Construção civil	32	38	42	33	54	54	59	49	47	47	51	60	68	74	77	81
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	1.275	1.317	1.334	1.396	1.422	1.517	1.650	1.702	1.724	1.901	1.935	1.961	2.076	2.043	2.164	2.143
Agropecuária	19	31	31	24	30	38	43	32	37	35	36	35	31	31	53	50
Comércio	168	187	189	234	216	258	294	292	287	324	369	353	398	413	390	372
Serviços	10	8	5	3	7	5	8	12	14	15	14	14	19	23	21	20
Indústria	910	917	965	968	1.006	1.043	1.153	1.191	1.203	1.300	1.316	1.314	1.380	1.333	1.408	1.395
Construção civil	168	174	144	167	163	173	152	175	183	227	200	245	248	243	292	306
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não classificada	199	171	185	198	47	24	29	25	26	137	77	46	435	130	321	414
Total empresas exportadoras ⁽²⁾	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.202	21.030	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274	18.722	18.229	18.414
Agropecuária	263	310	343	361	364	371	394	396	372	360	360	327	307	310	342	330
Comércio	3.399	3.964	4.271	4.695	5.104	5.338	5.830	5.681	5.424	5.541	5.537	5.479	5.337	5.279	4.854	4.848
Serviços	62	73	79	62	76	71	64	66	70	71	77	63	85	78	84	82
Indústria	9.328	10.001	10.912	11.720	11.981	12.590	13.883	13.502	13.308	13.280	12.950	12.519	12.234	12.020	11.717	11.778
Construção civil	669	691	702	739	808	808	830	818	756	802	796	838	876	905	911	962
Outros	199	171	185	198	47	24	29	25	26	137	77	46	435	130	321	414

Fonte: SECEX/MIDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE - 2 dígitos. (2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 2.b

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade(1) (1998-2013)

Tamanho da firma e ramo de atividade	Valor (US\$ milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Agropecuária	1,7	2,2	1,8	2,4	1,8	2,0	2,4	2,6	2,0	3,3	3,6	2,2	3,1	3,7	2,6	2,3
Comércio	38,1	43,9	47,0	47,1	50,7	54,9	56,8	59,5	62,9	69,0	78,7	71,9	74,3	78,9	71,7	72,3
Serviços	0,5	1,0	0,6	0,6	0,8	0,4	0,6	0,6	0,8	0,8	0,6	0,6	0,6	0,3	0,5	0,5
Indústria	51,0	46,6	53,6	58,6	57,1	62,6	68,4	75,8	79,3	89,6	94,7	80,9	81,7	94,3	81,5	80,4
Construção civil	5,5	4,7	6,0	5,9	5,5	5,5	5,8	6,7	5,8	6,9	7,0	6,9	8,0	8,1	7,6	8,1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Agropecuária	29,9	27,4	31,1	32,2	31,4	32,5	41,8	47,7	54,1	49,5	57,7	46,1	40,6	47,7	56,7	50,4
Comércio	305,1	316,9	340,0	368,1	381,0	414,4	466,2	549,8	556,3	636,8	658,6	574,7	603,5	646,9	602,7	586,7
Serviços	3,5	4,9	5,4	2,7	3,5	3,2	4,2	4,2	6,8	5,0	6,7	4,1	5,5	2,4	4,9	6,5
Indústria	622,3	615,9	674,1	721,7	674,7	779,8	898,3	1.014,8	1.113,1	1.181,1	1.300,1	1.081,0	1.121,2	1.280,3	1.200,0	1.153,9
Construção civil	32,8	34,4	33,3	35,0	36,0	33,3	43,5	45,3	32,2	49,4	54,9	48,5	59,7	68,7	69,0	66,0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Agropecuária	31,6	29,6	33,0	34,7	33,2	34,5	44,2	50,3	56,0	52,8	61,3	48,3	43,7	51,4	59,3	52,7
Comércio	343,2	360,7	387,0	415,2	431,7	469,3	523,1	609,3	619,2	705,8	737,3	646,6	677,8	725,7	674,4	659,0
Serviços	4,0	5,9	6,1	3,4	4,3	3,6	4,8	4,9	7,6	5,8	7,3	4,7	6,1	2,7	5,4	7,0
Indústria	673,3	662,4	727,7	780,3	731,8	842,4	966,8	1.090,6	1.192,3	1.270,7	1.394,8	1.161,9	1.202,8	1.374,7	1.281,6	1.234,3
Construção civil	38,3	39,1	39,3	40,9	41,5	38,7	49,3	52,0	38,0	56,3	61,9	55,4	67,7	76,8	76,5	74,0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Agropecuária	75,3	77,6	97,5	72,9	81,2	97,7	114,5	147,8	169,6	206,4	1.444,1	1.243,0	1.939,5	2.514,0	2.689,4	2.275,3
Comércio	3.572,4	3.004,4	2.697,6	3.255,6	2.956,7	3.380,6	4.499,1	4.643,6	5.906,9	5.288,4	6.467,5	5.141,9	5.408,6	6.952,2	6.197,2	5.500,7
Serviços	6,6	-	4,9	11,6	4,5	2,0	4,1	11,2	23,4	27,2	8,0	1,9	38,9	80,1	27,7	34,0
Indústria	2.853,3	2.670,9	2.695,9	3.990,2	2.569,9	3.821,6	4.483,1	5.126,0	6.031,5	7.929,7	7.595,8	3.495,2	5.724,2	10.209,8	6.923,7	5.892,3
Construção civil	305,1	172,0	273,3	252,3	420,8	384,6	359,0	450,1	271,1	161,3	284,6	276,1	302,6	443,3	530,0	495,9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Agropecuária	105,4	75,9	105,3	148,3	158,7	211,8	177,9	277,2	187,8	1.282,5	337,6	683,0	1.090,9	1.407,3	944,1	839,2
Comércio	926,0	783,3	921,9	669,4	834,6	907,3	1.288,6	1.331,0	1.817,4	1.708,5	1.740,0	1.595,2	1.782,5	1.904,7	2.451,7	2.170,2
Serviços	3,5	3,9	15,6	44,0	15,0	15,8	10,6	0,2	0,5	28,3	11,9	25,9	3,5	3,9	13,9	19,0
Indústria	7.837,6	7.409,7	8.567,3	7.746,5	7.965,4	9.236,0	12.481,5	13.543,6	16.528,8	16.339,9	21.081,0	14.566,1	15.550,9	20.821,2	22.106,2	20.969,2
Construção civil	67,8	19,3	36,7	78,6	6,4	14,6	38,8	25,5	19,1	14,5	20,7	1.092,3	388,2	588,5	449,6	87,9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Agropecuária	135,2	141,6	96,7	95,0	125,2	201,4	278,6	260,9	361,3	412,5	847,2	773,5	680,7	1.750,5	6.018,5	7.575,3
Comércio	2.674,4	2.157,0	1.566,0	2.252,8	2.102,8	2.828,0	5.067,4	5.721,5	6.117,2	7.736,8	9.565,5	8.141,1	11.353,9	14.035,8	14.215,7	14.920,7
Serviços	54,6	29,4	67,2	74,8	89,1	78,9	172,4	256,0	333,1	425,2	653,6	498,4	254,7	589,4	1.129,6	413,2
Indústria	30.769,4	29.891,5	35.731,1	37.209,5	41.223,8	50.291,2	65.474,9	84.094,2	97.519,8	116.008,4	144.317,5	112.444,5	154.137,5	190.684,3	174.092,9	176.377,8
Construção civil	609,0	433,3	990,2	1.015,3	554,9	236,6	405,9	614,6	403,5	619,7	952,7	811,2	1.018,0	1.401,9	1.868,0	1.792,7
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Total empresas exportadoras (2)	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1
Agropecuária	347,5	324,6	332,4	350,7	398,2	545,3	615,2	736,2	774,7	1.954,2	2.690,3	2.747,8	3.754,7	5.723,2	9.711,3	10.742,5
Comércio	7.515,9	6.305,4	5.572,5	6.592,9	6.325,9	7.585,2	11.378,1	12.305,4	14.460,7	15.439,4	18.510,3	15.524,8	19.222,8	23.618,4	23.539,0	23.250,6
Serviços	68,6	39,2	93,8	133,8	112,9	100,2	191,9	272,3	364,6	486,5	680,8	530,8	303,1	676,1	1.176,6	473,2
Indústria	42.133,6	40.634,5	47.722,0	49.726,6	52.491,0	64.191,3	83.406,2	103.854,4	121.272,4	141.548,7	174.389,1	131.667,7	176.615,4	223.090,0	204.404,3	204.473,5
Construção civil	1.020,2	663,8	1.339,5	1.387,2	1.023,6	674,5	853,0	1.142,1	731,6	851,8	1.319,8	2.235,1	1.776,5	2.510,4	2.924,1	2.450,6
Outros	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE - 2 dígitos. (2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 3.a

Número de empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade(1) (1998-2013)

Tamanho da firma e setor CNAE	Número de empresas															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	3.789	4.315	4.741	5.250	5.632	5.749	6.397	6.092	5.954	5.840	5.669	5.651	5.326	5.140	4.688	4.716
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos	903	1.104	1.126	1.251	1.456	1.450	1.555	1.439	1.452	1.421	1.484	1.512	1.395	1.389	1.257	1.306
Automotores e Motocicletas																
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	294	301	351	390	402	455	472	436	454	479	435	450	474	465	452	459
Comércio Varejista	544	665	764	804	853	875	1.011	1.020	925	910	866	876	833	756	663	615
Fabricação de Produtos Diversos	176	179	199	233	226	279	331	320	332	338	292	308	281	260	215	215
Fabricação de Produtos Químicos	150	146	170	175	182	191	171	163	170	165	171	184	159	176	176	180
Demais Produtos	1.722	1.920	2.131	2.397	2.513	2.499	2.857	2.714	2.621	2.527	2.421	2.321	2.184	2.094	1.925	1.941
Pequena	4.930	5.480	6.045	6.584	6.821	7.188	7.761	7.503	7.097	7.091	7.000	6.778	6.537	6.433	6.180	6.215
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos	836	962	1.089	1.225	1.317	1.439	1.536	1.551	1.456	1.524	1.442	1.461	1.433	1.404	1.321	1.287
Automotores e Motocicletas																
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	500	485	541	558	569	621	668	677	720	723	767	751	758	735	690	739
Fabricação de Produtos Químicos	238	248	252	303	300	337	359	359	345	355	352	346	352	357	362	368
Fabricação de Produtos de Madeira	310	393	402	413	425	435	426	397	372	337	320	276	226	187	181	170
Fabricação de Produtos Alimentícios	148	161	179	207	215	215	228	248	240	231	227	228	206	215	211	196
Demais Produtos	2.898	3.231	3.582	3.878	3.995	4.141	4.544	4.271	3.964	3.921	3.892	3.716	3.562	3.535	3.415	3.455
MP especial	856	957	1.028	1.087	1.157	1.348	1.564	1.562	1.507	1.473	1.392	1.172	1.199	1.198	1.112	1.158
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos	278	293	291	335	366	411	466	449	446	462	448	427	407	412	377	401
Automotores e Motocicletas																
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	15	17	15	12	15	16	16	25	29	29	31	28	37	37	34	30
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	4	5	7	6
Fabricação de Produtos Alimentícios	66	75	83	84	90	105	119	107	105	101	95	96	103	124	98	94
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	20	24	28	29	44	48	67	77	74	78	75	56	62	50	55	66
Demais Produtos	477	548	611	627	642	768	896	904	853	802	742	564	586	570	541	561
Média	2.871	2.970	3.159	3.260	3.301	3.376	3.629	3.604	3.648	3.749	3.724	3.664	3.701	3.778	3.764	3.768
Fabricação de Produtos Alimentícios	226	228	243	265	263	241	253	271	281	265	256	252	245	249	258	244
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	6
Fabricação de Produtos Químicos	185	195	212	217	222	217	220	225	232	246	243	245	264	269	264	262
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos	136	128	139	160	170	167	200	186	210	233	233	228	224	254	230	237
Automotores e Motocicletas																
Metalurgia	84	91	94	93	104	113	118	110	129	125	121	124	107	113	100	98
Demais Produtos	2.240	2.328	2.471	2.524	2.542	2.638	2.838	2.812	2.796	2.880	2.871	2.815	2.861	2.890	2.906	2.921
Grande	1.275	1.317	1.334	1.396	1.422	1.517	1.650	1.702	1.724	1.901	1.935	1.961	2.076	2.043	2.164	2.143
Fabricação de Produtos Alimentícios	154	156	159	170	190	198	220	245	243	257	257	265	280	253	279	274
Extração de Minerais Metálicos	8	7	8	6	6	6	6	8	6	9	11	10	12	12	23	24
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	85	80	85	95	88	96	103	109	109	126	137	134	145	140	155	158
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	3
Metalurgia	36	37	41	44	47	50	57	58	59	70	65	67	66	65	65	65
Demais Produtos	992	1.037	1.041	1.081	1.091	1.167	1.264	1.282	1.307	1.439	1.465	1.485	1.573	1.572	1.638	1.619
Não classificada	199	171	185	198	47	24	29	25	26	137	77	46	435	130	321	414
Total empresas exportadoras ⁽²⁾	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.202	21.030	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274	18.722	18.229	18.414

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setores definidos conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, do IBGE.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 3.b

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade(1) (1998-2013)

Tamanho da firma e setor CNAE	Valor (US\$ milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,1	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	23,5	27,1	28,9	29,8	34,1	36,3	39,5	40,0	44,0	47,2	57,2	52,5	52,9	56,7	51,2	51,5
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	6,9	6,7	7,2	7,7	7,8	9,1	10,6	11,2	13,1	15,9	16,9	13,9	16,9	19,0	18,3	16,5
Comércio Varejista	13,3	15,1	16,1	15,5	15,1	16,5	15,5	17,0	15,6	18,2	18,5	16,3	17,7	18,1	16,3	16,2
Fabricação de Produtos Diversos	4,8	3,9	4,2	5,3	4,8	6,0	6,5	7,3	8,6	9,3	8,9	8,6	8,2	9,8	7,9	7,2
Fabricação de Produtos Químicos	3,6	3,3	3,6	3,0	3,3	3,8	3,5	4,4	5,5	5,0	6,2	6,3	5,9	6,7	6,4	7,1
Demais Produtos	44,7	42,3	49,1	53,4	50,9	53,7	58,6	65,4	63,9	74,0	76,8	64,9	66,1	75,0	63,9	65,1
Pequena	993,6	999,4	1.084,0	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	218,3	235,1	250,6	273,9	287,2	312,6	367,2	432,9	463,2	521,2	535,1	478,5	501,0	537,9	502,0	473,9
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	82,4	70,5	80,6	87,0	79,4	101,2	116,2	132,2	156,0	175,7	210,3	168,1	190,9	206,0	191,9	192,8
Fabricação de Produtos Químicos	49,9	40,6	43,3	52,9	45,9	60,5	61,0	75,6	89,1	101,4	105,1	101,0	99,7	113,7	134,4	128,3
Fabricação de Produtos de Madeira	96,9	112,5	117,4	117,5	113,8	123,6	127,1	141,3	161,2	159,3	171,9	120,2	119,3	110,2	108,4	96,0
Fabricação de Produtos Alimentícios	39,5	40,9	40,8	43,1	48,9	47,8	54,0	73,2	72,9	88,3	97,8	83,1	82,2	101,7	97,2	95,8
Demais Produtos	506,7	499,8	551,3	585,4	551,5	617,4	728,7	806,8	820,1	875,9	957,8	803,4	837,2	976,5	899,4	876,7
MP especial	6.812,7	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3.349,6	2.792,6	2.526,5	3.120,0	2.812,5	3.217,6	4.329,9	4.485,8	5.807,3	5.060,2	6.181,6	4.936,0	5.307,0	6.783,6	5.983,7	5.197,0
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	58,3	48,8	33,4	19,0	33,5	38,4	50,3	80,5	115,7	174,4	1.402,7	1.221,3	1.915,6	2.418,1	2.640,9	2.239,2
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,7	62,6	143,0	1.134,7	2.580,9	2.124,7	1.591,3
Fabricação de Produtos Alimentícios	771,3	401,7	329,2	676,1	413,5	533,8	713,4	583,6	617,8	1.221,8	908,1	570,6	1.000,2	2.065,7	887,0	793,1
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	47,1	47,1	70,7	76,3	106,8	136,9	193,4	263,9	336,7	344,8	356,4	228,4	328,3	299,5	359,9	453,4
Demais Produtos	2.586,3	2.634,6	2.809,5	3.689,3	2.666,8	3.759,8	4.172,7	4.964,9	5.525,0	6.801,3	6.888,6	3.058,8	3.728,0	6.051,7	4.371,8	3.924,3
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,6	25.965,5	24.085,3
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.814,1	1.477,9	1.573,5	1.449,8	1.257,1	1.628,8	1.678,3	2.436,0	3.459,7	2.722,8	3.300,3	2.731,2	2.353,5	3.127,0	5.653,2	3.245,8
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	584,6	2.468,5	3.220,2
Fabricação de Produtos Químicos	1.206,0	1.153,4	1.443,8	1.061,4	1.333,7	1.512,6	1.689,3	2.000,3	2.408,2	2.555,8	2.296,4	2.085,4	2.627,0	2.992,3	2.726,5	2.582,0
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	900,6	746,6	913,4	642,2	811,5	788,6	1.270,3	1.319,5	1.806,3	1.609,6	1.713,5	1.582,5	1.752,8	1.876,8	2.418,4	2.136,3
Metalurgia	972,2	847,4	1.153,5	1.079,8	1.068,6	937,5	1.296,6	1.623,8	1.592,0	1.430,2	4.200,8	994,5	949,4	1.754,2	1.287,4	1.199,4
Demais Produtos	4.047,3	4.066,8	4.562,6	4.453,4	4.509,2	5.518,0	8.062,9	7.798,0	9.287,3	11.055,3	11.680,2	10.569,0	11.133,2	14.390,7	11.411,5	11.701,7
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,7	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Fabricação de Produtos Alimentícios	5.358,4	6.187,6	6.254,0	8.243,1	9.596,7	12.195,1	15.771,8	18.114,1	20.537,4	26.176,2	34.756,4	33.208,8	39.762,1	47.697,8	43.638,1	49.341,0
Extração de Minerais Metálicos	3.334,3	2.787,5	3.000,7	2.825,6	2.940,1	3.107,0	4.659,6	7.109,6	8.582,3	10.114,5	17.025,5	13.280,2	28.652,8	41.324,9	35.378,3	35.858,4
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	6.163,8	4.668,2	5.879,2	5.313,9	5.452,2	7.203,5	9.767,1	13.583,4	14.374,6	15.474,8	16.700,0	10.188,9	15.047,3	17.415,6	14.357,8	15.309,5
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.072,0	23.489,2	14.584,7
Metalurgia	3.729,4	3.776,7	4.304,9	2.948,8	4.673,8	6.141,7	8.520,0	10.356,4	13.281,1	14.806,8	15.763,2	11.405,6	15.737,1	18.943,4	14.189,0	13.485,1
Demais Produtos	15.656,7	15.232,9	19.012,3	21.316,1	21.433,0	24.989,0	32.680,6	41.783,5	47.959,5	58.630,3	72.091,3	54.585,3	68.245,6	82.008,2	66.272,4	72.500,9
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,8	509,9
Total empresas exportadoras ⁽²⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Setores definidos conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, do IBGE.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 4.a

Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2013)

Tamanho e faixa de exportação anual da firma (em US\$ Mil)	Número de empresas															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	3.789	4.315	4.741	5.250	5.632	5.749	6.397	6.092	5.954	5.840	5.669	5.651	5.326	5.140	4.688	4.716
>60	524	455	529	508	485	571	649	818	861	1.067	1.163	980	1.050	1.148	999	991
>20 até 60	1.053	1.228	1.326	1.460	1.546	1.605	1.604	1.518	1.494	1.467	1.362	1.342	1.238	1.193	1.134	1.154
>10 até 20	673	794	839	925	981	987	1.044	938	904	830	815	807	721	687	642	682
Até 10	1.539	1.838	2.047	2.357	2.620	2.586	3.100	2.818	2.695	2.476	2.329	2.522	2.317	2.112	1.913	1.889
Pequena	4.930	5.480	6.045	6.584	6.821	7.188	7.761	7.503	7.097	7.091	7.000	6.778	6.537	6.433	6.180	6.215
>600	474	420	450	464	435	480	607	847	934	1.095	1.216	948	1.026	1.179	1.134	1.096
>120 até 600	1.898	2.054	2.247	2.417	2.437	2.753	3.048	3.064	3.034	2.917	2.693	2.659	2.476	2.321	2.177	2.165
>60 até 120	538	745	761	861	888	954	1.041	837	626	604	612	591	603	604	558	610
>20 até 60	786	799	921	948	1.044	1.005	1.055	970	874	862	922	941	872	853	860	886
Até 20	1.234	1.462	1.666	1.894	2.017	1.996	2.010	1.785	1.629	1.613	1.557	1.639	1.560	1.476	1.451	1.458
MP especial	856	957	1.028	1.087	1.157	1.348	1.564	1.562	1.507	1.473	1.392	1.172	1.199	1.198	1.112	1.158
>20.000	68	58	56	60	47	59	69	75	74	94	111	68	93	129	106	99
>10.000 até 20.000	48	44	46	53	55	61	72	78	84	100	122	94	84	115	106	116
>5.000 até 10.000	106	91	95	99	95	125	161	165	184	238	230	178	225	218	222	231
>2.500 até 5.000	190	198	201	192	210	257	321	353	402	426	472	369	376	425	392	404
Até 2.500	444	566	630	683	750	846	941	891	763	615	457	463	421	311	286	308
Média e grande	4.146	4.287	4.493	4.656	4.723	4.893	5.279	5.306	5.372	5.650	5.659	5.625	5.777	5.821	5.928	5.911
>20.000	337	316	342	343	352	418	516	590	687	759	800	673	750	803	820	786
>10.000 até 20.000	235	220	241	238	254	276	344	370	399	404	402	341	362	381	381	389
Até 10.000	3.574	3.751	3.910	4.075	4.117	4.199	4.419	4.346	4.286	4.487	4.457	4.611	4.665	4.637	4.727	4.736
Não classificada	199	171	185	198	47	24	29	25	26	137	77	46	435	130	321	414
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.202	21.030	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274	18.722	18.229	18.414

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 4.b
Valor das empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2013)

Tamanho e faixa de exportação anual da firma (em US\$ Mil)	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
>60	41,9	34,6	40,5	39,0	36,1	42,7	49,6	66,4	74,7	95,5	114,6	93,4	104,1	123,5	106,2	104,9
>20 até 60	38,6	44,3	48,0	52,7	55,8	58,4	58,5	55,5	53,7	53,5	50,0	49,0	45,1	44,2	41,6	41,9
>10 até 20	9,7	11,5	12,2	13,4	14,1	14,2	15,2	13,7	13,2	12,1	11,8	11,7	10,4	10,0	9,3	10,0
Até 10	6,6	7,9	8,4	9,6	10,0	10,1	10,7	9,6	9,2	8,5	8,2	8,5	8,1	7,6	6,8	6,8
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
>600	382,5	319,2	341,3	348,8	321,1	354,4	457,0	682,1	797,5	975,7	1.163,2	878,6	991,8	1.221,7	1.175,9	1.101,5
>120 até 600	524,7	571,0	626,4	682,1	671,6	768,1	846,8	854,9	867,7	849,7	815,5	778,8	743,8	729,6	666,7	664,9
>60 até 120	48,1	68,7	70,2	80,4	81,7	89,1	97,6	76,8	54,0	53,1	53,8	51,1	51,9	52,8	48,6	53,0
>20 até 60	28,6	28,9	33,1	34,3	37,9	36,7	38,5	35,9	31,5	31,9	34,3	34,5	32,1	31,5	31,9	33,0
Até 20	9,7	11,6	12,9	14,2	14,3	14,8	14,2	12,2	11,7	11,4	11,2	11,3	10,7	10,4	10,2	11,0
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
>20.000	4.025,0	3.150,2	2.857,6	4.406,2	2.807,7	3.888,2	4.848,4	5.412,9	7.218,9	8.010,4	9.970,8	5.428,1	8.591,1	14.849,4	11.288,6	8.951,8
>10.000 até 20.000	678,1	629,5	632,7	780,7	761,6	834,7	961,3	1.122,4	1.183,9	1.413,4	1.679,4	1.316,1	1.134,7	1.614,0	1.508,0	1.590,2
>5.000 até 10.000	740,6	630,5	650,8	683,6	667,7	846,6	1.092,0	1.161,0	1.253,4	1.626,4	1.593,1	1.230,0	1.540,4	1.581,7	1.572,1	1.594,9
>2.500 até 5.000	653,4	681,0	687,9	682,9	704,3	882,2	1.112,9	1.243,9	1.429,1	1.452,3	1.670,1	1.314,4	1.322,1	1.500,3	1.401,8	1.431,0
Até 2.500	715,5	833,7	940,3	1.029,2	1.091,8	1.234,8	1.445,1	1.438,4	1.317,1	1.110,5	886,6	869,5	825,5	654,0	597,5	630,3
Média e grande	43.182,8	40.944,9	48.097,9	49.334,2	53.075,9	64.021,6	85.396,5	106.124,6	123.288,4	144.576,2	179.527,7	140.631,3	186.260,8	233.187,5	223.290,2	225.165,1
>20.000	34.930,7	32.626,2	39.311,6	40.306,9	43.911,0	53.918,4	73.588,7	93.663,7	110.428,3	131.472,2	166.356,2	128.817,9	173.970,8	220.533,1	210.849,4	212.495,4
>10.000 até 20.000	3.274,9	3.048,0	3.399,8	3.420,4	3.597,1	3.868,5	4.753,7	5.328,2	5.691,0	5.758,8	5.756,5	4.847,7	5.114,4	5.381,4	5.378,3	5.552,7
Até 10.000	4.977,2	5.270,7	5.386,5	5.606,9	5.567,8	6.234,7	7.054,1	7.132,7	7.169,1	7.345,2	7.415,0	6.965,7	7.175,6	7.273,0	7.062,5	7.117,0
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,4	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 5

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e classes de produtos	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Básicos	12,0	14,3	15,6	15,9	14,6	14,0	14,5	15,5	16,3	20,9	24,4	19,7	23,2	22,8	20,2	19,7
Semimanufaturados	7,3	7,2	9,6	9,0	8,7	8,8	8,7	8,5	8,6	9,3	9,9	8,0	7,5	9,6	5,9	6,5
Manufaturados	74,4	73,7	78,6	83,2	85,4	100,0	108,0	118,3	122,0	135,9	146,6	130,3	133,4	149,1	135,2	134,8
Demais	3,1	3,1	5,3	6,6	7,3	2,6	2,8	2,9	3,9	3,5	3,7	4,6	3,6	3,8	2,6	2,6
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Básicos	158,2	156,5	148,7	175,5	179,3	186,0	200,8	237,8	267,1	307,2	304,8	289,5	302,6	358,0	348,8	305,9
Semimanufaturados	118,6	129,5	137,6	137,8	139,7	144,9	154,3	174,2	173,2	163,3	170,7	125,4	124,2	132,1	121,9	116,9
Manufaturados	699,5	695,5	779,5	824,7	783,0	911,8	1.071,8	1.219,8	1.297,5	1.421,6	1.563,3	1.306,3	1.370,4	1.525,8	1.433,7	1.409,4
Demais	17,3	17,9	18,1	21,8	24,6	20,4	27,2	30,1	24,6	29,7	39,2	33,1	33,1	30,1	28,9	31,2
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Básicos	170,2	170,8	164,3	191,4	193,9	200,0	215,3	253,3	283,4	328,1	329,2	309,2	325,8	380,8	369,0	325,6
Semimanufaturados	125,9	136,7	147,2	146,8	148,4	153,7	163,0	182,7	181,8	172,6	180,6	133,4	131,7	141,7	127,8	123,4
Manufaturados	773,9	769,2	858,1	907,9	868,4	1.011,8	1.179,8	1.338,1	1.419,5	1.557,5	1.709,9	1.436,6	1.503,8	1.674,9	1.568,9	1.544,2
Demais	20,4	21,0	23,5	28,3	31,9	22,9	30,0	33,0	28,5	33,2	42,9	37,7	36,7	33,9	31,5	33,8
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Básicos	2.556,3	1.867,3	1.838,5	2.208,7	1.880,2	2.472,9	3.029,4	3.117,7	3.324,0	4.451,9	4.491,9	3.461,3	4.888,0	8.261,3	6.919,0	6.251,0
Semimanufaturados	1.292,9	1.181,9	1.062,9	2.428,4	1.473,7	1.767,3	2.065,2	2.387,9	2.490,6	2.183,7	2.524,9	1.988,8	2.627,7	3.941,5	2.714,7	1.790,7
Manufaturados	2.957,0	2.868,3	2.861,1	2.939,4	2.667,5	3.437,6	4.355,7	4.860,4	6.568,0	6.950,7	8.752,0	4.684,2	5.878,2	7.968,6	6.711,3	6.161,3
Demais	6,4	7,4	6,7	6,1	11,7	8,7	9,4	12,6	19,8	26,7	31,2	23,8	19,9	28,0	23,0	(4,8)
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Básicos	1.865,6	1.467,8	1.894,4	1.921,1	1.543,5	2.095,9	2.473,6	2.551,8	2.872,4	3.335,8	4.834,4	5.010,4	4.882,0	8.732,3	10.564,3	9.662,3
Semimanufaturados	2.100,5	1.798,1	1.925,2	1.608,2	1.753,9	1.765,0	2.432,3	3.252,5	3.655,8	3.422,1	5.832,7	3.061,6	3.132,8	4.377,5	3.539,7	3.546,5
Manufaturados	4.949,8	5.010,8	5.817,4	5.146,5	5.669,5	6.509,9	9.079,8	9.361,2	12.011,6	12.596,5	12.480,8	9.839,5	10.771,2	11.581,1	11.822,4	10.846,9
Demais	24,3	15,3	9,9	11,0	13,3	14,6	11,7	12,0	13,7	19,3	43,4	51,0	29,9	34,6	39,1	29,6
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Básicos	8.365,5	8.320,8	8.646,3	10.945,7	13.284,4	16.319,2	22.585,4	28.592,5	33.611,1	43.177,1	63.158,0	53.093,8	79.814,1	104.683,1	94.851,8	96.253,2
Semimanufaturados	4.594,4	4.861,9	5.363,8	4.056,9	5.586,9	7.258,4	8.772,3	10.136,4	13.193,9	16.012,7	18.533,1	15.317,0	22.315,3	27.562,1	26.658,1	25.055,8
Manufaturados	20.705,5	18.689,7	23.402,8	24.495,4	24.223,4	28.875,5	38.621,7	50.097,0	55.377,9	63.096,3	69.941,3	51.574,7	61.627,4	71.253,3	70.704,6	75.135,2
Demais	577,1	780,4	1.038,1	1.149,5	1.001,1	1.183,1	1.419,7	2.121,2	2.551,9	2.916,4	4.704,0	2.683,3	3.688,1	4.963,4	5.110,2	4.635,5
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1
Básicos	12.957,6	11.826,7	12.543,5	15.266,9	16.902,0	21.088,0	28.303,7	34.515,3	40.090,9	51.292,9	72.813,5	61.874,7	89.909,9	122.057,5	112.704,1	112.492,1
Semimanufaturados	8.113,7	7.978,6	8.499,1	8.240,3	8.962,9	10.944,4	13.432,8	15.959,5	19.522,1	21.791,1	27.071,3	20.500,8	28.207,5	36.022,8	33.040,3	30.516,4
Manufaturados	30.160,1	28.107,2	33.797,5	34.397,1	34.297,2	40.846,6	54.416,8	66.994,8	76.796,5	85.758,5	94.593,9	68.971,6	81.284,4	94.152,8	92.376,1	95.231,8
Demais	648,7	845,2	1.101,7	1.223,2	1.089,7	1.252,2	1.500,9	2.211,8	2.642,5	3.028,8	4.864,4	2.833,4	3.811,2	5.093,8	5.235,3	4.728,0

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 6

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminado por principais produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e principais produtos exportados	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Calçados,Suas Partes E Componentes	4,0	3,9	3,4	4,6	4,3	4,8	5,6	6,6	5,8	5,8	6,7	5,4	6,3	6,8	5,6	4,9
Vestuario Para Mulheres E Meninas	1,8	2,0	2,6	3,5	5,0	6,0	6,6	7,6	5,8	6,6	6,6	5,7	4,9	5,3	4,3	3,8
Instrumentos E Aparelhos De Medida,De Verificacao,Etc.	1,4	0,8	1,2	1,1	0,9	1,3	1,3	1,3	1,8	2,7	2,6	2,5	2,4	3,5	3,7	3,6
Pedras Preciosas Ou Semipreciosas,Trabalhadas	2,6	2,4	2,0	2,3	2,2	2,4	1,7	2,4	3,2	3,8	3,4	3,8	3,6	4,4	3,2	3,2
Madeira Serrada Ou Fendida Longitud.De Espessura>6Mm	4,4	5,0	7,0	6,3	5,9	5,9	5,6	5,6	5,6	4,8	6,6	4,1	3,1	4,1	2,8	2,2
Demais Produtos	82,7	84,3	93,0	96,9	97,8	105,0	113,2	121,8	128,5	146,0	158,8	141,2	147,4	161,2	144,4	145,3
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Calçados,Suas Partes E Componentes	50,8	39,6	44,1	43,6	37,9	45,6	67,3	67,2	66,3	66,6	63,9	51,2	47,7	54,2	42,0	48,0
Móveis E Suas Partes,Exceto Médico-Cirúrgicos	33,4	47,0	61,4	57,5	42,3	61,9	76,8	79,5	85,5	74,4	82,4	51,6	62,2	62,8	50,1	45,7
Obras De Mármore E Granito	32,9	27,7	35,7	41,5	44,6	38,8	51,6	57,4	61,6	54,7	62,2	61,3	53,4	48,6	41,3	44,4
Partes E Peças Para Veículos Automóveis E Tratores	25,4	22,3	23,1	20,9	20,1	21,4	22,5	29,4	30,3	34,8	46,2	31,1	42,2	51,1	43,0	42,8
Madeira Serrada Ou Fendida Longitud.De Espessura>6Mm	69,3	86,4	91,1	93,4	101,2	105,8	110,0	121,2	113,8	106,5	96,8	64,3	56,0	54,0	49,2	42,5
Demais Produtos	781,9	776,4	828,6	902,9	880,6	989,6	1.126,0	1.307,1	1.405,0	1.584,9	1.726,6	1.495,0	1.568,9	1.775,5	1.707,7	1.639,9
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Café Cru Em Grão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,8	158,8	395,7	1.449,9	2.580,9	2.042,2
Minérios De Ferro E Seus Concentrados	82,1	142,2	92,1	187,1	251,4	161,0	253,4	271,9	419,1	321,1	695,3	917,4	1.431,1	1.515,1	1.102,0	1.176,6
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc.	882,0	817,3	589,7	321,1	366,2	443,3	545,8	718,5	778,4	986,3	1.131,5	943,8	1.379,4	1.946,7	1.266,7	1.091,8
Acúcar De Cana,Em Bruto	3,6	29,7	21,2	29,9	48,9	42,2	117,5	175,5	293,6	275,5	911,7	419,9	415,3	683,2	832,9	586,0
Soja Mesmo Triturada	95,3	81,5	100,2	92,8	141,3	147,2	189,9	257,2	349,8	375,7	316,1	236,1	333,6	299,0	375,9	485,3
Demais Produtos	5.749,5	4.854,2	4.966,0	6.951,7	5.225,3	6.892,9	8.353,2	8.955,5	10.561,6	11.627,8	12.586,6	7.245,2	8.404,5	13.174,5	10.748,3	9.267,2
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Óleos Brutos De Petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	905,4	2.464,9
Soja Mesmo Triturada	491,0	325,6	583,0	539,0	244,4	451,9	449,4	342,5	382,3	527,1	321,8	582,4	1.108,0	1.743,0	1.039,7	1.238,5
Fumo Em Folhas E Desperdícios	107,5	112,9	127,8	192,4	137,2	181,6	289,1	199,5	213,1	378,5	530,1	668,7	806,1	825,5	878,7	1.142,3
Café Cru Em Grão	514,0	372,2	381,7	359,6	352,5	318,3	524,6	665,9	792,2	537,4	1.058,2	980,6	782,4	496,2	1.301,6	1.021,6
Farelo E Resíduos Da Extração De Óleo De Soja	238,0	142,1	227,5	161,3	150,9	271,8	234,5	326,8	307,3	410,4	547,5	289,2	326,1	898,8	658,4	916,5
Demais Produtos	7.589,7	7.339,3	8.326,9	7.434,5	8.095,2	9.161,9	12.499,8	13.643,0	16.858,7	17.520,3	20.733,7	15.441,7	15.793,3	19.856,8	19.622,2	16.550,2
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Minérios De Ferro E Seus Concentrados	3.014,7	2.479,4	2.697,0	2.590,7	2.757,1	2.977,6	4.322,3	6.583,8	7.931,4	8.686,6	15.368,6	12.233,0	28.553,8	39.328,6	30.492,6	32.068,6
Soja Mesmo Triturada	1.243,9	1.046,6	1.303,8	1.742,8	2.327,3	3.278,8	4.031,2	4.394,1	4.726,7	5.834,0	9.856,6	10.252,6	9.681,7	14.169,2	16.094,6	21.083,1
Óleos Brutos De Petróleo	10,0	1,5	158,6	720,9	1.691,4	2.121,9	2.527,7	4.164,5	6.894,3	8.878,3	13.523,9	8.955,2	14.843,3	18.117,1	15.739,0	8.149,0
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc.	27,4	-	-	-	0,0	-	0,0	115,1	-	95,6	-	-	101,9	-	1.075,1	7.354,1
Carne De Frango Congelada,Fresca Ou Refrig.Incl.Miúdos	526,0	811,8	794,7	1.201,9	1.324,3	1.683,5	2.462,9	3.257,2	2.878,1	4.112,3	5.669,9	4.724,1	5.674,0	6.690,4	4.920,1	6.685,5
Demais Produtos	29.420,5	28.313,6	33.496,9	34.391,2	35.995,6	43.574,4	58.055,0	72.432,4	82.304,4	97.595,7	111.917,4	86.503,9	108.590,1	130.156,7	129.003,4	125.739,4
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Minérios De Manganês E Seus Concentrados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149,3	193,7
Café Cru Em Grão	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	5,6	-	6,0	24,8
Máquinas E Aparelhos P/Usos Agrícolas (Exceto Trator)	0,0	0,0	-	0,0	-	-	0,2	0,0	-	0,1	-	-	0,3	0,2	16,2	13,3
Carne De Bovino Congelada,Fresca Ou Refrigerada	-	-	0,5	0,1	0,0	-	-	-	-	0,1	-	-	-	-	0,0	12,7
Pimenta Em Grão	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	0,2	-	-	-	8,8
Demais Produtos	13,6	29,2	33,2	11,5	27,1	2,2	1,1	0,8	0,9	59,9	7,0	1,6	236,8	15,4	151,1	256,5
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,80	58.202,83	60.378,68	73.098,65	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 7

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino (1998-2013)

Tamanho da firma e bloco de destino	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Mercosul	35,1	36,0	40,0	40,3	28,3	28,1	31,5	33,0	36,2	38,8	44,2	40,3	43,5	51,0	44,3	48,1
ALADI (exclusive Mercosul)	14,6	13,4	14,2	13,3	17,9	20,6	21,0	20,5	23,0	26,8	29,2	24,2	26,4	31,7	31,8	28,2
União Europeia	18,8	19,0	19,7	20,2	23,1	26,5	33,2	36,8	34,4	39,3	41,8	34,1	31,5	32,1	25,4	26,2
Estados Unidos e Canadá	13,2	15,0	16,2	19,2	20,9	24,7	22,3	25,4	26,6	28,2	26,9	22,5	23,8	26,4	22,6	22,7
Ásia-Pacífico	6,6	6,2	8,0	8,5	8,4	9,3	8,7	9,7	11,2	12,5	15,5	13,2	14,8	16,2	15,7	15,4
Demais países	8,6	8,8	11,1	13,2	17,4	16,1	17,4	19,8	19,4	24,0	27,1	28,3	27,7	27,9	24,2	23,0
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Mercosul	324,8	311,9	338,1	345,7	204,9	231,8	283,9	324,0	363,8	413,4	503,4	427,3	452,9	547,3	488,9	463,2
ALADI (exclusive Mercosul)	129,8	114,1	118,0	131,3	166,7	187,8	213,3	249,6	258,4	288,5	309,1	282,6	293,4	328,8	346,0	345,9
União Europeia	221,2	227,5	236,1	264,6	270,3	294,5	350,3	388,0	392,2	445,3	447,1	330,3	356,6	368,0	328,0	318,6
Estados Unidos e Canadá	151,6	171,9	201,3	210,1	249,8	260,1	290,5	330,5	343,8	330,3	331,3	256,3	265,0	283,4	291,1	284,1
Ásia-Pacífico	71,9	74,8	86,3	89,4	106,4	119,9	121,1	145,5	157,6	161,6	174,6	166,2	189,0	214,0	197,1	191,7
Demais países	94,3	99,2	104,2	118,7	128,7	168,9	195,1	224,3	246,5	282,8	312,6	291,6	273,4	304,7	282,1	260,1
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Mercosul	359,9	347,9	378,1	386,1	233,1	259,9	315,4	357,0	400,0	452,2	547,6	467,6	496,4	598,3	533,2	511,2
ALADI (exclusive Mercosul)	144,4	127,5	132,2	144,5	184,6	208,4	234,3	270,1	281,4	315,3	338,3	306,8	319,8	360,5	377,8	374,1
União Europeia	240,0	246,4	255,8	284,7	293,4	321,1	383,5	424,8	426,6	484,6	488,8	364,4	388,1	400,0	353,4	344,8
Estados Unidos e Canadá	164,8	186,9	217,5	229,4	270,7	284,9	312,8	355,9	370,5	358,4	358,1	278,8	288,8	309,7	313,7	306,8
Ásia-Pacífico	78,5	81,0	94,2	97,9	114,7	129,2	129,7	155,2	168,9	174,2	190,1	179,4	203,8	230,2	212,8	207,0
Demais países	102,9	108,0	115,3	131,9	146,1	185,0	212,5	244,1	265,9	306,8	339,7	319,9	301,1	332,6	306,3	283,1
MP Especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Mercosul	1.133,1	835,9	881,2	789,2	374,0	565,1	841,3	983,5	1.305,3	1.343,5	2.098,0	1.044,7	1.166,5	1.711,2	1.644,0	1.339,0
ALADI (exclusive Mercosul)	304,2	276,5	250,9	411,6	358,1	387,1	514,3	629,3	714,6	751,5	888,8	632,6	1.015,2	1.459,1	1.327,7	945,2
União Europeia	2.529,5	2.039,7	1.947,3	2.525,8	2.026,6	2.547,3	2.844,2	2.845,2	3.211,6	4.380,1	4.083,9	2.332,8	3.026,7	4.148,8	3.185,6	2.695,3
Estados Unidos e Canadá	1.123,5	1.284,3	1.382,6	1.606,1	1.272,3	1.475,0	1.868,6	2.142,0	3.074,3	2.310,3	2.568,2	1.506,6	2.073,1	3.454,2	3.951,0	3.043,6
Ásia-Pacífico	692,8	644,2	604,7	906,6	827,9	1.193,9	1.525,6	1.754,4	1.623,2	2.400,7	2.730,0	1.884,9	2.422,0	4.091,0	2.385,3	2.625,1
Demais países	1.029,5	844,3	702,5	1.343,3	1.174,1	1.518,2	1.865,6	2.024,2	2.473,4	2.427,0	3.431,1	2.756,6	3.710,3	5.335,1	3.874,4	3.550,0
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Mercosul	1.718,5	1.593,8	1.943,6	1.519,5	967,9	1.232,8	1.723,7	2.016,9	2.536,1	2.913,7	3.304,8	3.623,9	3.439,3	3.900,5	3.783,1	3.341,2
ALADI (exclusive Mercosul)	626,4	655,5	781,9	698,1	825,6	981,9	1.258,0	1.452,9	1.728,1	1.937,1	2.358,0	1.610,0	1.967,2	2.288,1	2.349,9	2.817,8
União Europeia	2.854,2	2.423,4	2.841,7	2.644,3	2.610,0	3.072,1	4.677,0	3.638,5	4.409,2	4.761,8	5.705,2	4.197,0	4.500,8	5.083,3	6.156,7	5.736,3
Estados Unidos e Canadá	1.824,7	1.795,1	2.011,6	1.973,6	2.390,9	2.591,1	3.291,9	3.875,3	4.700,3	4.081,2	5.271,0	2.600,8	3.131,8	4.268,4	4.691,6	4.571,6
Ásia-Pacífico	924,0	809,5	971,1	900,0	1.139,0	1.189,0	1.478,8	1.713,5	1.814,2	2.148,7	3.354,4	3.355,7	3.213,6	5.623,7	4.618,1	4.685,5
Demais países	992,4	1.014,8	1.097,0	951,3	1.046,8	1.318,6	1.568,0	2.480,5	3.365,6	3.531,2	3.197,9	2.575,1	2.563,3	3.561,5	4.366,0	2.932,9
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Mercosul	6.362,8	4.525,2	5.283,4	4.769,8	2.535,8	4.220,8	7.510,6	10.603,6	13.295,7	17.346,0	20.924,4	14.295,1	21.337,0	26.214,0	21.877,9	24.296,8
ALADI (exclusive Mercosul)	2.721,7	2.183,6	3.255,5	3.521,2	4.400,6	5.086,8	7.349,0	9.170,9	11.215,8	11.327,8	12.616,2	7.905,6	11.444,5	13.103,9	12.721,5	12.277,7
União Europeia	9.617,6	9.478,0	10.288,6	10.000,6	10.640,9	12.851,0	16.725,2	20.094,3	22.941,0	30.745,2	36.071,2	27.103,4	35.194,9	43.270,6	39.018,8	38.707,9
Estados Unidos e Canadá	7.164,8	7.909,1	10.109,1	10.938,0	12.202,0	13.347,9	15.816,5	18.092,4	18.641,3	20.654,3	21.083,5	12.917,7	16.128,5	20.885,2	20.792,7	19.381,9
Ásia-Pacífico	3.573,7	3.827,2	4.324,3	4.561,3	6.346,8	8.754,2	10.535,2	13.994,2	16.112,7	19.055,5	29.392,3	32.965,3	48.296,8	63.889,5	64.931,7	66.567,8
Demais países	4.802,0	4.729,8	5.190,2	6.856,6	7.969,7	9.375,5	13.462,6	18.991,8	22.528,4	26.073,8	36.248,9	27.481,7	35.043,2	41.098,7	37.982,1	39.847,7
Não classificada	13,9	29,4	33,60	11,60	27,14	2,15	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Mercosul	3,5	10,7	3,68	2,06	0,69	0,16	0,2	0,2	0,2	12,5	0,2	0,1	16,4	1,7	15,4	40,3
ALADI (exclusive Mercosul)	3,1	2,7	1,71	1,38	0,73	0,05	0,2	0,1	0,0	8,6	0,6	0,0	0,3	1,2	14,5	25,8
União Europeia	2,5	7,0	3,08	2,09	18,25	0,88	0,1	0,4	0,4	12,8	4,5	1,0	24,2	1,9	115,4	75,5
Estados Unidos e Canadá	2,5	5,3	23,21	3,79	4,77	0,34	0,6	0,1	0,1	14,0	1,0	0,1	6,2	8,5	23,7	33,4
Ásia-Pacífico	1,3	0,3	0,85	1,23	1,13	0,19	0,2	0,0	0,0	1,9	0,4	0,1	163,0	1,0	120,7	138,5
Demais países	1,1	3,4	1,07	1,05	1,57	0,53	0,0	0,2	0,2	10,5	0,8	0,5	32,7	1,3	33,0	196,2
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,80	58.202,83	60.378,68	73.098,65	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 8.a
Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2013)

Unidade Federativa	Número de microempresas exportadoras															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	1	6	4	3	4	6	12	4	8	6	7	2	3	3	4	4
Alagoas	4	2	8	8	11	15	11	12	16	15	15	8	9	11	4	5
Amapá	1	1	-	2	6	3	2	5	4	-	3	2	2	1	-	-
Amazonas	29	35	35	47	42	38	26	30	28	32	30	27	29	38	33	32
Bahia	46	79	70	72	88	119	128	120	106	99	119	98	84	93	74	75
Ceará	54	56	64	74	79	101	156	145	120	108	83	103	78	75	53	50
Distrito Federal	5	11	12	9	8	9	25	24	16	17	16	22	9	12	11	9
Espírito Santo	61	73	89	124	128	157	148	119	114	119	123	119	92	91	92	91
Goias	27	34	32	44	48	68	102	116	74	88	65	64	70	66	48	48
Maranhão	3	6	8	13	15	9	7	6	6	11	6	9	5	7	3	6
Mato Grosso	27	44	46	48	49	54	40	37	36	30	40	39	33	41	38	28
Mato Grosso do Sul	28	44	42	32	25	30	28	23	23	19	21	19	17	19	18	17
Minas Gerais	325	343	348	394	406	544	652	598	561	540	555	514	467	446	385	345
Para	69	102	97	93	94	105	112	101	97	80	76	62	65	56	48	36
Paraíba	12	11	6	6	15	18	27	14	18	23	22	22	17	18	18	17
Paraná	288	358	434	430	382	442	489	463	482	469	449	508	457	427	427	442
Pernambuco	30	37	35	40	45	49	58	71	53	59	51	53	50	36	42	30
Piauí	3	4	3	4	4	3	4	7	5	9	9	7	8	5	5	6
Rio de Janeiro	230	239	240	240	259	362	387	372	368	377	344	349	339	281	249	258
Rio Grande do Norte	17	19	12	13	14	22	25	39	43	34	30	25	32	22	21	20
Rio Grande do Sul	617	758	817	871	881	848	916	866	816	782	772	731	655	638	644	671
Rondônia	24	32	37	32	35	30	36	38	39	28	40	33	27	28	27	23
Roraima	2	6	9	7	12	11	9	9	8	9	8	11	5	8	6	6
Santa Catarina	293	358	434	495	479	492	495	468	404	394	393	374	341	342	341	381
São Paulo	1.697	1.857	1.916	1.880	2.014	2.553	2.776	2.715	2.760	2.692	2.593	2.613	2.512	2.458	2.308	2.260
Sergipe	5	10	6	6	2	8	7	6	5	10	6	4	3	2	1	1
Tocantins	1	2	1	1	2	1	2	2	5	2	1	-	6	1	5	4
Merc. Nacionalizada	157	202	180	181	193	174	162	140	136	138	150	167	182	183	153	202
Não Declarado	80	88	84	98	102	110	85	70	68	85	75	84	90	85	94	110
Reexportação	25	22	13	12	16	8	12	4	5	5	7	18	16	20	17	12
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	4.161	4.839	5.082	5.279	5.458	6.389	6.939	6.624	6.424	6.280	6.109	6.087	5.703	5.513	5.169	5.189

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 8.b
Participação das microempresas do estado no número total de microempresas exportadoras brasileiras (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total das microempresas exportadoras brasileiras																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	
Alagoas	0,1	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	
Amapá	0,0	0,0	-	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	-	0,1	0,0	0,0	0,0	-	-	
Amazonas	0,8	0,8	0,7	0,9	0,7	0,7	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,7	
Bahia	1,2	1,8	1,5	1,4	1,6	2,1	2,0	2,0	1,8	1,7	2,1	1,7	1,6	1,8	1,6	1,6	
Ceará	1,4	1,3	1,3	1,4	1,4	1,8	2,4	2,4	2,0	1,8	1,5	1,8	1,5	1,5	1,1	1,1	
Distrito Federal	0,1	0,3	0,3	0,2	0,1	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	
Espírito Santo	1,6	1,7	1,9	2,4	2,3	2,7	2,3	2,0	1,9	2,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,0	1,9	
Goiás	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9	1,2	1,6	1,9	1,2	1,5	1,1	1,1	1,3	1,3	1,0	1,0	
Maranhão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	
Mato Grosso	0,7	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,6	0,6	0,6	0,5	0,7	0,7	0,6	0,8	0,8	0,6	
Mato Grosso do Sul	0,7	1,0	0,9	0,6	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	
Minas Gerais	8,6	7,9	7,3	7,5	7,2	9,5	10,2	9,8	9,4	9,2	9,8	9,1	8,8	8,7	8,2	7,3	
Para	1,8	2,4	2,0	1,8	1,7	1,8	1,8	1,7	1,6	1,4	1,3	1,1	1,2	1,1	1,0	0,8	
Paraíba	0,3	0,3	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,2	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	
Paraná	7,6	8,3	9,2	8,2	6,8	7,7	7,6	7,6	8,1	8,0	7,9	9,0	8,6	8,3	9,1	9,4	
Pernambuco	0,8	0,9	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1,2	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,7	0,9	0,6	
Piauí	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	
Rio de Janeiro	6,1	5,5	5,1	4,6	4,6	6,3	6,0	6,1	6,2	6,5	6,1	6,2	6,4	5,5	5,3	5,5	
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4	0,4	0,6	0,7	0,6	0,5	0,4	0,6	0,4	0,4	0,4	
Rio Grande do Sul	16,3	17,6	17,2	16,6	15,6	14,8	14,3	14,2	13,7	13,4	13,6	12,9	12,3	12,4	13,7	14,2	
Rondônia	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6	0,7	0,5	0,7	0,6	0,5	0,5	0,6	0,5	
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	
Santa Catarina	7,7	8,3	9,2	9,4	8,5	8,6	7,7	7,7	6,8	6,7	6,9	6,6	6,4	6,7	7,3	8,1	
São Paulo	44,8	43,0	40,4	35,8	35,8	44,4	43,4	44,6	46,4	46,1	45,7	46,2	47,2	47,8	49,2	47,9	
Sergipe	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-	0,1	0,0	0,1	0,1	
Merc. Nacionalizada	4,1	4,7	3,8	3,4	3,4	3,0	2,5	2,3	2,3	2,4	2,6	3,0	3,4	3,6	3,3	4,3	
Não Declarado	2,1	2,0	1,8	1,9	1,8	1,9	1,3	1,1	1,1	1,5	1,3	1,5	1,7	1,7	2,0	2,3	
Reexportação	0,7	0,5	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	
Total empresas exportadoras (1)																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 8.c
Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total de empresas exportadoras da UF															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	25,0	40,0	14,8	8,6	12,5	16,2	31,6	9,8	21,1	16,7	23,3	9,5	12,5	9,4	12,9	12,9
Alagoas	11,4	5,9	21,6	22,2	25,0	25,9	21,6	21,4	27,1	28,3	25,0	14,0	15,5	19,6	8,0	10,0
Amapá	5,9	9,1	-	12,5	40,0	21,4	10,0	26,3	22,2	-	15,8	10,0	10,0	9,1	-	-
Amazonas	18,5	20,6	19,3	23,0	20,6	17,8	11,8	13,7	13,5	13,7	13,3	13,8	14,4	16,5	13,5	13,1
Bahia	14,7	21,2	17,4	15,6	17,4	20,4	21,5	19,3	16,9	16,1	19,2	17,5	14,8	16,5	14,3	14,5
Ceará	21,9	23,0	24,2	24,5	24,8	25,4	31,3	31,6	29,4	29,1	23,9	28,7	23,7	24,2	19,8	18,7
Distrito Federal	23,8	45,8	46,2	39,1	28,6	20,5	45,5	38,1	35,6	29,8	29,1	33,8	17,0	24,5	17,2	14,1
Espírito Santo	19,2	20,2	21,4	27,6	24,0	25,0	22,3	18,3	17,8	18,8	20,0	19,8	15,8	16,3	16,1	15,9
Goiás	15,4	18,2	15,5	17,6	18,8	22,5	26,5	26,2	19,7	21,1	17,6	17,8	19,4	17,6	12,2	12,2
Maranhão	6,5	12,2	14,8	22,8	21,7	13,4	9,3	8,8	10,3	14,5	9,4	13,2	8,9	11,3	4,7	9,4
Mato Grosso	14,6	17,3	15,7	15,1	14,5	14,8	10,5	9,1	9,4	8,2	10,9	11,0	9,0	11,1	9,1	6,7
Mato Grosso do Sul	17,0	22,1	21,5	17,0	15,1	14,8	13,3	10,8	11,4	9,4	9,1	9,1	7,4	8,0	6,6	6,2
Minas Gerais	25,3	25,0	24,1	25,9	25,8	29,2	30,6	28,6	27,4	26,6	27,7	26,4	24,4	24,1	20,5	18,4
Para	19,5	24,5	21,5	20,3	19,8	20,6	20,0	18,3	18,2	15,4	15,9	15,8	17,2	15,7	14,0	10,5
Paraíba	14,1	12,8	6,5	5,8	12,5	15,1	19,3	11,1	15,1	18,5	19,0	23,4	17,9	19,6	17,3	16,3
Paraná	19,0	20,7	23,5	23,0	20,7	21,4	22,4	21,3	22,7	21,6	20,4	23,5	22,2	20,5	19,4	20,1
Pernambuco	14,5	17,5	15,1	16,9	17,1	16,7	17,4	21,0	15,7	16,5	16,2	18,2	17,4	14,8	16,3	11,6
Piauí	10,3	15,4	10,7	12,9	9,5	6,4	8,0	15,2	10,6	19,6	17,3	13,5	15,7	10,6	10,6	12,8
Rio de Janeiro	24,4	25,0	24,7	24,3	26,0	30,6	30,0	29,8	29,6	29,7	28,5	29,8	29,3	25,2	21,1	21,9
Rio Grande do Norte	15,9	15,8	11,1	10,6	10,4	14,2	15,8	20,7	22,8	20,2	18,6	17,7	20,6	15,8	14,4	13,7
Rio Grande do Sul	25,4	28,4	29,8	29,5	31,3	28,7	27,9	27,4	26,7	25,9	25,9	25,6	23,5	22,6	23,3	24,3
Rondônia	24,5	21,9	25,5	19,9	20,0	16,7	17,3	17,4	20,7	13,9	22,2	22,6	19,0	17,7	18,5	15,8
Roraima	16,7	37,5	39,1	28,0	46,2	39,3	33,3	25,0	21,1	28,1	23,5	28,9	17,9	27,6	20,0	20,0
Santa Catarina	21,8	22,2	24,9	27,0	26,0	25,0	23,0	22,6	20,7	20,3	20,6	20,9	19,3	19,2	18,4	20,6
São Paulo	25,3	26,2	25,6	24,7	25,8	28,4	28,4	27,9	29,0	27,5	27,0	27,6	26,5	26,4	25,4	24,9
Sergipe	14,3	27,0	17,1	16,7	4,2	16,7	13,7	9,7	11,1	18,2	11,5	10,0	6,7	4,4	2,4	2,4
Tocantins	10,0	22,2	12,5	10,0	20,0	7,7	11,1	13,3	21,7	7,4	4,2	-	12,8	3,4	16,1	12,9
Merc. Nacionalizada	18,2	21,0	19,0	18,1	18,4	16,1	15,4	13,2	12,3	11,1	11,7	12,0	11,6	11,0	9,3	12,3
Não Declarado	21,6	21,8	22,5	23,3	22,8	21,6	16,5	15,8	14,9	16,1	15,1	16,4	15,3	13,1	12,9	15,0
Reexportação	21,0	18,3	12,5	13,3	15,1	7,8	10,2	4,3	6,1	5,1	6,3	12,8	11,3	11,5	11,3	7,9
Total empresas exportadoras (1)																

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 8.d
Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação (1998-2013)

Unidade Federativa	Valor (US\$ milhões)																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,4	0,3	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	
Alagoas	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2	0,4	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3	0,0	0,1	
Amapá	0,0	0,0	-	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2	0,1	-	0,2	0,1	0,1	0,0	-	-	
Amazonas	0,7	0,9	0,8	1,3	0,8	0,7	0,6	0,9	0,7	1,2	1,1	0,4	1,0	1,5	1,2	1,3	
Bahia	1,5	2,0	1,5	1,6	1,8	2,2	2,5	2,7	2,6	2,7	3,7	2,6	3,9	4,1	3,4	3,2	
Ceará	1,3	1,4	1,8	1,6	1,9	1,8	2,8	2,7	2,3	2,6	1,6	1,6	1,6	2,5	2,2	1,4	
Distrito Federal	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,5	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	
Espírito Santo	1,8	2,0	2,5	3,9	3,3	4,2	3,5	3,9	4,5	5,2	5,4	5,4	4,3	4,3	3,5	5,1	
Goiás	0,4	0,4	0,6	0,6	0,9	0,7	0,8	1,1	0,8	1,1	1,1	0,9	1,5	1,4	1,1	1,2	
Maranhão	0,0	0,1	0,1	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3	0,8	0,2	0,3	0,3	0,4	0,2	0,3	
Mato Grosso	0,9	1,3	1,2	1,1	1,4	1,2	1,3	1,0	1,2	1,1	2,1	1,9	1,2	2,3	2,3	2,0	
Mato Grosso do Sul	0,6	0,9	0,9	0,8	0,5	0,6	0,7	0,7	0,5	0,5	0,7	0,5	0,3	0,9	0,4	0,2	
Minas Gerais	8,5	8,1	7,2	9,1	8,9	10,6	11,6	12,8	14,0	16,0	17,2	14,5	13,8	16,6	12,2	11,0	
Para	2,6	3,0	3,4	2,7	2,7	3,0	3,2	3,6	3,8	3,6	3,6	3,7	3,4	3,2	2,7	2,6	
Paraíba	0,2	0,1	0,2	0,1	0,4	0,2	0,5	0,2	0,7	0,6	0,8	0,7	0,6	0,5	0,3	0,7	
Paraná	7,1	8,4	9,6	9,4	7,7	8,6	9,5	10,7	11,6	13,0	13,2	13,7	15,3	15,4	14,1	14,6	
Pernambuco	0,9	0,8	0,7	0,9	1,1	0,8	1,2	1,5	1,3	1,6	1,8	1,3	1,8	1,3	0,9	1,1	
Piauí	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,4	0,3	0,2	0,3	
Rio de Janeiro	4,5	3,6	4,5	3,8	5,0	5,9	5,7	6,2	5,7	7,2	8,5	7,1	6,5	7,1	6,2	6,8	
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	0,5	1,3	1,0	0,7	0,4	1,1	1,0	0,7	0,7	
Rio Grande do Sul	15,2	13,8	16,0	17,9	16,4	17,2	19,9	20,1	20,1	22,0	25,1	21,2	22,1	24,1	22,8	22,5	
Rondônia	0,9	0,9	0,8	1,0	0,8	0,7	1,0	1,5	1,4	1,2	2,6	1,5	1,3	1,6	1,4	1,1	
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,6	0,4	0,5	0,2	0,6	0,2	0,4	0,5	0,3	
Santa Catarina	7,6	7,4	9,7	11,0	10,2	11,2	11,1	12,8	11,3	12,3	13,8	11,2	10,3	13,4	10,9	11,7	
São Paulo	37,1	36,8	40,4	38,6	41,1	48,8	52,1	56,7	60,8	68,6	73,0	66,1	68,4	74,1	69,3	67,3	
Sergipe	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	
Tocantins	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	-	0,1	0,0	0,1	0,1	
Merc. Nacionalizada	2,2	3,0	2,6	3,0	3,3	3,0	2,2	2,5	2,8	3,2	3,6	3,3	4,4	4,8	3,6	4,8	
Não Declarado	1,5	1,7	1,6	1,4	1,6	2,2	1,5	1,3	1,2	1,9	2,6	2,1	2,7	2,5	2,3	2,2	
Reexportação	0,6	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,0	0,1	0,1	0,2	0,4	0,5	0,6	0,4	0,2	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	96,8	98,1	107,5	111,8	111,6	125,4	134,0	145,2	150,6	169,6	184,5	162,5	167,6	185,2	163,5	163,3	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 8.e

Participação das microempresas do estado no valor total das exportações das microempresas brasileiras (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das microempresas exportadoras brasileiras																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	
Alagoas	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,0	0,1	
Amapá	0,0	0,0	-	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,0	0,0	-	-	
Amazonas	0,8	0,9	0,7	1,2	0,7	0,6	0,5	0,6	0,5	0,7	0,6	0,3	0,6	0,9	0,8	0,8	
Bahia	1,7	2,1	1,5	1,5	1,7	1,8	1,9	1,9	1,8	1,6	2,1	1,6	2,4	2,3	2,2	2,1	
Ceará	1,4	1,5	1,8	1,5	1,7	1,5	2,2	1,9	1,6	1,6	0,9	1,1	1,0	1,4	1,4	0,9	
Distrito Federal	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	
Espírito Santo	2,0	2,2	2,4	3,6	3,1	3,5	2,7	2,7	3,0	3,2	3,0	3,5	2,7	2,5	2,2	3,3	
Goiás	0,4	0,5	0,6	0,6	0,9	0,6	0,6	0,8	0,5	0,7	0,6	0,6	0,9	0,8	0,7	0,8	
Maranhão	0,0	0,1	0,1	0,3	0,4	0,1	0,1	0,1	0,2	0,5	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
Mato Grosso	0,9	1,4	1,1	1,1	1,4	1,0	1,0	0,7	0,8	0,7	1,2	1,2	0,8	1,3	1,4	1,3	
Mato Grosso do Sul	0,7	0,9	0,9	0,7	0,5	0,5	0,6	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,5	0,3	0,1	
Minas Gerais	9,2	8,6	7,0	8,5	8,4	8,9	8,9	9,1	9,6	9,7	9,7	9,2	8,6	9,3	7,8	7,0	
Para	2,8	3,2	3,3	2,5	2,6	2,5	2,5	2,6	2,6	2,2	2,0	2,4	2,1	1,8	1,7	1,6	
Paraíba	0,2	0,1	0,2	0,1	0,4	0,1	0,4	0,2	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2	0,4	
Paraná	7,7	9,0	9,4	8,8	7,3	7,1	7,3	7,5	7,9	7,9	7,4	8,7	9,6	8,7	9,0	9,4	
Pernambuco	1,0	0,8	0,6	0,9	1,1	0,7	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	0,8	1,1	0,7	0,6	0,7	
Piauí	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	
Rio de Janeiro	4,8	3,8	4,3	3,6	4,7	4,9	4,4	4,4	3,9	4,4	4,8	4,5	4,1	4,0	4,0	4,4	
Rio Grande do Norte	0,5	0,4	0,2	0,3	0,2	0,4	0,5	0,4	0,9	0,6	0,4	0,3	0,7	0,6	0,4	0,5	
Rio Grande do Sul	16,5	14,8	15,5	16,7	15,4	14,3	15,3	14,2	13,7	13,4	14,1	13,5	13,8	13,6	14,5	14,4	
Rondônia	0,9	1,0	0,8	0,9	0,7	0,6	0,7	1,0	0,9	0,7	1,5	1,0	0,8	0,9	0,9	0,7	
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,4	0,3	0,3	0,1	0,4	0,1	0,2	0,3	0,2	
Santa Catarina	8,2	8,0	9,4	10,2	9,6	9,3	8,5	9,0	7,7	7,5	7,8	7,2	6,4	7,6	7,0	7,5	
São Paulo	40,1	39,5	39,3	36,1	38,6	40,7	40,0	40,1	41,5	41,7	41,0	42,2	42,7	41,8	44,1	43,1	
Sergipe	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	
Tocantins	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	-	0,1	0,0	0,1	0,0	
Merc. Nacionalizada	2,3	3,2	2,5	2,8	3,1	2,5	1,7	1,8	1,9	1,9	2,0	2,1	2,8	2,7	2,3	3,1	
Não Declarado	1,6	1,8	1,5	1,3	1,5	1,9	1,1	0,9	0,8	1,2	1,5	1,3	1,7	1,4	1,5	1,4	
Reexportação	0,7	0,3	0,4	0,2	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 8.f
Participação das microempresas no valor total das exportações do estado (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das exportações da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
Acre	4,5	9,1	6,7	2,2	1,7	3,2	3,6	0,8	2,0	1,6	1,2	0,6	0,8	0,5	1,5	2,0		
Alagoas	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Amapá	0,0	0,0	-	0,1	0,6	0,1	0,1	0,2	0,1	-	0,1	0,1	0,0	0,0	-	-		
Amazonas	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1		
Bahia	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Ceará	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2		
Distrito Federal	1,3	2,7	13,5	1,8	0,6	0,2	1,7	0,6	0,4	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1		
Espírito Santo	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0		
Goiás	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Maranhão	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mato Grosso	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mato Grosso do Sul	0,4	0,4	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Minas Gerais	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0		
Para	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Paraná	0,3	0,2	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,1	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,1	0,4		
Paraná	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1		
Pernambuco	0,2	0,3	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1		
Piauí	0,2	0,4	0,1	0,4	0,3	0,1	0,1	0,5	0,2	0,7	0,3	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2		
Rio de Janeiro	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0		
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3		
Rio Grande do Sul	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1		
Roraima	2,3	1,7	1,4	1,7	1,0	0,8	0,7	0,7	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1		
Roraima	3,3	4,6	7,8	4,7	5,2	8,6	5,2	6,2	2,4	3,0	1,3	4,9	1,7	2,4	3,1	4,1		
Santa Catarina	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1		
São Paulo	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1		
Sergipe	0,1	0,2	0,2	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0		
Tocantins	0,2	1,8	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0		
Merc. Nacionalizada	0,7	0,8	0,4	0,6	1,0	1,0	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3		
Não Declarado	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2		
Reexportação	2,2	0,6	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3	0,2	0,0		
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																		

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 9.a
Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2013)

Unidade Federativa	Número de pequenas empresas exportadoras															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	2	6	6	11	13	10	12	19	16	14	6	10	11	18	16	20
Alagoas	4	5	5	5	5	13	8	19	12	6	9	13	15	10	11	11
Amapá	7	3	2	7	4	5	7	5	2	5	4	8	4	2	4	4
Amazonas	34	40	46	49	60	55	56	57	53	69	57	44	44	54	61	53
Bahia	79	103	125	151	162	168	174	189	182	176	143	130	119	134	97	124
Ceará	77	71	74	81	83	108	154	143	119	90	97	91	74	68	59	66
Distrito Federal	10	6	5	3	5	13	11	12	9	11	7	14	8	9	14	11
Espírito Santo	110	123	176	171	225	248	269	264	242	228	215	215	212	205	186	185
Goiás	52	60	64	73	82	97	119	125	113	112	101	107	84	101	100	82
Maranhão	7	9	5	11	16	16	26	19	13	14	15	11	10	9	9	7
Mato Grosso	59	80	94	111	115	112	117	130	110	103	94	91	81	78	86	89
Mato Grosso do Sul	64	75	59	59	54	54	59	47	43	49	48	48	47	43	60	54
Minas Gerais	381	430	485	535	551	628	727	683	638	630	599	576	602	558	564	551
Para	143	162	174	183	182	177	201	203	179	174	169	149	135	120	114	114
Paraíba	28	26	36	40	40	40	47	39	35	34	34	26	26	22	30	28
Paraná	549	646	669	667	694	725	759	777	705	695	741	697	625	642	712	709
Pernambuco	53	58	71	71	69	81	100	85	100	107	79	70	68	52	54	56
Piauí	13	5	11	10	13	17	21	15	15	11	12	18	12	15	11	11
Rio de Janeiro	301	307	331	336	340	401	446	428	407	392	371	350	328	339	335	337
Rio Grande do Norte	41	46	44	46	42	49	47	45	54	47	48	43	35	37	44	38
Rio Grande do Sul	926	1.004	1.062	1.130	1.001	1.074	1.219	1.147	1.125	1.086	1.051	1.030	986	1.000	949	940
Rondônia	44	72	66	89	85	86	94	104	82	94	72	63	63	69	65	52
Roraima	7	7	8	12	10	11	13	21	23	16	17	20	12	8	15	10
Santa Catarina	563	677	698	717	718	790	859	790	742	720	681	637	580	577	605	619
São Paulo	2.370	2.560	2.764	2.895	3.025	3.483	3.681	3.654	3.432	3.546	3.484	3.457	3.363	3.332	3.186	3.182
Sergipe	10	8	8	13	21	17	16	21	14	13	11	13	9	8	8	9
Tocantins	4	2	-	4	2	4	5	2	-	4	4	6	3	5	3	3
Merc. Nacionalizada	213	251	261	278	286	325	277	272	272	329	320	353	395	442	442	448
Não Declarado	88	104	98	111	115	163	164	134	132	145	140	151	146	170	185	209
Reexportação	25	18	14	17	13	28	33	24	18	12	18	18	21	31	23	22
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	6.264	6.964	7.461	7.886	8.031	8.998	9.721	9.473	8.887	8.932	8.647	8.459	8.118	8.158	8.048	8.044

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 9.b

Participação das pequenas empresas do estado no total de pequenas empresas exportadoras brasileiras (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total das pequenas empresas exportadoras brasileiras																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	
Alagoas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	
Amapá	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	
Amazonas	0,6	0,6	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	0,7	0,6	0,6	0,7	0,8	0,7	
Bahia	1,3	1,6	1,8	2,0	2,1	2,0	1,9	2,1	2,2	2,1	1,8	1,6	1,6	1,8	1,3	1,7	
Ceará	1,3	1,1	1,0	1,1	1,1	1,3	1,7	1,6	1,4	1,1	1,2	1,1	1,0	0,9	0,8	0,9	
Distrito Federal	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	
Espírito Santo	1,9	1,9	2,5	2,3	3,0	2,9	2,9	2,9	2,9	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,5	2,5	
Goias	0,9	0,9	0,9	1,0	1,1	1,1	1,3	1,4	1,3	1,3	1,2	1,3	1,1	1,3	1,4	1,1	
Maranhão	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
Mato Grosso	1,0	1,2	1,3	1,5	1,5	1,3	1,3	1,4	1,3	1,2	1,2	1,1	1,1	1,0	1,2	1,2	
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	0,7	
Minas Gerais	6,4	6,5	6,8	7,2	7,2	7,4	7,9	7,6	7,5	7,5	7,3	7,3	8,0	7,4	7,6	7,5	
Para	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,1	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	1,9	1,8	1,6	1,5	1,5	
Paraíba	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	
Paraná	9,2	9,8	9,4	8,9	9,1	8,5	8,2	8,6	8,3	8,2	9,1	8,8	8,3	8,5	9,6	9,6	
Pernambuco	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	1,0	1,1	0,9	1,2	1,3	1,0	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8	
Piauí	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	
Rio de Janeiro	5,1	4,7	4,7	4,5	4,5	4,7	4,8	4,7	4,8	4,6	4,5	4,4	4,3	4,5	4,5	4,6	
Rio Grande do Norte	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,5	
Rio Grande do Sul	15,6	15,2	15,0	15,1	13,1	12,7	13,2	12,7	13,3	12,9	12,9	13,0	13,0	13,3	12,8	12,8	
Rondônia	0,7	1,1	0,9	1,2	1,1	1,0	1,0	1,2	1,0	1,1	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9	0,7	
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	
Santa Catarina	9,5	10,3	9,8	9,6	9,4	9,3	9,3	8,7	8,8	8,5	8,3	8,0	7,7	7,7	8,2	8,4	
São Paulo	39,9	38,8	39,0	38,7	39,7	41,1	39,8	40,4	40,5	42,0	42,6	43,6	44,5	44,3	43,1	43,2	
Sergipe	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	
Tocantins	0,1	0,0	-	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	
Merc. Nacionalizada	3,6	3,8	3,7	3,7	3,8	3,8	3,0	3,0	3,2	3,9	3,9	4,4	5,2	5,9	6,0	6,1	
Não Declarado	1,5	1,6	1,4	1,5	1,5	1,9	1,8	1,5	1,6	1,7	1,7	1,9	1,9	2,3	2,5	2,8	
Reexportação	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,3	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e BGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 9.c

Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total de empresas exportadoras da UF																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	50,0	40,0	22,2	31,4	40,6	27,0	31,6	46,3	42,1	38,9	20,0	47,6	45,8	56,3	51,6	64,5	
Alagoas	11,4	14,7	13,5	13,9	11,4	22,4	15,7	33,9	20,3	11,3	15,0	22,8	25,9	17,9	22,0	22,0	
Amapá	41,2	27,3	15,4	43,8	26,7	35,7	35,0	26,3	11,1	27,8	21,1	40,0	20,0	18,2	28,6	28,6	
Amazonas	21,7	23,5	25,4	24,0	29,4	25,8	25,5	26,0	25,6	29,5	25,3	22,4	21,8	23,4	24,9	21,6	
Bahia	25,3	27,6	31,1	32,7	32,1	28,8	29,2	30,4	29,0	28,7	23,1	23,3	21,0	23,7	18,8	24,0	
Ceará	31,2	29,2	28,0	26,8	26,1	27,1	30,9	31,2	29,2	24,3	28,0	25,3	22,5	21,9	22,0	24,6	
Distrito Federal	47,6	25,0	19,2	13,0	17,9	29,5	20,0	19,0	20,0	19,3	12,7	21,5	15,1	18,4	21,9	17,2	
Espírito Santo	34,7	34,1	42,4	38,0	42,1	39,4	40,6	40,5	37,8	36,1	34,9	35,7	36,5	36,8	32,5	32,3	
Goiás	29,7	32,1	31,1	29,2	32,2	32,1	30,9	28,3	30,1	26,9	27,4	29,7	23,3	27,0	25,4	20,8	
Maranhão	15,2	18,4	9,3	19,3	23,2	23,9	34,7	27,9	22,4	18,4	23,4	16,2	17,9	14,5	14,1	10,9	
Mato Grosso	31,9	31,5	32,1	34,9	34,1	30,6	30,7	31,9	28,7	28,0	25,6	25,6	22,2	21,2	20,6	21,3	
Mato Grosso do Sul	38,8	37,7	30,3	31,4	32,5	26,6	28,1	22,2	21,3	24,1	20,8	23,1	20,4	18,1	22,0	19,8	
Minas Gerais	29,6	31,3	33,6	35,2	35,0	33,7	34,1	32,7	31,2	31,0	29,8	29,6	31,4	30,1	30,1	29,4	
Para	40,5	38,9	38,6	40,0	38,4	34,7	36,0	36,8	33,5	33,5	35,4	38,0	35,6	33,7	33,1	33,1	
Paraíba	32,9	30,2	39,1	38,5	33,3	33,6	33,6	31,0	29,4	27,4	29,3	27,7	27,4	23,9	28,8	26,9	
Paraná	36,2	37,4	36,2	35,6	37,6	35,1	34,7	35,7	33,2	32,0	33,6	32,3	30,3	30,9	32,3	32,2	
Permambuco	25,6	27,4	30,6	30,1	26,2	27,6	29,9	25,1	29,7	29,9	25,1	24,0	23,7	21,3	20,9	21,7	
Piauí	44,8	19,2	39,3	32,3	31,0	36,2	42,0	32,6	31,9	23,9	23,1	34,6	23,5	31,9	23,4	23,4	
Rio de Janeiro	31,9	32,1	34,1	34,1	34,2	33,9	34,5	34,2	32,8	30,8	30,8	29,8	28,4	30,4	28,4	28,6	
Rio Grande do Norte	38,3	38,3	40,7	37,4	31,1	31,6	29,7	23,9	28,6	28,0	29,8	30,5	22,6	26,6	30,1	26,0	
Rio Grande do Sul	38,1	37,7	38,8	38,3	35,6	36,3	37,2	36,3	36,9	36,0	35,2	36,1	35,4	35,4	34,3	34,0	
Rondônia	44,9	49,3	45,5	55,3	48,6	47,8	45,2	47,7	43,6	46,8	40,0	43,2	44,4	43,7	44,5	35,6	
Roraima	58,3	43,8	34,8	48,0	38,5	39,3	48,1	58,3	60,5	50,0	50,0	52,6	42,9	27,6	50,0	33,3	
Santa Catarina	41,8	41,9	40,1	39,2	38,9	40,2	39,9	38,2	38,0	37,0	35,8	35,5	32,9	32,4	32,6	33,4	
São Paulo	35,3	36,1	36,9	38,0	38,8	38,7	37,7	37,6	36,0	36,2	36,2	36,5	35,4	35,8	35,1	35,0	
Sergipe	28,6	21,6	22,9	36,1	43,8	35,4	31,4	33,9	31,1	23,6	21,2	32,5	20,0	17,8	19,0	21,4	
Tocantins	40,0	22,2	-	40,0	20,0	30,8	27,8	13,3	-	14,8	16,7	25,0	6,4	17,2	9,7	9,7	
Merc. Nacionalizada	24,7	26,1	27,6	27,9	27,3	30,1	26,4	25,7	24,6	26,4	24,9	25,3	25,2	26,7	27,0	27,3	
Não Declarado	23,8	25,8	26,2	26,4	25,7	32,0	31,9	30,2	28,9	27,5	28,2	29,4	24,9	26,1	25,3	28,6	
Reexportação	21,0	15,0	13,5	18,9	12,3	27,2	28,0	26,1	22,0	12,1	16,1	12,8	14,9	17,8	15,2	14,6	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 9.d
Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação (1998-2013)

Unidade Federativa	Valor (US\$ milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	0,8	1,2	0,2	0,5	1,2	0,5	1,4	2,2	1,7	2,7	1,2	1,1	2,0	2,3	3,4	5,0
Alagoas	2,1	1,5	0,3	0,7	0,2	2,6	0,3	1,6	1,2	0,2	2,7	1,1	2,6	1,2	1,2	1,0
Amapá	1,3	1,5	0,9	1,8	2,3	0,7	1,0	1,2	0,8	1,3	1,9	1,3	1,2	1,1	1,4	0,6
Amazonas	3,8	5,6	7,5	8,7	10,1	7,0	8,8	8,2	10,2	14,0	12,6	9,5	10,1	12,8	12,0	10,7
Bahia	20,0	20,6	24,5	25,6	26,3	28,4	33,7	39,0	45,0	42,7	39,1	31,8	33,8	42,9	37,7	38,5
Ceará	12,1	10,4	14,6	13,2	15,5	15,0	21,1	22,1	20,7	25,5	23,5	17,6	15,0	17,7	16,2	18,8
Distrito Federal	0,2	0,8	0,7	0,3	0,3	0,8	0,7	0,9	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,5	1,7	0,6
Espírito Santo	21,4	21,1	30,6	37,0	47,4	48,6	62,3	77,8	75,4	79,0	78,0	84,6	82,3	80,7	69,8	67,2
Goiás	5,8	5,7	5,5	4,1	5,1	6,4	8,8	10,3	14,3	20,4	12,9	15,8	13,1	14,1	17,7	10,3
Maranhão	1,0	1,6	0,6	1,1	2,2	3,0	4,0	3,0	3,5	4,2	4,5	2,4	3,3	4,5	3,0	2,7
Mato Grosso	13,3	16,3	18,5	23,0	25,3	25,0	25,9	39,5	34,2	43,9	39,2	25,5	28,7	30,1	32,4	32,6
Mato Grosso do Sul	7,5	12,2	8,2	8,4	7,5	4,4	7,8	7,9	9,8	12,6	15,0	13,0	11,7	9,9	20,0	14,1
Minas Gerais	68,6	70,3	67,4	79,3	78,7	84,4	99,9	114,7	121,2	142,5	147,7	134,0	139,3	154,7	149,8	143,7
Para	48,5	47,0	51,2	56,9	52,9	46,8	52,6	63,1	67,9	67,3	81,5	59,1	65,7	61,1	71,9	61,9
Paraíba	2,6	3,0	3,6	4,9	5,5	6,0	4,8	4,2	6,6	5,7	9,3	6,9	6,1	6,4	8,9	7,7
Paraná	90,4	93,7	102,1	97,9	93,2	103,0	119,5	141,2	154,7	168,5	197,0	153,7	150,7	160,4	164,3	178,6
Pernambuco	8,9	8,4	10,2	10,2	9,9	11,9	13,0	16,6	20,4	24,7	17,6	17,8	18,7	16,6	19,7	15,1
Piauí	3,6	1,9	3,1	2,3	2,6	3,9	6,1	6,0	6,0	3,6	5,5	8,5	6,7	8,9	6,4	5,9
Rio de Janeiro	31,7	29,5	40,4	40,5	32,9	37,3	46,9	55,9	60,2	59,2	59,4	51,3	53,7	57,8	55,9	54,8
Rio Grande do Norte	7,9	6,8	6,7	7,2	7,1	11,3	9,5	9,1	13,2	11,5	13,5	12,4	12,7	15,4	19,6	19,3
Rio Grande do Sul	146,3	138,1	156,5	162,3	131,2	149,7	178,4	206,5	237,3	248,8	286,2	243,0	249,2	299,8	267,8	256,7
Rondônia	10,9	15,2	14,5	17,4	17,5	19,5	23,1	26,4	25,1	26,9	26,9	21,9	19,9	27,2	27,4	22,2
Roraima	0,7	0,9	1,5	2,6	2,5	1,4	2,1	4,3	6,6	4,8	5,5	5,5	2,9	3,7	2,4	3,3
Santa Catarina	101,2	108,4	114,4	111,1	97,8	134,7	160,5	163,8	159,6	168,7	179,3	145,2	153,1	151,5	140,4	131,9
São Paulo	360,9	345,2	371,6	409,1	410,1	468,5	522,7	599,2	632,8	695,0	767,3	642,9	698,3	798,4	721,1	682,7
Sergipe	1,4	0,7	0,3	0,8	0,8	0,3	0,9	0,7	1,2	0,9	2,0	1,1	0,4	0,6	0,1	0,7
Tocantins	0,7	0,1	-	0,2	0,5	0,0	0,7	0,6	-	0,7	0,6	1,1	0,5	0,9	1,4	1,4
Merc. Nacionalizada	10,5	21,6	19,5	20,8	24,2	24,7	20,4	20,7	20,4	30,0	29,5	25,5	33,2	45,0	34,4	45,2
Não Declarado	7,0	9,4	6,1	7,3	8,5	15,3	15,1	13,7	11,5	15,0	17,0	18,2	14,1	17,7	18,0	22,1
Reexportação	2,5	0,9	1,5	0,4	0,5	1,7	1,5	1,6	0,5	0,7	1,2	1,9	0,9	2,1	3,0	1,2
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	993,6	999,3	1.082,6	1.155,6	1.119,6	1.262,9	1.453,9	1.661,9	1.762,4	1.921,7	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.928,8	1.856,5

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 9.e

Participação das pequenas empresas do estado no valor total das exportações das pequenas empresas brasileiras (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das pequenas empresas exportadoras brasileiras																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	
Alagoas	0,2	0,2	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
Amapá	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	
Amazonas	0,4	0,6	0,7	0,8	0,9	0,6	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	
Bahia	2,1	2,1	2,3	2,3	2,4	2,3	2,4	2,4	2,6	2,3	1,9	1,9	1,9	2,2	2,0	2,2	
Ceará	1,2	1,1	1,4	1,2	1,4	1,2	1,5	1,4	1,2	1,4	1,2	1,0	0,8	0,9	0,9	1,0	
Distrito Federal	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	
Espírito Santo	2,2	2,2	2,9	3,3	4,4	4,0	4,4	4,8	4,4	4,2	3,8	5,0	4,6	4,1	3,7	3,8	
Goiás	0,6	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,8	1,1	0,6	0,9	0,7	0,7	0,9	0,6	
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	
Mato Grosso	1,4	1,7	1,8	2,0	2,3	2,0	1,8	2,4	2,0	2,3	1,9	1,5	1,6	1,5	1,7	1,8	
Mato Grosso do Sul	0,8	1,3	0,8	0,7	0,7	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,7	0,5	1,1	0,8	
Minas Gerais	7,0	7,3	6,4	7,0	7,2	6,9	7,0	7,1	7,0	7,6	7,3	7,8	7,8	7,8	8,0	8,0	
Paraíba	5,0	4,9	4,8	5,0	4,9	3,8	3,7	3,9	3,9	3,6	4,0	3,5	3,7	3,1	3,8	3,5	
Paraná	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,5	0,4	0,3	0,3	0,5	0,4	
Paraná	9,3	9,7	9,7	8,7	8,6	8,4	8,4	8,7	8,9	9,0	9,7	9,0	8,5	8,1	8,8	10,0	
Pernambuco	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	1,0	0,9	1,0	1,2	1,3	0,9	1,0	1,0	0,8	1,1	0,8	
Piauí	0,4	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	
Rio de Janeiro	3,3	3,0	3,8	3,6	3,0	3,1	3,3	3,4	3,5	3,2	2,9	3,0	3,0	2,9	3,0	3,1	
Rio Grande do Norte	0,8	0,7	0,6	0,6	0,7	0,9	0,7	0,6	0,8	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8	1,0	1,1	
Rio Grande do Sul	15,0	14,3	14,8	14,4	12,1	12,3	12,6	12,7	13,7	13,3	14,1	14,2	14,0	15,1	14,3	14,4	
Rorônia	1,1	1,6	1,4	1,5	1,6	1,6	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,1	1,4	1,5	1,2	
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	
Santa Catarina	10,4	11,2	10,8	9,9	9,0	11,0	11,3	10,1	9,2	9,0	8,8	8,5	8,6	7,6	7,5	7,4	
São Paulo	37,1	35,7	35,2	36,3	37,7	38,4	36,9	36,9	36,6	37,0	37,8	37,6	39,2	40,3	38,5	38,2	
Sergipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	
Tocantins	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	
Merc. Nacionalizada	1,1	2,2	1,8	1,8	2,2	2,0	1,4	1,3	1,2	1,6	1,5	1,5	1,9	2,3	1,8	2,5	
Não Declarado	0,7	1,0	0,6	0,6	0,8	1,3	1,1	0,8	0,7	0,8	0,8	1,1	0,8	0,9	1,0	1,2	
Reexportação	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 9.f
Participação das pequenas empresas no valor total das exportações do estado (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das exportações da UF																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	90,7	89,0	12,9	7,7	31,7	10,2	15,8	16,9	8,6	13,9	5,3	7,0	9,6	13,6	35,8	44,1	
Alagoas	0,7	0,7	0,1	0,2	0,1	0,7	0,1	0,3	0,2	0,0	0,3	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	
Amapá	2,1	3,4	2,4	6,1	13,8	3,5	2,2	1,5	0,6	1,0	1,0	0,7	0,3	0,2	0,3	0,1	
Amazonas	1,4	1,3	1,0	1,0	0,9	0,5	0,8	0,4	0,7	1,3	1,0	1,1	0,9	1,4	1,2	1,0	
Bahia	1,1	1,3	1,3	1,2	1,1	0,9	0,8	0,7	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,4	
Ceará	3,4	2,8	2,9	2,5	2,8	2,0	2,4	2,4	2,2	2,2	1,8	1,6	1,2	1,3	1,3	1,3	
Distrito Federal	4,6	8,6	41,0	2,5	1,0	5,1	2,5	1,5	0,5	0,6	0,2	0,3	0,2	0,3	0,8	0,2	
Espírito Santo	0,9	0,9	1,1	1,5	1,8	1,4	1,5	1,4	1,1	1,2	0,8	1,3	0,7	0,5	0,6	0,6	
Goiás	1,5	1,7	1,0	0,7	0,8	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1	
Maranhão	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
Mato Grosso	2,1	2,2	1,8	1,7	1,4	1,2	0,9	1,0	0,8	0,9	0,5	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	
Mato Grosso do Sul	4,3	5,6	3,2	1,8	2,0	0,9	1,2	0,7	1,0	1,0	0,7	0,7	0,4	0,3	0,5	0,3	
Minas Gerais	0,9	1,1	1,0	1,3	1,2	1,1	1,0	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,4	0,4	0,5	0,4	
Para	2,2	2,2	2,1	2,5	2,3	1,7	1,4	1,3	1,0	0,8	0,8	0,7	0,5	0,3	0,5	0,4	
Paraíba	4,8	4,7	4,7	4,7	4,6	3,6	2,2	1,8	3,1	2,4	4,1	4,4	2,8	2,8	3,6	4,1	
Paraná	2,1	2,4	2,3	1,8	1,6	1,4	1,3	1,4	1,5	1,4	1,3	1,4	1,1	0,9	0,9	1,0	
Pernambuco	2,5	3,2	3,6	3,0	3,1	2,9	2,5	2,1	2,6	2,8	1,9	2,2	1,7	1,4	1,5	0,8	
Piauí	6,2	3,8	4,9	5,7	5,4	6,6	8,4	10,3	12,8	6,5	4,0	5,1	5,2	5,4	2,8	3,6	
Rio de Janeiro	1,8	1,8	2,2	1,7	0,9	0,8	0,7	0,7	0,5	0,4	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	
Rio Grande do Norte	7,8	5,9	4,5	3,8	3,2	3,6	1,7	2,2	3,5	3,0	3,9	4,8	4,5	5,5	7,5	7,8	
Rio Grande do Sul	2,6	2,8	2,7	2,6	2,1	1,9	1,8	2,0	2,0	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,5	1,0	
Rorônia	29,0	27,3	24,4	30,6	23,9	20,0	17,3	13,0	8,1	5,9	4,6	5,6	4,7	5,6	3,5	2,1	
Roraima	30,1	49,7	53,5	57,5	41,4	33,8	35,9	47,3	40,0	28,8	33,7	43,4	25,3	24,5	15,7	40,9	
Santa Catarina	3,9	4,2	4,2	3,7	3,1	3,6	3,3	2,9	2,7	2,3	2,2	2,3	2,0	1,7	1,6	1,5	
São Paulo	2,0	2,0	1,9	2,0	2,0	2,0	1,7	1,6	1,4	1,3	1,3	1,5	1,3	1,3	1,2	1,2	
Sergipe	4,4	3,1	1,0	3,8	2,2	0,9	2,0	1,1	1,5	0,6	1,8	1,8	0,6	0,4	0,1	0,8	
Tocantins	5,2	0,9	-	5,1	3,0	0,1	0,6	0,3	-	0,5	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	
Merc. Nacionalizada	3,4	5,9	3,1	4,4	7,4	7,9	6,1	4,8	3,8	3,7	3,9	2,5	3,3	3,1	2,8	3,3	
Não Declarado	0,9	1,3	0,8	0,7	1,1	1,7	1,2	1,3	1,1	1,7	1,4	1,9	1,1	0,8	1,2	1,6	
Reexportação	8,9	1,9	0,4	0,1	0,1	2,2	1,4	0,5	0,1	0,2	0,4	0,5	0,2	1,0	1,7	0,2	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	1,9	2,1	2,0	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4	1,3	1,2	1,1	1,1	0,9	0,8		0,8	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 10.a

Número de MPE exportadoras segundo unidades da federação (1998-2013)

Unidade Federativa	Número de MPE exportadoras															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	3	12	10	14	17	16	24	23	24	20	13	12	14	21	20	24
Alagoas	8	7	13	13	16	28	19	31	28	21	24	21	24	21	15	16
Amapá	8	4	2	9	10	8	9	10	6	5	7	10	6	3	4	4
Amazonas	63	75	81	96	102	93	82	87	81	101	87	71	73	92	94	85
Bahia	125	182	195	223	250	287	302	309	288	275	262	228	203	227	171	199
Ceará	131	127	138	155	162	209	310	288	239	198	180	194	152	143	112	116
Distrito Federal	15	17	17	12	13	22	36	36	25	28	23	36	17	21	25	20
Espírito Santo	171	196	265	295	353	405	417	383	356	347	338	334	304	296	278	276
Goiás	79	94	96	117	130	165	221	241	187	200	166	171	154	167	148	130
Maranhão	10	15	13	24	31	25	33	25	19	25	21	20	15	16	12	13
Mato Grosso	86	124	140	159	164	166	157	167	146	133	134	130	114	119	124	117
Mato Grosso do Sul	92	119	101	91	79	84	87	70	66	68	69	67	64	62	78	71
Minas Gerais	706	773	833	929	957	1.172	1.379	1.281	1.199	1.170	1.154	1.090	1.069	1.004	949	896
Para	212	264	271	276	276	282	313	304	276	254	245	211	200	176	162	150
Paraíba	40	37	42	46	55	58	74	53	53	57	56	48	43	40	48	45
Paraná	837	1.004	1.103	1.097	1.076	1.167	1.248	1.240	1.187	1.164	1.190	1.205	1.082	1.069	1.139	1.151
Pernambuco	83	95	106	111	114	130	158	156	153	166	130	123	118	88	96	86
Piauí	16	9	14	14	17	20	25	22	20	20	21	25	20	20	16	17
Rio de Janeiro	531	546	571	576	599	763	833	800	775	769	715	699	667	620	584	595
Rio Grande do Norte	58	65	56	59	56	71	72	84	97	81	78	68	67	59	65	58
Rio Grande do Sul	1.543	1.762	1.879	2.001	1.882	1.922	2.135	2.013	1.941	1.868	1.823	1.761	1.641	1.638	1.593	1.611
Rondônia	68	104	103	121	120	116	130	142	121	122	112	96	90	97	92	75
Roraima	9	13	17	19	22	22	22	30	31	25	25	31	17	16	21	16
Santa Catarina	856	1.035	1.132	1.212	1.197	1.282	1.354	1.258	1.146	1.114	1.074	1.011	921	919	946	1.000
São Paulo	4.067	4.417	4.680	4.775	5.039	6.036	6.457	6.369	6.192	6.238	6.077	6.070	5.875	5.790	5.494	5.442
Sergipe	15	18	14	19	23	25	23	27	19	23	17	17	12	10	9	10
Tocantins	5	4	1	5	4	5	7	4	5	6	5	6	9	6	8	7
Merc. Nacionalizada	370	453	441	459	479	499	439	412	408	467	470	520	577	625	595	650
Não Declarado	168	192	182	209	217	273	249	204	200	230	215	235	236	255	279	319
Reexportação	50	40	27	29	29	36	45	28	23	17	25	36	37	51	40	34
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	8.719	9.795	10.786	11.834	12.453	12.937	14.158	13.595	13.051	12.931	12.669	12.429	11.863	11.573	10.868	10.931

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 10.b

Participação das MPE do estado no total de MPE exportadoras brasileiras (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no numero total das MPE brasileiras																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	
Alagoas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	
Amapá	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	
Amazonas	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,7	0,6	0,6	0,8	0,9	0,8	
Bahia	1,4	1,9	1,8	1,9	2,0	2,2	2,1	2,3	2,2	2,1	2,1	1,8	1,7	2,0	1,6	1,8	
Ceará	1,5	1,3	1,3	1,3	1,3	1,6	2,2	2,1	1,8	1,5	1,4	1,6	1,3	1,2	1,0	1,1	
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	
Espírito Santo	2,0	2,0	2,5	2,5	2,8	3,1	2,9	2,8	2,7	2,7	2,7	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	
Goiás	0,9	1,0	0,9	1,0	1,0	1,3	1,6	1,8	1,4	1,5	1,3	1,4	1,3	1,4	1,4	1,2	
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	
Mato Grosso	1,0	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,1	1,2	1,1	1,0	1,1	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	
Mato Grosso do Sul	1,1	1,2	0,9	0,8	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,7	0,6	
Minas Gerais	8,1	7,9	7,7	7,9	7,7	9,1	9,7	9,4	9,2	9,0	9,1	8,8	9,0	8,7	8,7	8,2	
Para	2,4	2,7	2,5	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,0	1,9	1,7	1,7	1,5	1,5	1,4	
Paraíba	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	
Paraná	9,6	10,3	10,2	9,3	8,6	9,0	8,8	9,1	9,1	9,0	9,4	9,7	9,1	9,2	10,5	10,5	
Pernambuco	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	1,0	1,0	1,0	0,8	0,9	0,8	
Piauí	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	
Rio de Janeiro	6,1	5,6	5,3	4,9	4,8	5,9	5,9	5,9	5,9	5,9	5,6	5,6	5,6	5,4	5,4	5,4	
Rio Grande do Norte	0,7	0,7	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5	0,6	0,5	
Rio Grande do Sul	17,7	18,0	17,4	16,9	15,1	14,9	15,1	14,8	14,9	14,4	14,4	14,2	13,8	14,2	14,7	14,7	
Rondônia	0,8	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	
Santa Catarina	9,8	10,6	10,5	10,2	9,6	9,9	9,6	9,3	8,8	8,6	8,5	8,1	7,8	7,9	8,7	9,1	
São Paulo	46,6	45,1	43,4	40,3	40,5	46,7	45,6	46,8	47,4	48,2	48,0	48,8	49,5	50,0	50,6	49,8	
Sergipe	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
Tocantins	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	
Merc. Nacionalizada	4,2	4,6	4,1	3,9	3,8	3,9	3,1	3,0	3,1	3,6	3,7	4,2	4,9	5,4	5,5	5,9	
Não Declarado	1,9	2,0	1,7	1,8	1,7	2,1	1,8	1,5	1,5	1,8	1,7	1,9	2,0	2,2	2,6	2,9	
Reexportação	0,6	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 10.c
Participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total de empresas exportadoras da UF																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	75,0	80,0	37,0	40,0	53,1	43,2	63,2	56,1	63,2	55,6	43,3	57,1	58,3	65,6	64,5	77,4	
Alagoas	22,9	20,6	35,1	36,1	36,4	48,3	37,3	55,4	47,5	39,6	40,0	36,8	41,4	37,5	30,0	32,0	
Amapá	47,1	36,4	15,4	56,3	66,7	57,1	45,0	52,6	33,3	27,8	36,8	50,0	30,0	27,3	28,6	28,6	
Amazonas	40,1	44,1	44,8	47,1	50,0	43,7	37,3	39,7	39,1	43,2	38,7	36,2	36,1	39,8	38,4	34,7	
Bahia	40,1	48,8	48,5	48,3	49,5	49,1	50,7	49,7	45,9	44,8	42,3	40,8	35,8	40,2	33,1	38,6	
Ceará	53,0	52,3	52,3	51,3	50,9	52,5	62,1	62,7	58,6	53,4	51,9	54,0	46,2	46,1	41,8	43,3	
Distrito Federal	71,4	70,8	65,4	52,2	46,4	50,0	65,5	57,1	55,6	49,1	41,8	55,4	32,1	42,9	39,1	31,3	
Espírito Santo	53,9	54,3	63,9	65,6	66,1	64,4	62,9	58,7	55,5	54,9	54,9	55,5	52,3	53,1	48,5	48,2	
Goiás	45,1	50,3	46,6	46,8	51,0	54,6	57,4	54,5	49,9	48,0	45,0	47,5	42,7	44,7	37,6	33,0	
Maranhão	21,7	30,6	24,1	42,1	44,9	37,3	44,0	36,8	32,8	32,9	32,8	29,4	26,8	25,8	18,8	20,3	
Mato Grosso	46,5	48,8	47,8	50,0	48,7	45,4	41,2	40,9	38,1	36,1	36,5	36,6	31,2	32,3	29,7	28,1	
Mato Grosso do Sul	55,8	59,8	51,8	48,4	47,6	41,4	41,4	33,0	32,7	33,5	29,9	32,2	27,8	26,2	28,6	26,0	
Minas Gerais	54,9	56,3	57,8	61,1	60,8	62,9	64,6	61,3	58,7	57,7	57,5	56,0	55,8	54,2	50,6	47,8	
Para	60,1	63,5	60,1	60,3	58,2	55,3	56,0	55,1	51,7	48,8	51,4	53,8	52,8	49,4	47,1	43,6	
Paraíba	47,1	43,0	45,7	44,2	45,8	48,7	52,9	42,1	44,5	46,0	48,3	51,1	45,3	43,5	46,2	43,3	
Paraná	55,2	58,1	59,6	58,6	58,3	56,5	57,1	57,0	55,9	53,6	54,0	55,8	52,5	51,4	51,7	52,2	
Pernambuco	40,1	44,8	45,7	47,0	43,3	44,4	47,3	46,2	45,4	46,4	41,3	42,1	41,1	36,1	37,2	33,3	
Piauí	55,2	34,6	50,0	45,2	40,5	42,6	50,0	47,8	42,6	43,5	40,4	48,1	39,2	42,6	34,0	36,2	
Rio de Janeiro	56,3	57,1	58,7	58,4	60,2	64,6	64,5	64,0	62,4	60,5	59,3	59,6	57,7	55,6	49,5	50,4	
Rio Grande do Norte	54,2	54,2	51,9	48,0	41,5	45,8	45,6	44,7	51,3	48,2	48,4	48,2	43,2	42,4	44,5	39,7	
Rio Grande do Sul	63,5	66,1	68,6	67,8	66,9	65,0	65,1	63,7	63,6	61,9	61,1	61,6	58,9	58,0	57,6	58,3	
Rorônia	69,4	71,2	71,0	75,2	68,6	64,4	62,5	65,1	64,4	60,7	62,2	65,8	63,4	61,4	63,0	51,4	
Roraima	75,0	81,3	73,9	76,0	84,6	78,6	81,5	83,3	81,6	78,1	73,5	81,6	60,7	55,2	70,0	53,3	
Santa Catarina	63,6	64,1	65,1	66,2	64,9	65,2	62,9	60,8	58,6	57,3	56,4	56,4	52,2	51,7	51,1	54,0	
São Paulo	60,5	62,3	62,5	62,7	64,6	67,1	66,1	65,5	65,0	63,7	63,2	64,1	61,9	62,3	60,5	59,9	
Sergipe	42,9	48,6	40,0	52,8	47,9	52,1	45,1	43,5	42,2	41,8	32,7	42,5	26,7	22,2	21,4	23,8	
Tocantins	50,0	44,4	12,5	50,0	40,0	38,5	38,9	26,7	21,7	22,2	20,8	25,0	19,1	20,7	25,8	22,6	
Merc. Nacionalizada	42,8	47,0	46,7	46,0	45,7	46,2	41,8	39,0	37,0	37,5	36,6	37,2	36,8	37,7	36,3	39,7	
Não Declarado	45,4	47,6	48,7	49,8	48,5	53,5	48,4	45,9	43,8	43,6	43,3	45,8	40,2	39,2	38,2	43,6	
Reexportação	42,0	33,3	26,0	32,2	27,4	35,0	38,1	30,4	28,0	17,2	22,3	25,5	26,2	29,3	26,5	22,5	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 10.d
Valor exportado por MPE segundo unidades da federação (1998-2013)

Unidade Federativa	Valor (US\$ milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	0,8	1,3	0,3	0,6	1,3	0,7	1,8	2,3	2,1	3,0	1,4	1,2	2,1	2,4	3,5	5,2
Alagoas	2,1	1,6	0,5	0,8	0,3	2,9	0,6	2,0	1,5	0,7	3,0	1,3	2,9	1,5	1,3	1,2
Amapá	1,4	1,5	0,9	1,9	2,4	0,7	1,1	1,3	0,9	1,3	2,1	1,4	1,3	1,1	1,4	0,6
Amazonas	4,5	6,5	8,3	9,9	10,8	7,7	9,5	9,1	11,0	15,2	13,7	10,0	11,1	14,3	13,3	12,0
Bahia	21,5	22,6	26,0	27,2	28,0	30,6	36,2	41,7	47,6	45,4	42,9	34,4	37,6	47,0	41,1	41,7
Ceará	13,4	11,8	16,4	14,9	17,3	16,7	23,9	24,8	23,0	28,1	25,1	19,2	16,6	20,2	18,4	20,2
Distrito Federal	0,3	1,0	0,9	0,5	0,4	0,8	1,2	1,3	0,6	0,6	0,7	0,6	0,4	0,8	1,9	0,8
Espírito Santo	23,2	23,1	33,1	40,9	50,7	52,8	65,8	81,7	79,9	84,2	83,4	90,1	86,6	85,0	73,3	72,4
Goias	6,2	6,1	6,1	4,7	6,1	7,1	9,6	11,4	15,1	21,6	14,0	16,7	14,6	15,5	18,8	11,5
Maranhão	1,1	1,6	0,7	1,4	2,5	3,1	4,2	3,1	3,7	4,9	4,7	2,8	3,5	4,9	3,2	3,0
Mato Grosso	14,2	17,7	19,7	24,1	26,8	26,2	27,2	40,5	35,3	45,0	41,3	27,3	29,9	32,4	34,6	34,6
Mato Grosso do Sul	8,1	13,0	9,1	9,2	8,0	5,0	8,5	8,6	10,3	13,1	15,6	13,5	12,0	10,8	20,4	14,3
Minas Gerais	77,1	78,4	74,6	88,4	87,6	95,1	111,4	127,5	135,3	158,5	164,9	148,5	153,2	171,2	162,1	154,7
Para	51,1	50,0	54,6	59,6	55,6	49,8	55,9	66,7	71,7	70,8	85,1	62,8	69,1	64,3	74,6	64,5
Paraíba	2,7	3,1	3,8	5,1	5,9	6,2	5,3	4,4	7,3	6,3	10,1	7,6	6,7	6,9	9,2	8,4
Paraná	97,5	102,0	111,8	107,3	100,9	111,6	129,0	151,9	166,4	181,6	210,2	167,4	166,0	175,8	178,4	193,2
Pernambuco	9,8	9,2	10,8	11,1	11,1	12,8	14,2	18,0	21,7	26,3	19,4	19,2	20,4	17,9	20,7	16,2
Piauí	3,7	2,1	3,2	2,5	2,7	3,9	6,2	6,3	6,1	4,0	6,0	8,8	7,1	9,2	6,6	6,2
Rio de Janeiro	36,1	33,1	44,8	44,4	37,9	43,2	52,6	62,1	65,9	66,4	67,9	58,4	60,2	64,9	62,1	61,6
Rio Grande do Norte	8,3	7,1	6,9	7,5	7,3	11,8	10,1	9,7	14,5	12,5	14,2	12,8	13,8	16,5	20,3	20,0
Rio Grande do Sul	161,6	151,9	172,5	180,2	147,6	166,9	198,3	226,5	257,5	270,8	311,4	264,3	271,3	323,9	290,6	279,1
Rondônia	11,8	16,1	15,4	18,4	18,2	20,3	24,1	27,9	26,5	28,1	29,5	23,4	21,2	28,8	28,7	23,3
Roraima	0,8	1,0	1,7	2,8	2,8	1,8	2,4	4,8	7,0	5,3	5,7	6,1	3,1	4,1	2,8	3,6
Santa Catarina	108,7	115,8	124,0	122,1	108,0	145,8	171,6	176,5	170,9	180,9	193,2	156,4	163,4	164,9	151,3	143,6
São Paulo	397,9	382,0	412,0	447,7	451,2	517,3	574,8	655,9	693,6	763,6	840,2	708,9	766,7	872,6	790,4	750,0
Sergipe	1,4	0,7	0,4	0,9	0,9	0,4	1,0	0,7	1,2	1,1	2,1	1,1	0,5	0,8	0,1	0,7
Tocantins	0,7	0,2	0,0	0,2	0,5	0,1	0,8	0,6	0,2	0,9	0,7	1,1	0,6	0,9	1,5	1,5
Merc. Nacionalizada	12,7	24,6	22,1	23,8	27,5	27,7	22,6	23,2	23,2	33,2	33,1	28,8	37,6	49,8	38,0	50,0
Não Declarado	8,6	11,1	7,7	8,7	10,1	17,5	16,6	15,0	12,7	16,9	19,7	20,3	16,9	20,2	20,3	24,4
Reexportação	3,1	1,2	1,9	0,7	0,6	1,9	1,7	1,6	0,6	0,8	1,4	2,3	1,4	2,7	3,3	1,3
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	1.090,4	1.097,5	1.190,1	1.267,3	1.231,2	1.388,3	1.588,0	1.807,1	1.913,1	2.091,3	2.262,5	1.916,8	1.997,9	2.231,2	2.092,3	2.019,8

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 10.e
Participação das MPE do estado no valor total das exportações das MPE brasileiras (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das MPE brasileiras																
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Acre	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3
Alagoas	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
Amazonas	0,4	0,6	0,7	0,8	0,9	0,6	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	2,0	2,1	2,2	2,1	2,3	2,2	2,3	2,3	2,5	2,2	1,9	1,8	1,9	2,1	2,0	2,1	
Ceará	1,2	1,1	1,4	1,2	1,4	1,2	1,5	1,4	1,2	1,3	1,1	1,0	0,8	0,9	0,9	1,0	
Distrito Federal	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	
Espírito Santo	2,1	2,1	2,8	3,2	4,1	3,8	4,1	4,5	4,2	4,0	3,7	4,7	4,3	3,8	3,5	3,6	
Goiás	0,6	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,8	1,0	0,6	0,9	0,7	0,7	0,9	0,6	
Maranhão	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	
Mato Grosso	1,3	1,6	1,7	1,9	2,2	1,9	1,7	2,2	1,8	2,2	1,8	1,4	1,5	1,5	1,7	1,7	
Mato Grosso do Sul	0,7	1,2	0,8	0,7	0,6	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,6	0,5	1,0	0,7	
Minas Gerais	7,1	7,1	6,3	7,0	7,1	6,8	7,0	7,1	7,1	7,6	7,3	7,7	7,7	7,7	7,7	7,7	
Para	4,7	4,6	4,6	4,7	4,5	3,6	3,5	3,7	3,8	3,4	3,8	3,3	3,5	2,9	3,6	3,2	
Paraíba	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	0,3	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	
Paraná	8,9	9,3	9,4	8,5	8,2	8,0	8,1	8,4	8,7	8,7	9,3	8,7	8,3	7,9	8,5	9,6	
Pernambuco	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,1	1,3	0,9	1,0	1,0	0,8	1,0	0,8	
Piauí	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	
Rio de Janeiro	3,3	3,0	3,8	3,5	3,1	3,1	3,3	3,4	3,4	3,2	3,0	3,0	3,0	2,9	3,0	3,1	
Rio Grande do Norte	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,6	0,5	0,8	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	1,0	1,0	
Rio Grande do Sul	14,8	13,8	14,5	14,2	12,0	12,0	12,5	12,5	13,5	13,0	13,8	13,8	13,6	14,5	13,9	13,8	
Rorônia	1,1	1,5	1,3	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,1	1,3	1,4	1,2	
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	
Santa Catarina	10,0	10,6	10,4	9,6	8,8	10,5	10,8	9,8	8,9	8,7	8,5	8,2	8,2	7,4	7,2	7,1	
São Paulo	36,5	34,8	34,6	35,3	36,7	37,3	36,2	36,3	36,3	36,5	37,1	37,0	38,4	39,1	37,8	37,1	
Sergipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	
Tocantins	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	
Merc. Nacionalizada	1,2	2,2	1,9	1,9	2,2	2,0	1,4	1,3	1,2	1,6	1,5	1,5	1,9	2,2	1,8	2,5	
Não Declarado	0,8	1,0	0,6	0,7	0,8	1,3	1,0	0,8	0,7	0,8	0,9	1,1	0,8	0,9	1,0	1,2	
Reexportação	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 10.f

Participação das MPE no valor total das exportações por estado (1998-2013)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total de empresas exportadoras da UF															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	95,2	98,2	19,6	9,9	33,4	13,5	19,4	17,7	10,6	15,5	6,5	7,6	10,4	14,0	37,2	46,1
Alagoas	0,7	0,7	0,2	0,3	0,1	0,8	0,1	0,3	0,2	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2
Amapá	2,2	3,4	2,4	6,2	14,4	3,6	2,2	1,8	0,7	1,0	1,1	0,8	0,4	0,2	0,3	0,1
Amazonas	1,7	1,5	1,1	1,2	1,0	0,6	0,8	0,4	0,7	1,4	1,1	1,1	1,0	1,6	1,3	1,1
Bahia	1,2	1,4	1,3	1,3	1,2	0,9	0,9	0,7	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Ceará	3,8	3,2	3,3	2,8	3,2	2,2	2,8	2,7	2,4	2,5	2,0	1,8	1,3	1,4	1,5	1,4
Distrito Federal	5,9	11,3	54,5	4,4	1,6	5,4	4,2	2,2	0,9	0,7	0,4	0,5	0,3	0,4	0,8	0,3
Espírito Santo	1,0	0,9	1,2	1,7	2,0	1,5	1,6	1,5	1,2	1,2	0,8	1,4	0,7	0,6	0,6	0,7
Goiás	1,6	1,9	1,1	0,8	0,9	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7	0,3	0,5	0,4	0,3	0,3	0,2
Maranhão	0,2	0,2	0,1	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Mato Grosso	2,2	2,4	1,9	1,8	1,5	1,2	0,9	1,0	0,8	0,9	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2
Mato Grosso do Sul	4,7	6,0	3,6	2,0	2,1	1,0	1,3	0,8	1,0	1,0	0,7	0,7	0,4	0,3	0,5	0,3
Minas Gerais	1,0	1,2	1,1	1,5	1,4	1,3	1,1	0,9	0,9	0,9	0,7	0,8	0,5	0,4	0,5	0,5
Para	2,3	2,3	2,2	2,6	2,5	1,9	1,5	1,4	1,1	0,9	0,8	0,8	0,5	0,4	0,5	0,4
Paraíba	5,1	5,0	4,9	4,8	5,0	3,7	2,5	1,9	3,5	2,7	4,4	4,8	3,1	3,1	3,8	4,4
Paraná	2,3	2,6	2,5	2,0	1,8	1,6	1,4	1,5	1,7	1,5	1,4	1,5	1,2	1,0	1,0	1,1
Pernambuco	2,7	3,5	3,8	3,3	3,5	3,1	2,7	2,3	2,8	3,0	2,1	2,3	1,8	1,5	1,6	0,8
Piauí	6,3	4,2	5,0	6,1	5,7	6,7	8,5	10,8	13,0	7,2	4,3	5,3	5,5	5,6	2,9	3,8
Rio de Janeiro	2,0	2,0	2,4	1,8	1,0	0,9	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Rio Grande do Norte	8,2	6,2	4,6	4,0	3,3	3,8	1,8	2,3	3,9	3,3	4,1	5,0	4,9	5,9	7,8	8,1
Rio Grande do Sul	2,9	3,0	3,0	2,8	2,3	2,1	2,0	2,2	2,2	1,8	1,7	1,7	1,8	1,7	1,7	1,1
Rondônia	31,3	28,9	25,8	32,4	24,9	20,8	18,0	13,7	8,6	6,1	5,1	6,0	5,0	5,9	3,6	2,2
Roraima	33,4	54,3	61,3	62,2	46,6	42,4	41,1	53,4	42,3	31,9	35,0	48,3	27,0	26,9	18,8	45,0
Santa Catarina	4,2	4,5	4,6	4,0	3,4	3,9	3,5	3,2	2,9	2,5	2,3	2,4	2,2	1,8	1,7	1,7
São Paulo	2,2	2,2	2,1	2,2	2,2	2,2	1,8	1,7	1,5	1,5	1,5	1,7	1,5	1,5	1,3	1,3
Sergipe	4,4	3,3	1,2	4,2	2,3	1,1	2,0	1,1	1,5	0,8	1,9	1,9	0,6	0,6	0,1	0,8
Tocantins	5,4	2,7	0,3	5,3	3,2	0,1	0,7	0,4	0,1	0,6	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2
Merc. Nacionalizada	4,1	6,7	3,5	5,0	8,5	8,9	6,8	5,3	4,4	4,1	4,4	2,9	3,7	3,5	3,1	3,6
Não Declarado	1,1	1,5	1,0	0,8	1,4	2,0	1,3	1,4	1,2	1,9	1,6	2,1	1,3	1,0	1,4	1,8
Reexportação	11,1	2,5	0,5	0,1	0,2	2,4	1,6	0,5	0,2	0,3	0,4	0,6	0,4	1,3	2,0	0,2
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾																

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e BGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 11.a
Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a frequência exportadora (1998-2013)

Tamanho e frequência exportadora	Número de empresas															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	3.789	4.315	4.741	5.250	5.632	5.749	6.397	6.092	5.954	5.840	5.669	5.651	5.326	5.140	4.688	4.716
Continua	193	217	228	283	347	376	412	471	521	573	664	864	946	1.140	1.425	1.485
Descontinua	1.694	1.956	2.393	2.750	3.055	3.262	3.582	3.751	3.614	3.529	3.419	3.118	2.891	2.648	2.071	1.967
Estreante	1.902	2.142	2.120	2.217	2.230	2.111	2.403	1.870	1.819	1.738	1.586	1.669	1.489	1.352	1.192	1.264
Pequena	4.930	5.480	6.045	6.584	6.821	7.188	7.761	7.503	7.097	7.091	7.000	6.778	6.537	6.433	6.180	6.215
Continua	895	1.004	1.156	1.314	1.424	1.599	1.681	1.827	1.959	2.102	2.248	2.432	2.631	2.850	3.037	2.969
Descontinua	2.668	2.922	3.407	3.736	3.970	4.252	4.667	4.718	4.279	4.054	3.912	3.574	3.126	2.839	2.440	2.548
Estreante	1.367	1.554	1.482	1.534	1.427	1.337	1.413	958	859	935	840	772	780	744	703	698
Micro & Pequena	8.719	9.795	10.786	11.834	12.453	12.937	14.158	13.595	13.051	12.931	12.669	12.429	11.863	11.573	10.868	10.931
Continua	1.088	1.221	1.384	1.597	1.771	1.975	2.093	2.298	2.480	2.675	2.912	3.296	3.577	3.990	4.462	4.454
Descontinua	4.362	4.878	5.800	6.486	7.025	7.514	8.249	8.469	7.893	7.583	7.331	6.692	6.017	5.487	4.511	4.515
Estreante	3.269	3.696	3.602	3.751	3.657	3.448	3.816	2.828	2.678	2.673	2.426	2.441	2.269	2.096	1.895	1.962
MP especial	856	957	1.028	1.087	1.157	1.348	1.564	1.562	1.507	1.473	1.392	1.172	1.199	1.198	1.112	1.158
Continua	280	339	383	418	476	563	677	756	780	815	848	798	827	861	878	886
Descontinua	505	544	577	594	612	707	801	735	645	604	493	322	324	284	204	216
Estreante	71	74	68	75	69	78	86	71	82	54	51	52	48	53	30	56
Média	2.871	2.970	3.159	3.260	3.301	3.376	3.629	3.604	3.648	3.749	3.724	3.664	3.701	3.778	3.764	3.768
Continua	986	1.105	1.195	1.282	1.394	1.465	1.590	1.695	1.785	1.846	1.943	2.010	2.132	2.259	2.347	2.347
Descontinua	1.445	1.485	1.599	1.642	1.619	1.659	1.763	1.722	1.670	1.680	1.574	1.496	1.365	1.353	1.240	1.265
Estreante	440	380	365	336	288	252	276	187	193	223	207	158	204	166	177	156
Grande	1.275	1.317	1.334	1.396	1.422	1.517	1.650	1.702	1.724	1.901	1.935	1.961	2.076	2.043	2.164	2.143
Continua	539	578	632	673	730	784	884	924	986	1.092	1.148	1.175	1.296	1.338	1.421	1.421
Descontinua	551	551	574	578	608	634	688	677	659	702	699	694	673	600	633	640
Estreante	185	188	128	145	84	99	78	101	79	107	88	92	107	105	110	82
Não classificada	199	171	185	198	47	24	29	25	26	137	77	46	435	130	321	414
Continua	20	26	25	25	1	-	-	1	-	2	2	2	5	8	87	87
Descontinua	83	80	99	101	12	10	9	12	7	104	41	28	12	16	132	82
Estreante	96	65	61	72	34	14	20	12	19	31	34	16	418	106	102	245
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.202	21.030	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274	18.722	18.229	18.414

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 11.b

Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a frequência exportadora (1998-2013)

Tamanho e frequência exportadora	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Continua	7,4	8,0	8,2	9,7	11,6	12,9	14,7	19,8	23,0	29,0	37,0	42,4	49,1	64,4	73,3	71,1
Descontinua	51,4	49,4	61,6	64,5	66,8	76,0	83,7	97,5	97,5	105,7	113,7	87,3	85,6	89,7	62,1	62,2
Estreante	37,9	41,0	39,3	40,5	37,6	36,5	35,6	28,0	30,3	34,9	33,9	32,9	33,0	31,2	28,5	30,2
Pequena	993,6	999,4	1.084,0	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Continua	262,9	251,8	287,0	337,4	337,1	407,0	461,7	583,1	685,9	823,9	974,7	928,1	1.064,0	1.278,2	1.306,2	1.202,3
Descontinua	579,7	564,4	637,8	652,7	630,3	709,8	827,1	949,4	949,3	943,2	984,9	705,4	641,8	633,0	517,5	544,2
Estreante	151,0	183,2	159,2	169,7	159,2	146,3	165,4	129,4	127,2	154,7	118,4	120,7	124,5	134,8	109,6	117,0
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Continua	270,3	259,8	295,2	347,1	348,7	419,9	476,4	602,9	708,9	852,9	1.011,7	970,5	1.113,1	1.342,6	1.379,5	1.273,4
Descontinua	631,1	613,8	699,4	717,2	697,1	785,8	910,8	1.046,8	1.046,8	1.048,9	1.098,7	792,7	727,4	722,7	579,6	606,4
Estreante	189,0	224,1	198,5	210,2	196,8	182,7	200,9	157,4	157,6	189,6	152,3	153,6	157,5	166,0	138,1	147,3
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,1	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Continua	2.152,6	2.255,1	2.347,5	2.522,9	2.320,1	2.728,1	3.831,0	4.473,9	5.536,8	5.899,5	7.995,4	7.030,1	8.429,3	13.527,5	13.125,8	11.785,9
Descontinua	4.336,3	3.372,1	3.138,0	4.625,5	3.219,8	4.504,5	5.309,0	5.425,8	6.391,5	7.236,0	7.284,6	2.740,0	4.311,3	5.531,7	2.853,0	2.027,2
Estreante	323,7	297,8	283,7	434,2	493,3	453,9	319,7	478,9	474,1	477,6	520,0	388,0	673,2	1.140,2	389,2	385,2
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,5	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Continua	4.321,4	4.341,7	5.256,4	5.005,9	4.804,9	5.707,4	7.281,7	9.607,9	12.019,1	12.923,3	14.990,6	12.765,0	14.954,2	19.314,4	21.406,2	19.099,4
Descontinua	4.273,0	3.738,5	4.171,3	3.464,6	3.908,7	4.507,3	6.511,4	5.370,7	6.138,2	6.032,0	7.886,1	4.564,4	3.471,3	4.417,5	3.720,8	4.868,5
Estreante	345,8	211,8	219,1	216,2	266,6	170,8	204,3	198,9	396,2	418,3	314,5	633,1	390,3	993,7	838,5	117,4
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Continua	20.818,2	19.438,2	23.631,3	27.539,9	30.075,7	39.262,2	52.852,5	68.685,8	81.449,1	104.386,5	135.889,1	105.561,2	152.366,4	193.274,6	184.567,8	180.554,5
Descontinua	13.128,1	12.567,4	13.808,1	12.814,6	13.907,1	14.168,3	18.432,6	21.688,3	20.036,3	19.638,7	20.118,4	15.102,4	14.463,1	13.339,8	11.740,6	17.946,8
Estreante	296,2	647,3	1.011,6	292,9	113,0	205,7	114,1	573,0	3.249,5	1.177,3	328,9	2.005,2	615,3	1.847,6	1.016,3	2.578,4
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,5	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Continua	2,0	2,5	1,5	1,6	1,1	-	-	0,0	-	0,0	0,1	0,1	0,2	0,8	61,4	45,1
Descontinua	7,2	20,9	5,9	5,2	1,6	1,0	0,9	0,6	0,2	58,2	4,7	1,4	0,2	3,9	45,1	214,3
Estreante	4,8	6,0	26,1	4,8	24,5	1,2	0,4	0,2	0,8	1,9	2,6	0,3	242,3	10,9	216,2	250,4
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,8	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,7	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 12.a
Número de empresas exportadoras desistentes¹, classificadas segundo tamanho e frequência exportadora no ano anterior (1999-2013)

Tamanho e frequência exportadora	Número de empresas														
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	1.789	2.017	2.169	2.410	2.468	2.202	2.837	2.778	2.496	2.577	2.516	2.466	2.370	2.278	1.956
Continua até ano anterior	88	58	61	37	44	37	27	26	23	21	19	23	17	15	14
Descontinua até ano anterior	897	972	1.119	1.266	1.396	1.302	1.543	1.679	1.524	1.547	1.635	1.470	1.430	1.444	1.235
Estreante no ano anterior	804	987	989	1.107	1.028	863	1.267	1.073	949	1.009	862	973	923	819	707
Pequena	1.216	1.223	1.437	1.673	1.543	1.355	1.620	1.613	1.376	1.473	1.624	1.524	1.398	1.427	1.302
Continua até ano anterior	111	72	62	51	56	29	22	28	28	31	36	21	23	26	17
Descontinua até ano anterior	714	715	870	1.053	1.017	953	1.115	1.196	999	1.074	1.178	1.166	1.014	1.037	947
Estreante no ano anterior	391	436	505	569	470	373	483	389	349	368	410	337	361	364	338
Micro & Pequena	3.005	3.240	3.606	4.083	4.011	3.557	4.457	4.391	3.872	4.050	4.140	3.990	3.768	3.705	3.258
Continua até ano anterior	199	130	123	88	100	66	49	54	51	52	55	44	40	41	31
Descontinua até ano anterior	1.611	1.687	1.989	2.319	2.413	2.255	2.658	2.875	2.523	2.621	2.813	2.636	2.444	2.481	2.182
Estreante no ano anterior	1.195	1.423	1.494	1.676	1.498	1.236	1.750	1.462	1.298	1.377	1.272	1.310	1.284	1.183	1.045
MP especial	76	93	94	103	80	73	92	114	111	65	99	60	82	81	85
Continua até ano anterior	31	28	25	26	10	10	16	15	10	10	15	3	9	11	8
Descontinua até ano anterior	34	49	57	65	56	50	70	84	85	46	72	51	60	62	69
Estreante no ano anterior	11	16	12	12	14	13	6	15	16	9	12	6	13	8	8
Média	346	297	321	369	333	274	368	345	332	358	412	428	368	413	417
Continua até ano anterior	38	23	25	19	18	12	16	16	17	8	13	23	8	8	11
Descontinua até ano anterior	231	203	207	263	240	200	271	273	259	282	322	344	297	340	344
Estreante no ano anterior	77	71	89	87	75	62	81	56	56	68	77	61	63	65	62
Grande	164	153	131	157	116	139	134	152	120	170	172	219	224	192	230
Continua até ano anterior	14	10	7	7	7	6	3	3	2	3	4	12	5	1	10
Descontinua até ano anterior	98	83	87	93	77	96	99	106	95	122	131	166	174	144	171
Estreante no ano anterior	52	60	37	57	32	37	32	43	23	45	37	41	45	47	49
Não classificada	104	62	66	64	36	16	20	18	15	102	50	33	414	85	179
Continua até ano anterior	9	1	2	1	-	-	-	-	-	7	1	1	-	-	2
Descontinua até ano anterior	42	28	35	25	11	5	7	9	4	74	22	23	10	13	109
Estreante no ano anterior	53	33	29	38	25	11	13	9	11	21	27	9	404	72	68
Total empresas desistentes ⁽²⁾	3.695	3.845	4.218	4.776	4.576	4.059	5.071	5.020	4.450	4.745	4.873	4.730	4.856	4.476	4.169

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Empresas que não exportaram no ano de referência, mas o fizeram no ano anterior.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 12.b
Valor exportado no ano anterior por empresas desistentes¹, classificadas segundo tamanho e frequência exportadora no ano anterior (1999-2013)

Tamanho e frequência exportadora	Valor (US\$ Milhões)														
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	36,2	36,3	39,3	40,7	38,5	37,1	40,5	45,7	41,8	51,3	58,8	48,4	50,4	56,7	45,9
Continua até ano anterior	3,3	1,7	1,9	0,8	1,0	0,9	0,7	0,7	1,0	0,6	0,7	0,9	0,9	1,0	0,7
Descontinua até ano anterior	20,1	19,0	23,0	23,2	23,0	23,9	26,9	34,1	30,6	35,3	44,6	33,8	33,8	41,6	33,0
Estreante no ano anterior	12,9	15,7	14,5	16,7	14,5	12,4	13,0	10,8	10,3	15,3	13,5	13,8	15,7	14,1	12,1
Pequena	143,6	134,6	134,8	148,3	140,4	139,9	140,9	171,3	168,9	197,3	257,6	182,7	190,6	219,5	192,4
Continua até ano anterior	24,6	13,7	15,4	8,6	13,4	5,8	3,4	5,8	7,2	10,6	14,5	4,3	8,2	9,6	5,0
Descontinua até ano anterior	83,3	81,7	85,4	100,6	93,0	108,0	105,9	140,9	136,5	154,6	207,0	151,2	149,5	169,0	158,7
Estreante no ano anterior	35,6	39,2	34,1	39,1	34,1	26,1	31,6	24,7	25,3	32,1	36,1	27,1	32,9	41,0	28,7
Micro & Pequena	179,8	171,0	174,1	189,0	178,9	177,0	181,4	217,0	210,7	248,5	316,4	231,1	241,0	276,2	238,3
Continua até ano anterior	27,8	15,3	17,2	9,4	14,4	6,6	4,0	6,5	8,1	11,2	15,2	5,3	9,2	10,6	5,7
Descontinua até ano anterior	103,5	100,7	108,4	123,8	116,0	131,9	132,8	175,0	167,1	189,9	251,6	185,0	183,3	210,6	191,7
Estreante no ano anterior	48,5	54,9	48,5	55,8	48,6	38,5	44,6	35,5	35,5	47,4	49,6	40,9	48,6	55,1	40,8
MP especial	440,3	662,9	564,2	852,1	412,8	572,8	595,0	878,2	1.883,8	1.720,1	2.309,1	312,6	1.378,9	1.867,0	1.333,0
Continua até ano anterior	194,6	412,1	155,6	357,3	51,8	188,9	264,5	222,5	965,8	1.006,8	643,1	30,1	163,9	261,7	315,3
Descontinua até ano anterior	211,0	207,0	364,7	404,1	336,1	328,5	315,5	587,3	778,9	636,4	1.558,3	253,9	1.172,4	1.538,4	837,0
Estreante no ano anterior	34,8	43,9	43,9	90,8	24,9	55,4	15,0	68,5	139,2	76,9	107,7	28,6	42,6	66,9	180,7
Média	177,5	66,3	181,2	124,8	64,4	85,5	100,9	107,2	155,8	255,2	2.955,4	436,3	173,2	734,6	523,2
Continua até ano anterior	92,1	6,6	25,8	9,6	14,1	28,8	3,3	23,2	21,7	11,0	1.794,2	70,1	5,0	123,5	15,1
Descontinua até ano anterior	68,8	46,7	144,9	93,2	43,3	50,2	68,0	75,1	126,3	238,9	1.143,0	359,9	165,6	606,7	502,2
Estreante no ano anterior	16,6	13,1	10,4	22,0	7,0	6,5	29,7	8,9	7,8	5,3	18,3	6,3	2,6	4,4	5,9
Grande	353,4	121,4	49,5	283,9	76,1	182,9	182,7	273,8	221,3	90,8	786,9	1.784,1	941,8	120,4	432,3
Continua até ano anterior	187,8	20,2	6,2	8,7	12,2	4,2	11,9	4,0	0,1	0,2	6,0	626,0	22,4	0,1	126,2
Descontinua até ano anterior	84,6	75,6	26,8	266,3	30,7	174,4	167,5	128,2	213,6	83,1	734,2	1.136,2	897,3	114,3	293,0
Estreante no ano anterior	81,0	25,6	16,5	8,9	33,1	4,3	3,3	141,6	7,6	7,5	46,7	21,9	22,1	6,0	13,0
Não classificada	5,0	19,1	24,9	3,8	24,9	1,3	0,9	0,6	0,8	55,4	3,6	1,5	242,0	7,7	104,0
Continua até ano anterior	0,2	0,2	-	0,0	-	-	-	-	-	34,7	0,1	0,0	-	-	0,1
Descontinua até ano anterior	2,2	15,1	2,3	1,4	1,3	0,3	0,8	0,5	0,1	19,9	1,7	1,3	0,2	0,3	39,8
Estreante no ano anterior	2,6	3,9	22,6	2,4	23,6	0,9	0,1	0,1	0,7	0,8	1,8	0,1	241,8	7,4	64,1
Total empresas desistentes ⁽²⁾	1.155,9	1.040,8	993,9	1.453,7	757,0	1.019,5	1.060,8	1.476,8	2.472,3	2.369,9	6.371,5	2.765,7	2.976,8	3.005,9	2.630,6

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Empresas que não exportaram no ano de referência, mas o fizeram no ano anterior.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 13

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e intensidade tecnológica	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Produtos não industrializados	11,5	12,9	15,1	14,6	13,4	14,1	14,0	14,6	15,8	21,0	24,3	18,9	23,2	21,5	19,9	19,6
Produtos industrializados	85,3	85,5	94,0	100,1	102,6	111,3	120,1	130,6	135,0	148,6	160,4	143,6	144,5	163,8	144,0	144,0
Baixa	35,3	36,9	42,5	46,1	45,3	51,1	56,9	62,5	60,8	64,0	67,2	56,6	54,8	62,1	48,1	45,2
Média-baixa	15,4	15,0	16,2	16,0	16,6	19,6	19,8	21,0	21,6	24,9	27,8	25,6	24,1	27,7	25,1	26,1
Média-alta	26,8	26,4	26,1	27,0	28,9	31,8	34,5	37,9	41,5	47,2	51,9	48,5	52,4	60,4	58,5	59,7
Alta	4,7	4,1	4,0	4,4	4,5	6,2	6,1	6,2	7,4	9,0	9,6	8,5	9,7	9,8	9,8	10,4
Operações Especiais	3,2	3,0	5,3	6,6	7,3	2,6	2,8	3,0	3,8	3,4	3,8	4,5	3,5	3,8	2,5	2,5
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Produtos não industrializados	138,9	135,1	128,6	155,6	154,7	165,5	178,9	199,5	221,2	264,4	258,6	252,6	247,2	295,6	282,9	271,1
Produtos industrializados	854,7	864,3	955,3	1.004,2	971,9	1.097,5	1.275,2	1.462,3	1.541,3	1.657,4	1.819,5	1.501,8	1.583,1	1.750,4	1.650,4	1.592,4
Baixa	397,0	423,8	472,1	491,4	461,6	527,6	618,9	711,2	720,3	730,5	763,0	584,7	617,3	655,7	598,4	567,0
Média-baixa	154,7	140,8	162,7	173,3	165,4	169,8	210,7	232,9	270,2	283,4	316,8	282,7	287,2	308,2	287,6	263,2
Média-alta	251,7	242,2	263,0	270,9	269,5	321,6	361,2	422,5	456,8	530,9	610,5	522,6	558,5	640,9	643,2	638,4
Alta	34,0	39,6	39,1	46,8	50,8	58,2	57,3	65,7	69,3	82,8	90,0	78,6	87,0	115,6	92,1	92,5
Operações Especiais	17,4	17,9	18,5	21,8	24,6	20,3	27,2	30,0	24,6	29,8	39,1	33,1	33,2	30,1	29,0	31,3
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Produtos não industrializados	150,4	147,9	143,7	170,2	168,0	179,6	192,8	214,1	237,0	285,4	282,8	271,5	270,4	317,1	302,9	290,6
Produtos industrializados	940,0	949,8	1.049,3	1.104,3	1.074,5	1.208,9	1.395,3	1.593,0	1.676,2	1.806,0	1.979,8	1.645,4	1.727,5	1.914,2	1.794,3	1.736,4
Baixa	432,3	460,7	514,6	537,5	506,9	578,7	675,8	773,7	781,1	794,5	830,2	641,3	672,0	717,7	646,5	612,2
Média-baixa	170,1	155,8	178,9	189,2	182,0	189,4	230,4	253,9	291,8	308,3	344,6	308,3	311,2	335,9	312,7	289,3
Média-alta	278,5	268,6	289,1	297,9	298,3	353,4	395,7	460,4	498,3	578,2	662,4	571,1	610,9	701,3	701,7	698,2
Alta	38,6	43,7	43,0	51,3	55,3	64,4	63,4	72,0	76,7	91,7	99,6	87,1	96,7	125,4	101,9	102,9
Operações Especiais	20,6	20,9	23,7	28,4	31,9	22,9	30,0	33,0	28,3	33,3	42,9	37,6	36,7	33,9	31,5	33,9
MP especial	6.612,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Produtos não industrializados	2.053,2	1.581,2	1.531,9	1.566,5	1.482,2	1.979,2	2.427,3	2.639,7	2.974,6	4.028,4	3.791,1	2.991,6	4.345,4	7.200,4	6.131,4	5.235,9
Produtos industrializados	4.759,4	4.343,7	4.237,3	6.016,1	4.550,9	5.707,3	7.032,4	7.738,9	9.427,8	9.584,7	12.008,9	7.166,5	9.068,4	12.998,9	10.236,6	8.962,3
Baixa	2.736,8	2.326,6	2.115,2	3.251,5	2.791,4	3.254,5	4.068,7	4.074,4	4.106,5	4.403,9	4.951,1	4.114,4	5.494,3	7.724,5	5.925,3	5.517,5
Média-baixa	957,9	939,5	962,8	1.569,6	747,5	1.180,7	1.395,8	1.782,3	1.731,9	2.431,5	3.025,7	1.196,8	1.496,3	2.717,0	1.988,1	1.450,3
Média-alta	942,6	918,4	928,5	973,1	905,3	1.166,8	1.420,4	1.536,2	2.400,8	2.512,2	3.845,4	1.709,5	1.891,7	2.365,3	2.140,0	1.771,1
Alta	115,7	151,8	223,8	214,4	94,9	96,5	138,0	333,4	1.168,8	210,3	155,5	122,2	166,2	164,0	161,9	195,8
Operações Especiais	6,4	7,4	7,0	7,5	11,7	8,7	9,5	12,6	19,8	26,7	31,2	23,7	19,9	28,1	21,4	27,5

Tabela 13

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e intensidade tecnológica	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Produtos não industrializados	1.480,0	1.181,8	1.487,6	1.638,1	1.280,0	1.600,2	1.955,6	1.972,3	2.317,3	2.668,4	3.961,5	5.576,8	4.657,2	8.124,1	7.777,5	8.435,8
Produtos industrializados	7.460,2	7.110,2	8.159,2	7.048,6	7.700,1	8.785,2	12.041,8	13.205,2	16.236,2	16.705,3	19.229,8	12.385,7	14.158,7	16.601,4	18.188,0	15.649,5
Baixa	3.271,8	3.165,4	3.583,5	2.893,4	3.054,9	3.771,9	4.494,8	5.491,7	6.459,5	6.779,7	6.012,7	4.779,6	5.119,8	6.274,0	8.133,4	5.719,2
Média-baixa	1.608,8	1.411,3	1.643,3	1.550,2	1.610,3	1.644,2	3.550,4	2.964,5	3.266,4	3.228,4	6.941,6	2.598,6	2.998,0	3.553,2	4.201,8	4.423,7
Média-alta	2.028,6	1.929,8	2.226,2	2.080,2	2.443,3	2.877,3	3.456,7	4.213,6	5.854,1	5.758,6	5.383,5	4.019,6	4.920,7	5.674,5	5.234,1	4.870,1
Alta	526,7	588,5	696,3	513,9	578,3	477,2	528,3	523,4	642,4	919,3	848,7	937,0	1.090,3	1.065,0	579,6	606,9
Operações Especiais	24,3	15,3	9,9	11,0	13,3	14,6	11,6	12,1	13,8	19,3	43,3	51,0	29,9	34,7	39,1	29,6
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Produtos não industrializados	6.238,2	5.811,4	5.942,6	7.033,5	8.714,9	10.693,2	14.518,3	19.264,4	24.431,2	31.441,7	47.651,1	39.232,1	64.027,2	86.828,3	78.107,3	76.630,7
Produtos industrializados	28.004,3	26.841,5	32.508,5	33.614,0	35.380,8	42.942,9	56.880,8	71.682,7	80.303,6	93.760,8	108.685,3	83.436,7	103.417,7	121.633,7	119.217,4	124.449,0
Baixa	9.510,9	9.612,9	9.781,4	11.540,8	12.500,4	15.473,3	19.617,4	22.419,1	25.435,4	29.928,8	37.021,1	32.600,5	40.825,8	45.304,7	42.834,0	45.921,9
Média-baixa	5.596,4	5.293,8	6.474,0	5.632,0	7.186,8	9.278,0	12.364,1	15.752,6	19.577,3	22.825,7	23.979,6	18.021,6	21.066,6	27.674,1	27.378,2	30.701,7
Média-alta	10.339,1	8.493,0	10.144,2	9.957,4	10.001,1	13.038,2	18.158,0	24.180,9	26.074,7	29.654,2	33.332,9	22.884,7	30.452,3	35.985,2	35.380,4	35.141,1
Alta	1.980,8	2.661,3	5.068,9	5.334,0	4.691,4	3.970,4	5.321,7	7.208,9	6.664,3	8.435,7	9.647,7	7.246,7	7.384,8	7.706,2	8.514,5	8.048,7
Operações Especiais	577,1	780,5	1.039,9	1.149,9	1.001,1	1.183,0	1.419,7	2.121,2	2.551,9	2.916,4	4.704,0	2.683,2	3.688,1	4.963,4	5.110,3	4.635,6
Não classificada	13,94	29,36	33,60	11,60	27,14	2,15	1,32	0,83	0,92	60,13	7,44	1,78	242,77	15,61	322,66	509,76
Produtos não industrializados	0,97	0,86	1,78	0,41	4,80	0,97	0,36	0,13	0,01	2,01	1,85	0,95	240,39	1,14	252,54	240,32
Produtos industrializados	12,97	28,50	31,82	11,19	22,34	1,18	0,96	0,70	0,91	58,12	5,59	0,83	2,38	14,47	70,12	269,44
Baixa	5,69	7,10	4,45	4,74	21,35	1,08	0,24	0,28	0,49	12,20	4,22	0,47	0,71	3,55	29,57	50,12
Média-baixa	2,81	2,18	2,07	2,33	0,23	0,02	0,23	0,16	0,14	29,05	0,23	0,12	0,83	8,72	8,65	5,92
Média-alta	2,51	16,78	2,32	1,68	0,60	0,03	0,27	0,14	0,15	16,24	1,04	0,02	0,77	1,99	25,29	42,48
Alta	1,95	2,41	22,82	2,22	0,16	0,05	0,19	0,06	0,09	0,26	0,03	0,02	0,03	0,10	5,20	7,61
Operações Especiais	0,01	0,03	0,16	0,22	(0,00)	(0,00)	0,03	0,05	0,03	0,37	0,06	0,20	0,03	0,11	1,42	163,31
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,72	47.996,81	55.093,80	58.202,83	60.378,68	73.096,65	96.445,71	118.311,17	137.604,91	160.340,74	197.597,75	152.708,03	201.915,30	255.633,75	242.078,05	241.900,05

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 14

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Produtos Primários	11,7	13,4	14,6	14,6	13,4	13,9	13,9	14,6	15,7	20,3	23,4	18,6	22,5	20,7	19,0	19,0
Agrícolas	9,1	10,1	10,4	10,9	9,7	9,8	10,0	10,0	10,6	13,1	14,4	11,6	16,4	14,5	13,1	13,4
Minerais	2,6	3,3	4,3	3,7	3,7	4,1	3,8	4,6	5,2	7,2	8,9	6,9	5,9	6,1	6,0	5,6
Energéticos	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0
Produtos Industriais	85,1	85,0	94,5	100,1	102,6	111,5	120,2	130,6	135,0	149,3	161,2	144,0	145,2	164,5	144,8	144,6
Semimanufaturados	18,5	18,3	22,2	21,3	20,7	21,0	22,5	25,2	26,4	28,0	32,7	28,5	25,9	30,6	23,1	23,9
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	12,8	13,5	17,2	16,4	16,2	15,9	17,6	19,6	19,2	20,3	23,9	19,3	17,1	20,2	14,8	14,3
Agrícolas / Capital intensivos	0,9	0,5	0,6	0,5	0,6	0,4	0,8	0,6	0,8	1,0	1,4	0,9	0,9	1,7	0,7	0,7
Minerais	4,5	4,2	4,0	4,1	3,6	4,4	3,7	4,8	5,8	6,4	7,0	7,9	7,4	8,3	7,4	8,6
Energéticos	0,3	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,6	0,3	0,5	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3
Manufaturados	63,2	63,4	66,6	72,0	74,2	87,4	94,6	102,0	104,3	116,6	123,3	110,3	114,5	128,6	117,9	117,0
Indústrias intensivas em trabalho	23,7	25,1	27,8	31,7	31,6	38,1	43,1	46,8	44,5	46,7	47,7	40,5	40,5	45,6	38,4	35,4
Indústrias intensivas em economias de escala	14,1	13,5	14,6	14,7	15,3	17,6	18,0	17,7	19,2	22,1	24,7	23,2	22,2	24,5	21,8	23,0
Fornecedores especializados	18,1	18,4	17,4	18,6	20,5	22,7	24,5	27,7	28,8	33,4	35,2	31,8	36,0	40,4	40,8	40,5
Indústrias intensivas em P & D	7,4	6,4	6,9	7,0	6,7	9,0	9,0	9,7	11,7	14,5	15,7	14,7	15,8	18,0	16,9	18,2
Demais produtos	3,4	3,2	5,7	6,8	7,7	3,1	3,2	3,5	4,3	4,7	5,2	5,2	4,9	5,4	3,8	3,6
Operações especiais	3,4	3,0	4,0	4,0	3,3	3,1	3,2	3,5	4,2	4,7	5,1	5,1	4,8	5,4	3,8	3,5
Diversos	0,0	0,2	1,6	2,9	4,4	0,0	-	-	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,0	-	0,2
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Produtos Primários	151,8	149,1	138,8	166,0	167,3	177,6	190,8	218,6	248,4	279,9	277,5	265,5	259,9	319,4	314,9	275,5
Agrícolas	130,2	120,9	113,2	138,4	138,2	139,9	148,1	164,8	195,0	213,3	214,3	196,8	186,2	223,9	225,7	194,1
Minerais	21,6	28,2	25,6	27,5	28,9	37,6	42,7	53,5	53,3	66,4	63,0	68,5	73,6	95,5	88,9	81,2
Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2
Produtos Industriais	841,8	850,2	945,1	993,8	959,3	1.085,5	1.263,3	1.443,3	1.514,0	1.641,9	1.800,5	1.488,9	1.570,4	1.726,6	1.618,4	1.587,9
Semimanufaturados	223,8	253,0	271,7	278,8	278,4	291,9	323,9	393,0	394,9	432,5	461,2	363,4	390,4	400,0	391,9	376,4
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	184,8	211,1	228,4	232,4	231,6	243,7	268,4	325,6	329,7	351,8	372,2	285,9	303,9	293,3	283,2	270,2
Agrícolas / Capital intensivos	6,1	8,6	9,9	8,9	11,3	7,7	10,0	11,7	12,5	16,1	16,9	11,1	13,8	19,1	16,0	20,2
Minerais	29,0	29,0	29,7	33,6	31,9	36,3	42,6	51,7	50,0	60,8	67,2	60,9	66,9	79,4	83,4	76,6
Energéticos	3,9	4,3	3,7	3,9	3,7	4,2	2,9	4,0	2,8	3,9	4,8	5,6	5,7	8,2	9,2	9,4
Manufaturados	600,6	579,3	654,5	692,1	655,5	771,9	908,4	1.017,5	1.092,1	1.176,3	1.294,8	1.085,2	1.141,3	1.288,3	1.192,8	1.168,5
Indústrias intensivas em trabalho	219,9	223,1	262,0	271,3	235,2	298,9	364,5	401,6	409,6	401,8	414,8	330,3	353,3	384,9	324,4	314,1
Indústrias intensivas em economias de escala	162,9	140,0	154,7	166,8	160,9	171,0	207,1	227,9	268,4	287,8	319,6	274,4	284,1	308,3	294,7	283,6
Fornecedores especializados	156,3	150,4	165,5	170,6	173,2	206,4	234,2	271,8	290,0	338,4	399,1	329,3	343,0	397,1	387,5	386,8
Indústrias intensivas em P & D	61,5	65,8	72,4	83,4	86,2	95,6	102,5	116,1	124,1	148,3	161,3	151,1	161,0	198,0	186,3	184,1
Demais produtos	17,4	17,9	18,8	22,9	25,4	21,6	31,0	32,8	26,9	33,1	44,6	40,3	38,7	38,3	33,7	43,0
Operações especiais	17,4	17,9	18,8	22,9	25,4	21,6	31,0	32,8	26,9	33,1	44,6	40,3	38,7	38,3	33,7	43,0
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 14

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Produtos Primários	163,5	162,5	153,5	180,6	180,6	191,5	204,7	233,2	264,2	300,2	300,9	284,0	282,4	340,2	333,9	294,5
Agrícolas	139,3	131,0	123,5	149,3	147,9	149,6	158,1	174,8	205,5	226,4	228,7	208,4	202,7	238,4	238,8	207,6
Minerais	24,2	31,5	29,9	31,2	32,5	41,7	46,5	58,1	58,5	73,6	71,9	75,4	79,5	101,6	94,9	86,8
Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,4	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Produtos Industriais	926,9	935,2	1.039,6	1.093,9	1.061,9	1.197,0	1.383,5	1.573,9	1.649,0	1.791,2	1.961,8	1.632,8	1.715,6	1.891,1	1.763,2	1.732,5
Semimanufaturados	242,3	271,3	293,9	300,0	299,1	313,0	346,3	418,2	421,4	460,5	493,9	392,0	416,2	430,5	415,0	400,3
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	197,6	224,6	245,6	248,8	247,8	259,6	286,0	345,2	349,0	372,1	396,1	305,2	321,0	313,5	298,0	284,5
Agrícolas / Capital intensivos	7,0	9,1	10,6	9,4	11,8	8,1	10,8	12,3	13,2	17,1	18,3	11,9	14,7	20,8	16,7	20,9
Minerais	33,5	33,2	33,7	37,7	35,5	40,8	46,3	56,5	55,8	67,2	74,3	68,8	74,4	87,7	90,8	85,2
Energéticos	4,2	4,4	4,0	4,2	3,9	4,5	3,2	4,2	3,4	4,2	5,3	6,0	6,1	8,6	9,6	9,8
Manufaturados	663,8	642,8	721,2	764,1	729,7	859,3	1.002,9	1.119,4	1.196,4	1.292,9	1.418,1	1.195,4	1.255,8	1.416,9	1.310,7	1.285,6
Indústrias intensivas em trabalho	243,5	248,1	289,8	302,9	266,8	337,0	407,6	448,4	454,1	448,5	462,5	370,8	393,8	430,5	362,8	349,4
Indústrias intensivas em economias de escala	177,0	153,5	169,2	181,5	176,3	188,6	225,1	245,6	287,7	309,9	344,2	297,6	306,2	332,8	316,4	306,6
Fornecedores especializados	174,4	168,8	182,9	189,2	193,7	229,1	258,7	299,5	318,8	371,8	434,3	361,2	379,0	437,6	428,3	427,3
Indústrias intensivas em P & D	68,9	72,3	79,3	90,4	92,9	104,5	111,5	125,8	135,8	162,8	177,0	165,8	176,8	216,0	203,2	202,3
Demais produtos	20,8	21,1	24,5	29,7	33,2	24,8	34,2	36,3	31,2	37,8	49,8	45,5	43,6	43,7	37,5	46,6
Operações especiais	20,8	20,9	22,8	26,8	28,8	24,8	34,2	36,3	31,1	37,8	49,7	45,4	43,5	43,7	37,5	46,4
Diversos	0,0	0,2	1,6	2,9	4,4	0,0	-	-	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,0	-	0,2
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Produtos Primários	2.133,9	1.653,8	1.662,8	1.777,0	1.625,0	2.148,4	2.613,3	2.919,7	3.220,0	4.248,5	4.165,7	3.211,5	4.669,5	7.714,1	6.467,5	5.571,1
Agrícolas	1.853,8	1.347,0	1.190,1	1.284,1	1.236,2	1.507,9	2.005,8	2.017,4	1.987,0	2.153,7	2.933,0	2.585,7	2.683,8	3.905,1	3.487,6	3.227,0
Minerais	280,0	306,9	472,7	492,9	388,8	640,5	607,5	902,2	1.233,0	2.068,1	1.072,2	230,1	535,8	1.228,1	937,7	752,4
Energéticos	0,1	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	26,8	160,5	395,7	1.449,9	2.580,9	2.042,2	1.591,7
Produtos Industriais	4.678,7	4.271,0	4.106,4	5.805,6	4.408,0	5.538,1	6.846,4	7.458,9	9.182,4	9.364,5	11.634,3	6.946,6	8.744,3	12.485,3	9.900,5	8.627,1
Semimanufaturados	2.681,6	2.141,3	1.890,1	2.834,2	2.486,2	3.015,5	3.857,5	4.156,9	4.286,1	4.526,0	6.177,6	4.385,6	5.933,7	8.249,1	6.928,9	5.870,6
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	1.364,9	1.008,6	1.010,0	1.381,6	1.152,0	1.471,5	1.876,2	1.736,8	1.571,1	2.282,4	2.452,2	1.236,4	1.586,8	2.182,0	1.970,1	2.037,6
Agrícolas / Capital intensivos	752,4	721,7	377,4	1.049,6	894,7	991,6	1.268,5	1.408,4	1.555,1	1.095,3	1.408,5	2.113,4	3.154,4	4.746,4	3.252,4	2.729,2
Minerais	540,7	404,6	493,2	395,2	429,5	540,5	696,4	992,7	1.140,4	1.121,2	2.172,3	1.022,5	1.165,0	1.276,5	1.568,1	1.051,0
Energéticos	23,6	6,4	9,6	7,8	10,0	11,8	16,4	19,0	19,6	27,0	144,6	13,3	27,5	44,3	138,3	52,8
Manufaturados	1.990,7	2.122,3	2.209,3	2.963,9	1.910,1	2.512,7	2.976,5	3.287,5	4.875,0	4.808,8	5.369,8	2.484,5	2.776,9	4.145,8	2.815,6	2.663,8
Indústrias intensivas em trabalho	642,4	624,0	710,6	745,9	665,0	741,1	882,8	868,2	966,9	1.064,2	988,3	671,8	698,1	703,9	670,6	697,4
Indústrias intensivas em economias de escala	732,6	891,8	848,3	1.600,0	705,8	1.203,0	1.239,9	1.253,5	1.201,4	1.490,1	2.232,4	935,8	1.053,8	1.246,7	1.200,0	1.003,8
Fornecedores especializados	378,0	392,7	385,0	347,6	333,7	368,1	613,2	657,0	1.380,7	1.861,5	1.762,2	540,0	665,0	1.846,3	574,2	615,4
Indústrias intensivas em P & D	237,7	213,8	265,3	270,5	205,7	200,5	240,7	508,9	1.326,1	393,0	386,9	336,9	360,0	348,9	370,8	347,2
Demais produtos	6,4	7,4	7,0	7,5	11,8	9,9	12,4	14,6	21,2	29,7	86,9	76,5	33,6	90,4	156,0	92,7
Operações especiais	6,4	7,4	7,0	7,5	11,8	9,9	12,4	14,6	21,2	29,7	86,9	76,5	33,6	90,4	156,0	92,7
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 14

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Produtos Primários	1.790,1	1.470,6	1.849,4	1.879,2	1.452,1	1.868,7	2.228,6	2.272,5	2.547,4	2.889,0	4.223,1	4.665,6	4.520,6	7.839,0	8.060,3	9.094,2
Agrícolas	1.473,3	1.102,9	1.434,8	1.456,1	1.112,7	1.460,8	1.780,7	1.719,4	1.972,1	2.149,8	2.985,9	3.227,4	3.659,1	4.460,8	4.520,7	4.606,5
Minerais	316,8	367,5	414,4	423,1	339,3	407,7	447,7	552,4	574,5	738,4	1.236,1	1.437,8	861,4	2.472,8	1.074,7	1.271,3
Energéticos	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,7	0,8	0,8	1,1	0,3	0,1	905,4	2.464,9	3.216,3
Produtos Industriais	7.150,1	6.821,4	7.797,5	6.807,5	7.528,1	8.516,7	11.768,8	12.905,0	16.006,2	16.484,7	18.968,2	13.297,0	14.295,3	16.886,5	17.905,2	14.991,2
Semimanufaturados	2.824,3	2.761,2	3.150,3	2.392,1	2.733,6	3.135,9	3.748,8	4.628,6	6.176,9	6.391,3	5.823,4	4.865,2	5.180,7	6.444,5	7.903,1	5.494,0
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	1.441,6	1.326,4	1.772,4	1.341,4	1.499,2	1.839,0	2.295,5	2.238,3	2.502,3	3.154,9	3.264,7	1.955,1	2.113,0	2.897,3	5.503,9	2.963,5
Agrícolas / Capital intensivos	593,6	731,4	554,5	421,4	351,9	441,5	490,8	1.327,7	1.896,1	1.595,9	863,2	1.501,6	1.377,6	1.721,3	1.047,8	938,1
Minerais	783,6	701,6	816,8	621,0	877,4	847,5	945,2	1.044,5	1.753,9	1.613,5	1.619,2	1.325,3	1.593,6	1.646,7	1.189,7	1.427,7
Energéticos	5,5	1,7	6,6	8,3	5,1	7,9	17,2	18,2	24,5	27,1	76,2	83,2	96,6	179,2	161,6	164,7
Manufaturados	4.301,4	4.045,0	4.637,2	4.404,5	4.781,2	5.366,2	8.008,4	8.264,3	9.815,4	10.074,1	13.101,0	7.314,8	8.741,5	9.877,5	9.654,1	9.467,6
Indústrias intensivas em trabalho	1.248,8	1.158,6	1.311,1	1.269,5	1.372,8	1.555,1	1.845,4	2.056,3	2.245,2	2.297,4	2.044,6	1.524,6	1.842,3	1.912,3	2.002,4	2.157,9
Indústrias intensivas em economias de escala	1.746,5	1.583,0	1.912,3	1.662,0	1.838,2	1.959,1	2.746,4	3.648,7	4.161,6	4.216,2	6.570,5	2.999,5	3.384,7	4.233,8	3.863,1	3.751,6
Fornecedores especializados	793,2	676,1	637,5	830,3	1.001,1	1.204,9	2.627,3	1.674,9	2.293,8	2.146,8	2.981,2	1.602,8	1.982,7	2.199,9	2.467,0	2.237,6
Indústrias intensivas em P & D	512,9	627,3	776,3	642,7	569,0	647,2	789,3	884,5	1.114,8	1.413,7	1.504,7	1.187,9	1.531,7	1.531,5	1.321,7	1.320,5
Demais produtos	24,3	15,3	9,9	11,0	13,3	14,6	11,6	12,1	13,9	19,3	43,9	1.117,0	373,1	564,5	347,9	29,6
Operações especiais	24,3	15,3	9,9	11,0	13,3	14,6	11,6	12,1	13,9	19,3	43,9	1.117,0	373,1	564,5	347,9	29,6
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Produtos Primários	6.205,0	5.791,6	5.981,8	7.100,0	8.991,5	11.153,2	15.044,8	19.949,2	25.687,2	32.940,9	49.270,4	40.672,4	65.912,1	89.429,5	80.052,6	78.147,5
Agrícolas	2.938,7	3.074,7	2.880,1	3.634,8	4.266,7	5.601,4	7.332,0	7.972,6	8.888,6	12.566,0	16.833,4	16.906,6	18.771,7	27.147,4	29.698,7	33.938,2
Minerais	3.256,3	2.714,4	2.940,9	2.743,6	3.013,7	3.403,3	5.169,2	7.756,7	9.889,5	11.471,9	18.909,8	14.801,7	32.293,9	44.098,8	34.459,7	35.990,8
Energéticos	10,0	2,4	160,7	721,5	1.711,1	2.148,4	2.543,6	4.219,9	6.909,0	8.903,0	13.527,1	8.964,0	14.846,5	18.183,4	15.894,2	8.218,5
Produtos Industriais	28.037,5	26.861,3	32.469,3	33.547,5	35.104,3	42.482,9	56.354,3	70.997,9	79.047,7	92.261,6	107.066,0	81.996,4	101.532,8	119.032,4	117.272,1	122.932,3
Semimanufaturados	9.856,6	10.422,5	10.724,6	12.517,1	13.584,4	17.003,6	21.889,1	26.220,8	31.597,4	37.927,5	45.815,6	39.300,2	47.743,8	55.324,6	54.309,6	56.586,6
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	4.538,9	5.217,2	4.688,2	6.071,6	7.035,0	8.937,1	12.147,5	13.925,3	14.465,2	18.261,4	23.588,7	19.872,2	22.102,2	25.471,4	23.898,2	26.815,6
Agrícolas / Capital intensivos	3.137,9	2.602,5	2.712,8	2.904,8	2.870,8	3.502,0	3.753,9	4.602,6	6.673,1	7.103,2	9.008,7	9.704,6	14.895,1	15.533,9	15.152,9	15.319,9
Minerais	1.853,7	2.211,6	2.594,4	2.188,3	2.456,3	2.939,3	4.144,3	4.848,2	6.821,4	8.248,8	8.481,1	6.613,3	7.664,8	9.972,3	9.961,5	9.876,6
Energéticos	326,1	391,2	729,1	1.352,4	1.222,2	1.625,1	1.843,5	2.844,8	3.637,8	4.314,1	4.737,0	3.110,1	3.081,6	4.346,9	5.297,0	4.574,5
Manufaturados	17.603,7	15.658,1	20.704,6	19.880,3	20.518,2	24.296,2	33.044,7	42.655,2	44.897,0	51.417,0	56.546,0	40.012,8	50.100,4	58.742,0	57.852,0	61.710,0
Indústrias intensivas em trabalho	2.321,3	2.239,9	2.783,0	2.936,2	2.937,1	3.462,7	4.230,1	4.498,1	4.891,1	5.453,0	5.549,2	4.151,3	5.067,6	5.309,0	4.819,5	4.984,4
Indústrias intensivas em economias de escala	8.409,8	6.391,1	7.913,4	6.718,8	8.240,9	10.867,8	15.298,9	20.583,3	22.423,0	24.861,6	26.783,7	18.558,7	24.331,5	29.852,6	27.696,0	26.919,5
Fornecedores especializados	4.016,4	3.381,9	3.900,2	3.912,4	3.893,6	5.270,3	7.447,8	9.896,1	10.070,4	11.870,4	13.695,3	9.256,2	12.450,3	15.014,3	16.149,8	21.795,8
Indústrias intensivas em P & D	2.856,3	3.645,2	6.108,0	6.312,9	5.446,6	4.695,4	6.067,8	7.677,6	7.512,5	9.231,9	10.517,7	8.046,5	8.251,0	8.566,1	9.186,7	8.010,4
Demais produtos	577,2	780,7	1.040,1	1.150,0	1.001,7	1.183,1	1.420,5	2.121,9	2.553,3	2.917,1	4.704,5	2.683,4	3.688,6	4.965,9	5.110,5	4.635,6
Operações especiais	577,2	780,7	1.040,1	1.150,0	1.001,7	1.183,1	1.420,5	2.121,9	2.553,3	2.917,1	4.704,5	2.683,4	3.688,6	4.965,9	5.110,5	4.635,6
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 14

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Não classificada	13,9	29,4	33,60	11,60	27,14	2,15	1,32	0,83	0,92	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Produtos Primários	1,0	0,9	1,9	0,4	1,4	0,6	0,0	0,1	0,0	2,6	1,8	0,9	237,3	1,8	256,8	248,2
Agrícolas	0,9	0,8	1,9	0,4	1,4	0,6	0,0	0,1	0,0	2,6	1,8	0,9	237,2	1,1	16,2	46,5
Minerais	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,7	180,9	201,7
Energéticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59,7	0,0
Produtos Industriais	13,0	28,5	31,7	11,2	25,7	1,5	1,3	0,7	0,9	57,5	5,7	0,8	5,5	13,8	65,8	261,5
Semimanufaturados	1,5	13,8	1,0	1,5	23,8	0,9	0,1	0,2	0,5	9,9	4,9	0,5	0,3	5,7	18,6	37,4
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	1,0	1,1	0,9	1,3	23,7	0,9	0,1	0,2	0,5	2,5	4,0	0,4	0,2	1,4	13,7	28,1
Agrícolas / Capital intensivos	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	6,9	0,0	-	0,0	0,6	1,3	0,4
Minerais	0,1	12,7	0,1	0,2	0,0	0,0	-	-	0,0	0,5	0,9	0,0	0,1	3,8	3,6	8,9
Energéticos	-	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0	0,0
Manufaturados	11,5	14,8	30,5	9,6	1,9	0,3	1,1	0,4	0,4	47,2	0,6	0,2	2,1	7,9	45,5	60,7
Indústrias intensivas em trabalho	5,3	6,2	4,3	3,8	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	29,6	0,3	0,1	0,8	0,5	9,9	10,2
Indústrias intensivas em economias de escala	2,4	2,1	1,9	2,2	0,1	0,0	0,6	0,1	0,0	10,0	0,2	0,0	0,8	5,4	6,2	7,2
Fornecedores especializados	2,8	2,9	2,0	1,3	0,1	0,0	0,2	0,1	0,0	7,1	0,1	0,0	0,5	1,5	24,4	34,4
Indústrias intensivas em P & D	1,0	3,7	22,4	2,3	0,6	0,1	0,2	0,1	0,2	0,6	0,1	0,0	0,1	0,5	5,0	8,9
Demais produtos	0,0	(0,2)	0,1	0,1	(0,0)	0,3	0,0	0,1	0,0	0,4	0,1	0,2	3,1	0,1	1,7	163,4
Operações especiais	0,0	(0,2)	0,1	0,1	(0,0)	0,3	0,0	0,1	0,0	0,4	0,1	0,2	3,1	0,1	1,7	163,4
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,81	55.093,80	58.202,83	60.378,68	73.098,65	96.445,71	118.311,18	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Tabela 15

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e grau de dinamismo	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,6	184,6	162,6	167,7	185,3	163,9	163,6
Muito dinâmicos	2,6	2,9	2,9	2,8	3,8	4,1	4,1	4,4	4,9	6,1	7,3	7,0	6,7	6,3	6,2	6,7
Dinâmicos	10,9	10,7	10,6	11,6	10,8	12,5	13,9	15,0	17,0	18,2	22,5	20,3	24,0	26,3	23,3	23,0
Intermediários	41,4	43,1	46,8	49,4	48,9	56,3	58,4	63,7	65,9	75,8	82,3	73,6	75,5	87,9	75,7	78,7
Pouco Dinâmicos	28,3	29,2	33,0	34,7	35,6	39,1	44,4	48,3	48,2	53,6	56,2	47,0	47,8	49,8	45,7	42,8
Em decadência	10,4	9,4	10,4	9,7	9,5	10,8	10,5	10,9	11,0	12,4	12,5	10,2	10,2	11,2	10,4	9,7
Operações Especiais	3,2	3,0	5,3	6,6	7,3	2,6	2,8	3,0	3,8	3,4	3,9	4,5	3,5	3,8	2,6	2,6
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,8	2.078,0	1.754,3	1.830,3	2.046,0	1.933,3	1.863,4
Muito dinâmicos	29,9	27,6	30,0	32,9	39,3	37,5	47,5	59,2	60,3	82,9	95,0	73,8	74,9	103,7	109,8	95,7
Dinâmicos	144,7	119,6	111,5	130,9	128,6	138,7	156,5	172,3	207,7	262,1	286,3	236,3	276,0	315,0	317,8	303,7
Intermediários	394,1	399,5	434,6	479,0	461,6	514,0	601,5	644,5	698,4	774,6	867,2	752,2	786,2	869,0	831,2	791,5
Pouco Dinâmicos	296,7	301,2	358,3	364,4	348,3	412,3	483,5	597,1	616,3	618,8	636,6	532,0	540,5	586,1	511,4	517,0
Em decadência	110,9	133,5	131,0	130,8	124,1	140,2	138,0	158,5	155,1	153,6	153,8	127,0	119,5	142,0	133,7	122,5
Operações Especiais	17,4	17,9	18,5	21,8	24,6	20,3	27,2	30,2	24,6	29,8	39,1	33,1	33,2	30,1	29,5	32,9
Micro & Pequena	1.090,4	1.097,7	1.193,1	1.274,4	1.242,6	1.388,4	1.588,1	1.807,1	1.913,2	2.091,4	2.262,6	1.916,9	1.998,0	2.231,3	2.097,2	2.027,0
Muito dinâmicos	32,5	30,4	32,9	35,6	43,1	41,5	51,6	63,6	65,2	89,0	102,2	80,8	81,7	110,0	116,0	102,4
Dinâmicos	155,5	130,3	122,1	142,4	139,4	151,2	170,4	187,3	224,7	280,4	308,8	256,5	300,0	341,3	341,1	326,8
Intermediários	435,5	442,7	481,4	528,3	510,4	570,3	659,9	708,2	764,3	850,4	949,5	825,8	861,7	956,9	907,0	870,3
Pouco Dinâmicos	324,9	330,5	391,4	399,1	384,0	451,5	527,9	645,4	664,5	672,4	692,8	579,0	588,3	636,0	557,0	559,9
Em decadência	121,3	142,9	141,4	140,5	133,7	151,0	148,4	169,4	166,1	166,0	166,3	137,2	129,6	153,2	144,0	132,3
Operações Especiais	20,6	21,0	23,8	28,4	31,9	22,9	30,0	33,2	28,3	33,3	43,0	37,6	36,7	33,9	32,1	35,5
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.800,0	10.158,1	13.413,8	20.199,4	16.368,0	14.198,2
Muito dinâmicos	146,3	168,3	178,5	298,4	157,1	334,2	305,5	375,4	702,2	1.927,1	1.955,1	879,9	968,7	1.770,3	1.658,0	1.173,9
Dinâmicos	2.694,9	2.144,7	1.897,4	2.397,5	2.208,6	2.817,4	3.474,9	3.532,7	4.289,1	4.282,4	5.415,2	4.032,3	5.957,1	10.903,8	7.223,2	6.101,0
Intermediários	1.913,2	1.624,6	1.811,4	2.896,0	1.786,6	2.406,8	2.886,9	3.212,9	3.641,5	3.607,4	5.167,4	3.313,0	4.177,7	4.754,6	4.377,2	4.057,3
Pouco Dinâmicos	1.677,1	1.551,1	1.448,0	1.450,4	1.407,5	1.619,2	2.152,2	2.576,1	3.152,8	3.090,1	2.617,2	1.570,9	1.977,0	2.386,0	2.782,2	2.586,8
Em decadência	373,9	428,3	426,6	532,0	461,7	500,2	630,7	669,0	597,0	679,4	613,9	338,3	313,3	356,5	306,1	251,8
Operações Especiais	7,1	7,9	7,3	8,3	11,8	8,7	9,5	12,6	19,8	26,7	31,2	23,7	20,0	28,3	21,4	27,6
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.373,7	23.191,3	17.962,6	18.815,9	24.725,5	25.965,5	24.085,3
Muito dinâmicos	573,2	559,3	636,6	557,0	678,0	466,7	564,9	754,7	1.196,0	1.178,1	1.573,4	1.712,9	1.073,6	2.758,9	1.123,2	1.179,1
Dinâmicos	2.589,4	1.970,1	2.390,7	2.061,7	1.837,3	2.416,9	2.832,3	3.426,1	4.268,9	4.422,8	6.236,1	5.333,3	6.050,5	8.264,6	10.325,5	10.253,6
Intermediários	3.443,2	3.196,5	3.923,2	3.373,9	3.444,1	4.057,3	6.494,8	6.657,0	8.028,4	8.555,2	10.797,7	7.596,7	7.745,7	9.498,3	10.333,3	8.385,8
Pouco Dinâmicos	1.880,1	2.035,0	2.074,3	2.126,6	2.570,8	2.903,4	3.386,8	3.501,4	4.135,6	4.326,6	3.826,5	2.738,4	3.232,8	3.509,0	3.512,7	3.605,0
Em decadência	430,0	515,2	612,1	556,7	436,4	526,5	704,2	825,0	910,4	871,1	713,7	529,9	682,3	658,9	630,9	631,8
Operações Especiais	24,3	15,9	9,9	11,0	13,6	14,7	14,6	13,3	14,2	20,0	43,9	51,2	31,0	35,9	39,8	30,0

Tabela 15
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados (1998-2013)

Tamanho da firma e grau de dinamismo	Valor (US\$ Milhões)															
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.202,5	156.336,4	122.668,8	167.444,9	208.461,9	197.324,7	201.079,7
Muito dinâmicos	3.183,1	2.692,9	3.218,1	4.051,0	4.202,5	4.875,6	6.973,5	10.150,8	13.582,9	16.364,8	24.242,1	19.327,5	31.775,7	43.601,0	38.247,9	39.890,7
Dinâmicos	7.820,2	7.568,3	7.301,0	9.510,7	11.192,1	14.281,2	19.245,8	23.751,8	28.847,3	36.897,6	51.476,2	43.732,6	62.342,7	80.468,4	78.277,8	81.076,5
Intermediários	12.439,8	12.854,1	15.695,9	14.902,0	16.269,6	19.640,3	27.991,9	34.729,8	38.064,9	46.696,9	52.408,0	41.392,0	50.061,4	58.114,0	56.514,1	55.781,6
Pouco Dinâmicos	8.123,7	6.934,7	8.993,8	8.875,1	9.549,0	11.491,6	13.269,2	17.346,8	18.597,9	19.421,5	20.617,8	13.557,2	17.096,2	18.531,6	16.463,8	16.716,3
Em decadência	2.098,5	1.822,3	2.202,2	2.158,6	1.881,5	2.164,2	2.498,5	2.846,1	3.088,7	2.905,1	2.888,4	1.976,3	2.480,2	2.782,6	2.581,3	2.676,4
Operações Especiais	577,2	780,6	1.040,1	1.149,9	1.001,1	1.183,4	1.420,3	2.121,8	2.553,2	2.916,6	4.704,0	2.683,2	3.688,5	4.964,3	5.239,8	4.938,1
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,8	15,6	322,7	509,8
Muito dinâmicos	1,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,9	0,9	0,0	0,3	5,6	161,8	207,3
Dinâmicos	2,2	15,3	1,0	0,5	4,5	0,0	0,2	0,1	0,0	10,1	1,1	0,4	45,6	3,9	110,2	60,5
Intermediários	4,1	6,5	25,8	4,1	1,6	0,8	0,6	0,3	0,2	33,0	2,7	0,9	9,5	2,8	23,7	48,5
Pouco Dinâmicos	5,4	4,8	5,2	5,0	20,9	1,3	0,3	0,3	0,5	15,0	1,9	0,2	187,1	2,4	20,8	18,7
Em decadência	1,1	2,4	1,3	1,6	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,8	0,7	0,1	0,3	0,8	4,8	11,4
Operações Especiais	0,0	0,0	0,2	0,2	(0,0)	(0,0)	0,0	0,1	0,0	0,4	0,1	0,2	0,0	0,1	1,4	163,3
Total empresas exportadoras ⁽¹⁾	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,7	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	255.633,8	242.078,1	241.900,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PA e Cadastro Central de Empresas).



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE
SGAS 604/605, MÓDULOS 30/31, ASA SUL, 2º ANDAR
70200-645 – BRASÍLIA – DF
WWW.SEBRAE.COM.BR

www.sebrae.com.br

